
Relatório da Agenda da Conferência

**Todos os esforços
de Narcóticos
Anônimos são
inspirados pelo
propósito
primordial de
nossos grupos.**



**Sobre essa
base comum
nos mantemos
comprometidos.**



WSC 2018

29 de abril – 5 de maio

DECLARAÇÃO DE MISSÃO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SERVIÇO

A Conferência Mundial de Serviço reúne todos os elementos dos serviços mundiais, para promover o bem-estar comum de NA. A missão da WSC é unificar NA mundialmente, proporcionando um evento em que:

- Os participantes proponham e obtenham consenso da irmandade nas iniciativas que promovam a Visão para o serviço em NA;
- A irmandade, através da troca de experiência, força e esperança, possa se expressar coletivamente a respeito das questões que afetem Narcóticos Anônimos como um todo;
- Os grupos de NA tenham um mecanismo para conduzir e dirigir as atividades dos serviços mundiais;
- Os participantes assegurem que os diversos elementos dos serviços mundiais de NA sejam responsáveis, em última instância, perante os grupos aos quais prestam serviço;
- Os participantes sejam inspirados pelo prazer do serviço abnegado e pela convicção de que seus esforços fazem uma diferença.

Encontrar uma base comum requer diálogo e tempo. Alguns de nós são mais articulados do que outros. Nós nos esforçamos muito para escutar e ajudar uns aos outros a expressar ideias. Demonstramos paciência, incentivo e gratidão aos nossos companheiros pelo seu envolvimento e lembramos que nenhuma voz é mais importante do que qualquer outra. Nunca sabemos de onde as respostas virão ou quais novas soluções poderemos encontrar juntos.

Guiding Principles: The Spirit of Our Traditions

[Princípios orientadores: o espírito das nossas Tradições, Primeira Tradição]

Relatório da Agenda da Conferência

WSC 2018

29 de abril – 5 de maio
Woodland Hills, Califórnia

Relatório da Agenda da Conferência de 2018
Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos

World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 EUA
Tel: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

World Service Office—EUROPA
B-1050 Bruxelas, Bélgica
Tel: +32/2/646-6012

World Service Office—CANADÁ
Mississauga, Ontário, Canadá

World Service Office—IRÃ
Teerã, Irã

Doze Passos e Doze Tradições adaptados e reproduzidos com permissão de Alcoholics Anonymous World Services, Inc.

Narcotics Anonymous®

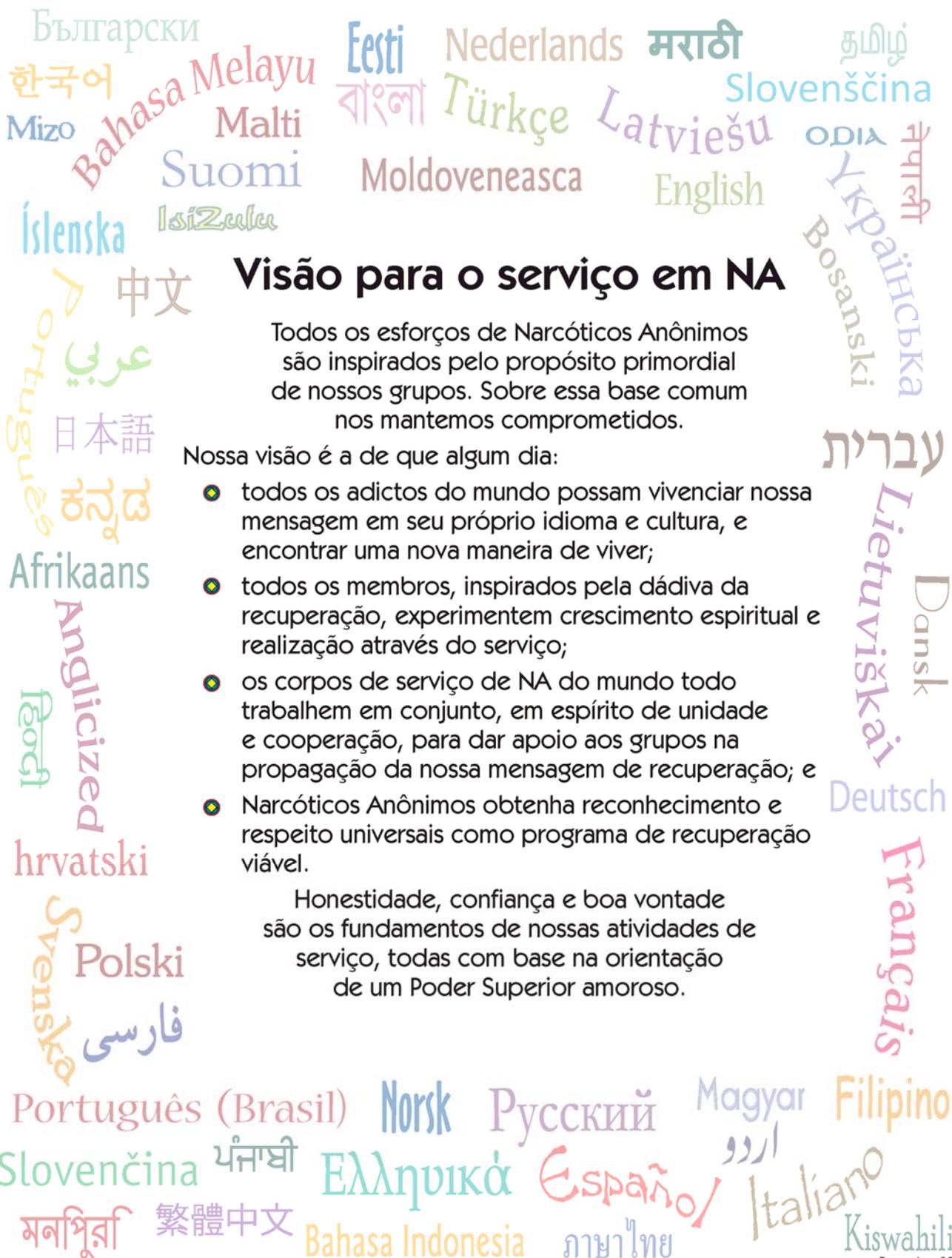
O nome “Narcotics Anonymous,” as iniciais “NA” estilizadas, isoladamente ou dentro do círculo duplo , o diamante quadrilátero dentro do círculo  e o Logotipo Original do Grupo de NA  são marcas registradas e marcas de serviço de Narcotics Anonymous World Services, Incorporated.

The NA Way é a marca registrada de Narcotics Anonymous World Services, Incorporated para sua publicação periódica.

Twelve Concepts for NA Service copyright © 1989, 1990, 1991 de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Todos os direitos reservados. *Os Doze Conceitos para o serviço de NA* foram moldados a partir de AA's *Twelve Concepts for World Service*, publicados por Alcoholics Anonymous World Services, Inc., e foram desenvolvidos especificamente para atender às necessidades de Narcóticos Anônimos.

Índice

SOBRE ESSA BASE COMUM	7
FUTURO DA WSC	16
CUSTÓDIA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL DA IRMANDADE.....	24
PLANO ESTRATÉGICO DO NAWS	30
DISCUSSÕES TEMÁTICAS DA IRMANDADE DE 2016-2018.....	32
PESQUISA SOBRE LITERATURA, MATERIAL DE SERVIÇO E DISCUSSÕES TEMÁTICAS DA IRMANDADE.....	33
MOÇÕES REGIONAIS.....	38
ANOTAÇÕES DE RESULTADOS DAS MOÇÕES E DA PESQUISA	70
GLOSSÁRIO.....	79



Visão para o serviço em NA

Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial de nossos grupos. Sobre essa base comum nos mantemos comprometidos.

Nossa visão é a de que algum dia:

- todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura, e encontrar uma nova maneira de viver;
- todos os membros, inspirados pela dádiva da recuperação, experimentem crescimento espiritual e realização através do serviço;
- os corpos de serviço de NA do mundo todo trabalhem em conjunto, em espírito de unidade e cooperação, para dar apoio aos grupos na propagação da nossa mensagem de recuperação; e
- Narcóticos Anônimos obtenha reconhecimento e respeito universais como programa de recuperação viável.

Honestidade, confiança e boa vontade são os fundamentos de nossas atividades de serviço, todas com base na orientação de um Poder Superior amoroso.

Sobre essa base comum

Saudações do seu Quadro Mundial!

Mais uma vez, o tema desta Conferência Mundial de Serviço e do próximo ciclo foi inspirado na Visão para o serviço em NA. Quando nos preparamos para a Conferência Mundial de Serviço, é importante lembrar de algo que nos unifica e poder contar com isso. Todos nós temos a mesma paixão e desejo de alcançar os adictos necessitados, garantindo que possam receber nossa mensagem e ter a chance de uma nova maneira de viver. Estamos todos profundamente comprometidos com Narcóticos Anônimos e com o propósito primordial dos nossos grupos. Embora possamos ter outras diferenças, nos mantemos sobre essa base comum.

Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial de nossos grupos. Sobre essa base comum nos mantemos comprometidos.

Visão para o serviço em NA

Na Conferência Mundial de Serviço de 2008, pedimos a cada participante que imaginasse a conferência dali a dez anos e escrevesse uma carta ao membro que ocuparia o seu lugar na WSC 2018. Ao nos preparar para a próxima conferência, relemos essas cartas de uma década

atrás. Lembramos do nosso otimismo na época. Os participantes da WSC 2008 aprovaram por unanimidade a Sexta Edição do Texto Básico. Muitas dessas pessoas estarão presentes em 2018 - alguns novamente como delegados, alguém como Facilitador, outro como membro do Quadro Mundial, e uma pessoa que foi contratada como funcionário do NAWS. Tivemos também a perda de companheiros que faleceram. Ao ler as cartas de Bob G ou Big Ed, lembramos que nosso tempo é realmente finito, e que é um privilégio passá-lo a serviço do bem-estar comum de NA. Esperamos que esta conferência honre o espírito desses dois e de outros companheiros que não estão mais conosco, e que possamos trabalhar juntos, com amor e um objetivo em comum.

Caro Delegado de 2018,

Escrevo esta carta para você porque me pediram para fazer isso na WSC 2008. Faço votos e rezo para que NA tenha se tornado verdadeiramente a Irmandade mundial que nós idealizamos, na WSC 2008.

O serviço que você presta será difícil, mas doce, sabendo que um adicto em algum lugar do mundo poderá ficar limpo, mudar de vida, encontrar esperança, se sentir amado e um dia ajudar outro adicto a fazer o mesmo.

Talvez eu não esteja vivo hoje, mas agradeço que alguém tenha feito esse trabalho, tenha dedicado tempo e amor para me mostrar como viver sem usar drogas. E também por me incentivarem a entrar no serviço e tentar fazer algo positivo pelo programa que salvou minha vida.

Em irmandade,

Ed B, Região Mid-Atlantic

Visão geral do ciclo que passou

Tivemos muitas realizações nesse ciclo de dois anos entre a reunião passada da conferência e esta. Publicamos o livro *Guiding Principles* (Princípios orientadores) após sua aprovação na WSC 2016, e uma das discussões temáticas da irmandade no biênio foi sobre a apresentação do livro e as perguntas das três primeiras tradições.

Também publicamos [Narcotics Anonymous and Persons Receiving Medication-Assisted Treatment](#) (Narcóticos Anônimos e pessoas em tratamento assistido com medicação), um folheto de relações públicas para profissionais que prescrevem medicamentos para tratar a adicção. Antes de finalizar o folheto, encaminhamos um esboço aos delegados para revisão. Os comentários recebidos aprimoraram o texto, confirmando a importância desse tipo de colaboração. Sabemos que muitos de vocês veem um número crescente de adictos chegarem às reuniões medicados com terapia de reposição de drogas, confusos sobre o que é NA e o que temos a oferecer. Muitos de vocês comentaram que esse folheto os ajudou em suas iniciativas de relações públicas. Na conferência, conversaremos mais sobre outras medidas possíveis para que os adictos que precisam de nós recebam a nossa mensagem.

Pela primeira vez em alguns anos, temos um projeto ativo de material de serviço, para o qual pretendemos pedir à conferência aprovação para mais um ciclo. Nosso último grande projeto de material de serviço havia sido o [Manual de RP](#). Desde então, temos adotado um método ligeiramente diferente, tentando dividir o material de serviço em textos menores. Os "guias básicos" ou "fundamentos" que nós publicamos – [Fundamentos de RP](#), [Fundamentos de H&I](#), [Planejamento básico](#) e [Fundamentos de traduções](#) – são mais fáceis de traduzir e menos indigestos de ler para muitos membros. Neste ciclo, nós nos concentramos em duas áreas principais do material de serviço: uma caixa de ferramentas para serviços locais e uma caixa de ferramentas para convenções e eventos. Distribuímos aos delegados, para revisão, um material preliminar sobre programas de convenções e eventos, e outro sobre tomada de decisões por consenso. Após sua revisão, publicaremos os dois textos como minutas para aprovação, e ficaremos no aguardo da conferência debater a respeito do seu processo de aprovação. Para mais informações e obtenção dos esboços, acesse as páginas do projeto: www.na.org/conventions e www.na.org/toolbox. Continuaremos a elaborar novos materiais preliminares até a conferência.

Os comentários e sugestões de membros de todo o mundo também nos ajudaram a estruturar dois planos de projetos de literatura: um IP de saúde mental e um livro de meditações, que apresentaremos no material do Procedimento de Aprovação da Conferência deste ano. Agradecemos aos milhares de membros que dedicaram seu tempo para nos enviar ideias. Além de ajudar a formatar os planos do projeto, sua contribuição será também um recurso extraordinário quando iniciarmos a redação dos textos, caso a conferência aprove os projetos. A literatura de NA sempre foi feita por adictos, para adictos, e a tecnologia facilitou ainda mais esse nosso trabalho conjunto, não importando em que lugar do mundo estejamos vivendo e nos recuperando.

Nós do Quadro Mundial temos o privilégio de testemunhar a recuperação ao redor do mundo. Todos os biênios, em nome da irmandade, visitamos cada fórum zonal que pede a nossa presença e, quando conseguimos, vamos a muitos outros eventos que nos requisitam. Incluímos uma lista completa das localidades visitadas no *Conference Report* (Relatório da conferência) que antecede cada WSC. Conforme temos relatado, assumimos o compromisso especial de concentrar nossos esforços de desenvolvimento da irmandade, incluindo disponibilização de literatura, na África, Índia, Oriente Médio, Rússia e Sudeste Asiático. São esforços caros e demorados, mas que valem a pena. Com tempo e apoio constante, NA cresce. Na África, por exemplo, financiamos e ajudamos a organizar um encontro zonal anual dos delegados de todas as comunidades onde sabemos da existência de NA. O zonal também se reúne regularmente via Skype durante o ano. Nosso objetivo é sempre mostrar às localidades como elas podem se apoiar mutuamente e desenvolver estratégias sustentáveis para o desenvolvimento local da Irmandade. Assim como nós crescemos em nossa recuperação pessoal quando sabemos que não estamos mais sozinhos, as irmandades locais de NA em toda a África cresceram e amadureceram desde que foram conectadas entre si. Elas estão prestando serviço de relações públicas, iniciando reuniões, formando estruturas de serviço e até mesmo criando novos encargos como o de bibliotecário do grupo!

Podemos aprender muito com o espírito inovador que impulsiona as iniciativas de serviço em diversas comunidades recentes de NA. Um dos nossos maiores focos neste ciclo foi o Futuro da WSC. O Objetivo Quatro do Plano Estratégico do NAWS diz: "Continuar o trabalho para tornar a WSC um recurso mais eficaz para ajudar a alcançar a *Visão para o serviço em NA*". Tivemos três estratégias principais para trabalhar em direção a esse objetivo: elaborar opções para o assento na WSC, aprimorar os processos da WSC e fazer um melhor aproveitamento do intervalo de dois anos entre as reuniões da conferência. Tivemos conversas produtivas sobre as duas últimas estratégias, tanto entre os membros do Quadro Mundial como com outros participantes da conferência, porém, tem sido mais desafiador chegar a um consenso sobre mudanças no sistema de assentos/credenciamento de novos participantes. Prosseguiremos com o debate sobre o futuro da WSC na conferência. Como vocês perceberão, uma série de moções regionais também tratam da questão do assento na WSC. Neste CAR também há um artigo sobre o Futuro da WSC.

Outro texto do CAR enfoca o documento de *Fellowship Intellectual Property Trust (FIPT)* [Custódia da propriedade intelectual da irmandade]. O *FIPT* foi tema da última WSC, e o CAR 2016 também incluiu um texto sobre o *FIPT*. Nossa função como administradores da propriedade intelectual da Irmandade



é um ponto de atenção para nós a cada ciclo da conferência. Desta vez, no entanto, as necessidades foram diferentes. Conforme relatamos na última edição do *NAWS News* e em um e-mail dirigido aos participantes da conferência em agosto de 2017, as Regras Operacionais do *FIPT* descrevem um processo pelo qual um comitê de serviço regional pode pedir para inspecionar os registros e operações referentes à Custódia. Neste ciclo, uma região fez um pedido de inspeção que, em grande parte, acreditamos não se enquadrar dentro dos limites de uma inspeção do *FIPT*. Descrevemos a situação com mais detalhes a partir da página 24 deste *Relatório da Agenda da Conferência*. Esperamos chegar a uma solução antes da WSC. Se tivermos novos desdobramentos antes da conferência, nós os informaremos no *NAWS News* ou no *Conference Report* (Relatório da conferência). Esperamos conversar sobre o documento de *FIPT* com os participantes da conferência, seja qual for o status desta solicitação específica.

Temos procurado melhorar a forma como a nossa estrutura de serviço se comunica quando a conferência não está em sessão, e a tecnologia tem nos ajudado a nos conectar durante o ciclo. A realização de reuniões virtuais tornou-se uma parte importante dos nossos serviços contínuos. Elas se tornaram tão centrais neste biênio, que queremos "divulgá-las" um pouco aqui. Durante o ciclo de 2016-2018, iniciamos reuniões virtuais com os participantes da conferência, contendo debates em pequenos grupos, com as quais obtivemos resultados muito positivos. A tecnologia também nos permite reunir membros interessados que prestam serviços similares em diversos lugares do mundo, para que possam se ver e conversar sobre o que está funcionando. Realizamos reuniões virtuais regulares de RP, H&I, trabalho de passos com internos, serviço rural e isolado e escritórios regionais de serviço. Neste ciclo, aumentamos o uso de reuniões virtuais para os projetos também. Os seguintes grupos de trabalho já prestam serviço ou se reúnem on-line há algum tempo: Partilha de Delegados, *The NA Way* e *Reaching Out*. Também utilizamos esse meio de comunicação para diversos outros projetos: Desenvolvimento da irmandade e RP zonal, além dos dois focos do projeto de material de serviço: *Convenções e eventos* e *Caixa de ferramentas para serviços locais*. Nosso processo sempre foi colaborativo, mas estamos encontrando novas maneiras de usar a tecnologia para facilitar a participação de qualquer membro interessado. Utilizamos uma pesquisa on-line para estabelecer as prioridades dos nossos projetos de

material de serviço e agendamos várias reuniões virtuais abertas a todos, para debater cada um dos textos. Publicamos esboços em cada estágio de desenvolvimento, com formulários on-line para comentários e sugestões. E, evidentemente, continuamos abertos para receber ideias para os projetos por e-mail ou telefone.

Livre acesso sempre foi a nossa ética nos Serviços Mundiais de NA. Embora os novos usos da tecnologia tenham aprimorado nossa capacidade de coletar informações e ouvir ideias de companheiros do mundo todo, sempre fizemos esforços para incluir todas as vozes possíveis. Antes da internet existir, nós telefonávamos, trocávamos mensagens de fax, recebíamos cartas e viajavamos. Ainda fazemos tudo isso, mas agora podemos enviar e receber e-mails sem demora e conectar os membros por vídeo instantaneamente. Uma das moções deste CAR fala em conectar participantes que não possam comparecer à Conferência Mundial de Serviços, e estamos entusiasmados com a possibilidade de experimentar algo novo para esses delegados. Fazemos todo o possível para tornar a conferência acessível aos participantes – desde custeio de viagem a ajuda com vistos, passando pela contratação de intérpretes e tradução de materiais para os participantes que necessitem. Tudo isso requer uma comunicação efetiva, portanto, se você for participante da conferência, informe-nos se tiver uma necessidade ou uma ideia e os Serviços Mundiais da NA puderem ajudar. Há alguns anos, começamos a publicar material de suporte para os membros que fazem oficinas do CAR e, em 2014, passamos a disponibilizar esse material em vídeo também. Fazemos grandes esforços para tornar a informação acessível e de fácil entendimento. Estamos sempre abertos a sugestões para tornar nosso trabalho melhor.

Essas últimas páginas apresentam apenas uma pequena parcela das atividades dos Serviços Mundiais ao longo do ciclo bienal. Para obter mais informações sobre tudo o que fazemos, consulte os informativos *NAWS News*, o *NAWS Annual Report* (Relatório anual do NAWS) e o próximo *Conference Report* (Relatório da conferência). Se você ainda não possui assinatura eletrônica do *NAWS News*, pode se cadastrar on-line pelo site www.na.org/subscribe.

Preparativos para a WSC 2018

Uma das maiores novidades da WSC 2018 é que, pela primeira vez, as zonas poderão enviar um delegado à conferência como participante sem direito a voto, caso desejem. Sabemos que quatro zonas já elegeram delegados até o momento e, com a aproximação da conferência, imaginamos que outras façam o mesmo. Outra grande mudança é que esperamos conseguir oferecer algum tipo de conexão com a conferência para os delegados que não puderem comparecer por problema com o visto de entrada no país. (Consulte a página 72 **Error! Bookmark not defined.** para obter maiores informações.) Também estamos realizando duas reuniões virtuais para orientar os participantes antes da sua chegada à conferência. Quando este CAR for publicado, já teremos realizado a primeira reunião virtual com os participantes da conferência, enfocando a WSC 2018.

A maioria dos membros jamais participará de uma WSC, mas qualquer pessoa pode participar da consciência de grupo nas questões do *Relatório da Agenda da Conferência*. As regiões usam diferentes métodos para a apuração da consciência sobre as moções e assuntos do CAR. Se você não sabe como isso é feito na sua região, pergunte a um companheiro local com experiência no serviço ou entre em contato com os Serviços Mundiais de NA e nós colocaremos você em contato com seu delegado regional.

O *Relatório da Agenda da Conferência* é o primeiro dos três principais pacotes de correspondência da conferência. O material do Procedimento de Aprovação da Conferência é o segundo. Ele é publicado em janeiro, e será descrito mais detalhadamente a seguir. A terceira correspondência é o *Conference Report* (Relatório da conferência), que acompanha o dia a dia da semana da conferência e contém os relatórios regionais de onde nós extraímos dados e relatórios para os próximos dois anos, bem como

artigos das regiões que quiserem escrever sobre algum tema. Publicamos e distribuímos o *Conference Report* pouco antes da WSC. Todas as publicações da conferência e materiais relacionados podem ser encontrados nesta página: www.na.org/conference.

Distribuição e conteúdo do CAR

Enviamos cópias do CAR, à nossa custa, para todos os participantes da conferência e comitês de serviço regional. Qualquer outro membro ou estrutura de serviço que queira uma cópia impressa poderá adquiri-la junto aos Serviços Mundiais de NA por US\$ 7,50. O preço inclui o transporte e a expedição, mas não os impostos. Os membros também podem baixar o CAR gratuitamente do site www.na.org/conference. O CAR em inglês é publicado sempre 150 dias antes da WSC, e um mês depois são lançadas as traduções (para espanhol, francês, português e sueco) – este ano, as versões traduzidas do CAR serão distribuídas até 29 de dezembro de 2017.

Ao primeiro contato, o CAR pode ser intimidador. Há um glossário no final que ajuda a compreender os termos, e uma folha para anotações do seu voto nas moções e na pesquisa. Em 2014, começamos a fazer vídeos do conteúdo do CAR e a armazená-los em www.na.org/conference, a fim de ajudar as pessoas a se organizar ou se preparar para as oficinas do CAR. Sabemos que não é uma leitura leve. Agradecemos pelo seu tempo, empenho e envolvimento.

Este *Relatório da Agenda da Conferência* está um pouco diferente se comparado aos dos últimos anos. Pela primeira vez desde 2006, o Quadro Mundial não apresenta moções no CAR. Entretanto, há 25 moções de regiões. Há 20 anos que não tínhamos tantas moções regionais. Para facilitar a leitura e as oficinas, este ano nós organizamos as moções regionais por tema e acrescentamos alguns links para informações gerais no início de cada grupo de moções.

Incluimos uma pesquisa neste CAR, assim como fizemos em 2016, para que os membros indiquem suas prioridades de literatura de recuperação, material de serviço e discussões temáticas da irmandade. Os delegados usarão os resultados da pesquisa para dar forma aos planos de projeto aprovados na conferência. Os resultados da pesquisa de 2016 ajudaram a estabelecer uma direção para o trabalho dos Serviços Mundiais durante o ciclo da conferência, por isso pedimos que você preencha a pesquisa que irá nos auxiliar no próximo ciclo. Assim como foi feito em 2016, publicaremos a pesquisa on-line para que os membros possam respondê-la, e também recolheremos os resultados regionais junto aos participantes da conferência. O que apuramos na WSC 2016 foi que as respostas individuais dos membros na pesquisa on-line foram muito semelhantes às respostas regionais, sendo que ambos assinalaram as mesmas prioridades número um ou dois na maioria das categorias. Em 2016, a maior variação entre as respostas das pesquisas regionais e as dos membros foi na categoria de livretos ou folhetos de recuperação, e a aprovação de uma moção do CAR de um plano de projeto de IP ajudou os delegados a se decidirem quanto ao seu conteúdo. Você pode verificar o resultado da pesquisa de 2016 a partir da página 111 das atas preliminares da WSC 2016, publicadas em www.na.org/conference.

Também escrevemos sobre assuntos com os quais os participantes estiveram envolvidos durante todo o ciclo bienal. O CAR talvez seja o relatório com distribuição mais ampla que nós publicamos, por isso incluimos esses artigos para manter todos informados. Infelizmente, muitos membros parecem considerar o *Relatório da Agenda da Conferência* como um mero veículo de publicação de moções e nunca leem os outros textos. Por isso é que, muitas vezes, eles dizem depois: "Ei, eu nunca ouvi falar a respeito desse assunto". O Projeto do Sistema de Serviços é um ótimo exemplo. Escrevemos um artigo sobre o projeto no CAR 2010, e um texto sobre a discussão temática da irmandade que antecedeu o projeto no CAR 2008, mas muitos membros desconheciam o projeto e suas ideias até que as resoluções foram incluídas no CAR 2012. Este ano, escrevemos sobre o Futuro da WSC e a FIPT, entre outros temas. Sabemos que é difícil encontrar tempo para processar outras informações

além das dezenas de moções apresentadas, mas nós insistimos para que façam um esforço e encontrem tempo. Esses problemas são importantes, e qualquer membro ativo no serviço de NA a ponto de votar nas moções do CAR também desejará estar atualizado e envolvido nas outras conversas importantes que afetam NA como um todo.

Por pressões de tempo, não abordamos todos os temas que gostaríamos neste *Relatório da Agenda da Conferência*. Falamos sobre incluir um texto intitulado “O que são os Serviços Mundiais?” e outro sobre finanças, mas o CAR já ficou pesado mesmo sem esses artigos. Será um desafio montar oficinas para debater todo o conteúdo do CAR com seu atual tamanho. As publicações que serão distribuídas depois do CAR (os já citados Procedimento de Aprovação da Conferência, 2017 NAWS Annual Report, Conference Report e NAWS News) irão conter mais informações sobre esses tópicos e muitos outros.

Preparativos dos Delegados para a WSC 2018

Os delegados e suplentes prestam um tempo enorme de serviço durante o ciclo, sendo que a parte mais pesada acontece no período de cinco meses entre a publicação do CAR e o fim da WSC. Há uma imensa quantidade de material a ser lido, processado, resumido, explicado aos outros, e depois é preciso obter a consciência da região sobre esses assuntos.

Teremos uma reunião virtual para dar orientações sobre a WSC aos participantes da conferência. A reunião será gravada, e a gravação ficará à disposição dos delegados que não puderem participar. Assim como tudo em NA, pedir ajuda aos membros mais experientes pode ser de grande valia. Se o seu suplente ou delegado tiver experiência com a ida à conferência, ele poderá ajudá-lo. Caso você vá a um evento zonal ou multirregional, peça o telefone e e-mail dos outros participantes. Publique perguntas no fórum de discussão on-line dos participantes da conferência: <http://disc.na.org/wsc2012/forum.php>. É provável que outra pessoa tenha a mesma dúvida que você.

A seguir, listamos alguns formulários que você precisará providenciar, portanto, fique atento ao seu preenchimento:

Memorando de viagem e hospedagem: Você deve ter recebido esse documento junto com o CAR. Também pode ser acessado em www.na.org/conference. O memorando explica como se inscrever na conferência e como fazer as reservas de hotéis e voos. Você deverá preencher o formulário do hotel e a inscrição na WSC até 1º de março de 2018, e terá que reservar seu voo até 15 de março de 2018.

Relatórios regionais: O prazo para envio dos relatórios regionais é 15 de fevereiro de 2018. Os relatórios regionais são o melhor retrato que conhecemos dos serviços de NA em todo o mundo. Além de utilizarmos as informações dos relatórios no planejamento das sessões da conferência, eles também servem como registro histórico para o futuro. Os relatórios recebidos dentro do prazo são resumidos e impressos na íntegra no *Conference Report* e publicados on-line em www.na.org/conference. Nas últimas conferências, quase todas as regiões credenciadas com assento na WSC apresentaram seus relatórios dentro do prazo. Obrigado! Não vamos quebrar a corrente...

Pesquisa do CAR: Quando se aproxima a semana da reunião da conferência nós publicamos a pesquisa do CAR on-line, para que os delegados apresentem suas prioridades regionais de literatura de recuperação, material de serviço e discussões temáticas da irmandade. Avisaremos aos participantes por e-mail quando o formulário da pesquisa estiver on-line.

Pesquisa sobre assuntos para debate na WSC: Faremos uma pesquisa junto a todos os participantes para saber quais temas desejam debater na WSC 2018. Também avisaremos por e-mail quando a pesquisa for publicada.

Obrigado a todos pelo serviço! Pedimos que nos informem se pudermos ajudar de alguma forma.

O que acontece na conferência

A conferência marca o fim de um ciclo de planejamento e o início do próximo. Sendo assim, parte da função dos participantes da WSC é aprovar o trabalho realizado desde a última WSC e traçar as prioridades para os dois anos seguintes. O início da semana da conferência é dedicado a orientar e receber os participantes, e depois aos debates e decisões relacionados ao CAR (aquilo que historicamente chamamos de "assuntos antigos"). Ao longo da semana há apresentações, conversações em pequenos grupos e sessões de tomada de decisões. Ao final da semana, a conferência decide sobre o orçamento e os planos de projeto para o ciclo seguinte.



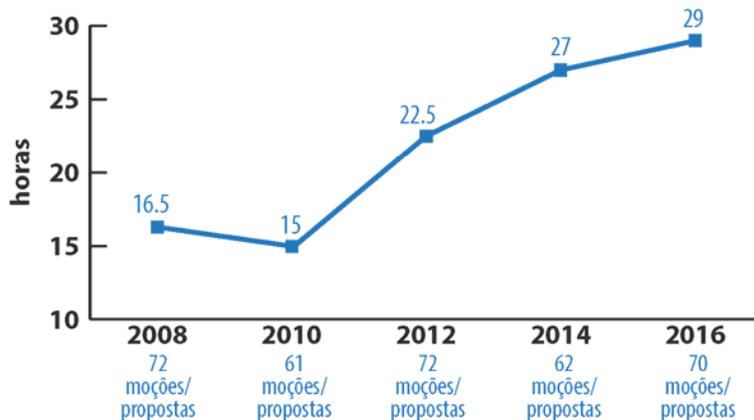
Durante muitos ciclos bienais consecutivos, o CAR descreveu a nossa transição para uma "conferência baseada em debates". Porém, já faz algum tempo que a WSC parece estar se afastando desse objetivo. Estamos recomendando algumas mudanças nas sessões plenárias da WSC 2018 que deveriam nos dar mais tempo para conversar em volta da mesa, e passar menos tempo debatendo procedimentos parlamentares nas sessões plenárias. O artigo sobre o Futuro da WSC, na página 16 deste CAR, descreve essas recomendações, fornece uma breve descrição de algumas das sessões realizadas a cada WSC e revela de que forma passamos nosso tempo nas últimas cinco reuniões da conferência.

Como usamos nosso tempo

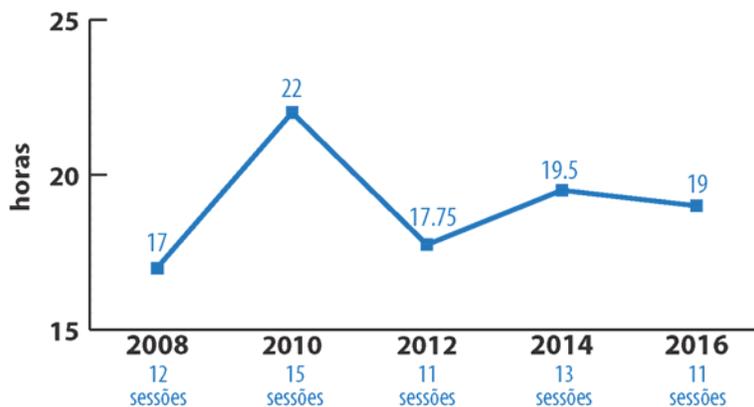
WSC 2008-2016



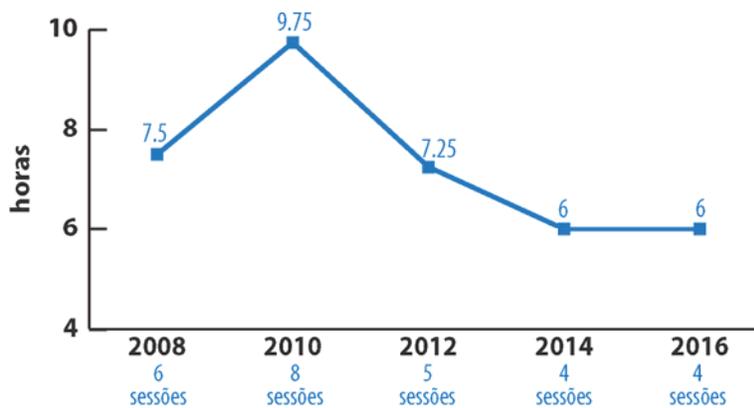
Debates/decisões em reuniões plenárias



Apresentações/debates/perguntas e respostas



Debates em pequenos grupos



Ainda não planejamos a semana da conferência, mas sabemos que alguns itens farão parte da agenda:

- ❖ Sessão de boas vindas e apresentações individuais
- ❖ Orientações, com uma visão geral do que acontecerá durante a semana
- ❖ Apresentação sobre relações públicas e desenvolvimento da irmandade, descrevendo as atividades dos últimos dois anos
- ❖ Relatórios dos Serviços Mundiais e do Painel de Recursos Humanos
- ❖ Apresentação da proposta de orçamento e dos planos de projeto para o próximo ciclo
- ❖ Debates e decisões relativos ao CAR e ao CAT
- ❖ Uma sessão de partilhas de delegados entre si, planejada pelos próprios delegados
- ❖ Local e tempo para reunião das zonas, caso desejem
- ❖ Eleições para o Quadro Mundial, servidores do PRH e Facilitadores da WSC
- ❖ Debate de novas ideias apresentadas e priorizadas na WSC
- ❖ Sessão de conclusão e avaliação do trabalho futuro

Estamos no início do processo de planejamento, por isso a lista ainda não está completa. O *Conference Report*, que será publicado um pouco antes da WSC, trará os detalhes da semana da conferência.

Procedimento de Aprovação da Conferência e outros materiais

O pacote do Procedimento de Aprovação da Conferência contém os materiais destinados aos comitês ou quadros e é distribuído 90 dias antes da WSC. O Procedimento de Aprovação da Conferência ou CAT (como é chamado pela sua sigla em inglês) sempre inclui o orçamento e os planos de projeto para deliberação da WSC, o Plano Estratégico do NAWS e os pedidos de assento de regiões na WSC, juntamente com as recomendações do Grupo de trabalho para credenciamento de novos assentos na WSC e um relatório do Quadro Mundial. Quando há material de serviço para aprovação da conferência, ele geralmente é anexado ao CAT.

Desta vez, não teremos material de serviço para aprovação no CAT 2018, mas conversaremos com a WSC sobre o processo de aprovação a ser utilizado para as duas ferramentas que foram distribuídas aos delegados para revisão: “Programas de convenções e eventos” e o “Guia básico para tomada de decisões por consenso” da *Caixa de ferramentas para serviços locais*.

Em 2016, começamos a incluir também no pacote do CAT as ideias encaminhadas pelas regiões, e faremos isso de novo nesta conferência. O prazo para envio de material para inclusão no CAT é 1º de janeiro de 2018. A publicação será distribuída até 29 de janeiro de 2018. Enviaremos cópias aos participantes da conferência e publicaremos a minuta e todos os materiais regionais anexos on-line, no endereço www.na.org/conference.

Futuro da WSC

O Futuro da WSC é um projeto em andamento, visando melhorar a eficácia e sustentabilidade da conferência. O projeto teve origem a partir de um objetivo do Plano Estratégico do NAWs para 2016-2018. Escrevemos três relatórios sobre o tema e realizamos várias reuniões virtuais com os participantes da conferência. Não queremos ocupar muito espaço aqui revendo todo esse material. O foco deste artigo é principalmente sobre a semana da conferência e nossas recomendações para melhorar a eficácia da reunião. Se você tiver curiosidade e quiser acompanhar os outros aspectos do Futuro da WSC, os relatórios e demais itens encontram-se em www.na.org/future.



OBJETIVO 4 – Futuro da WSC: Continuar o trabalho para tornar a WSC um recurso mais eficaz para ajudar a alcançar a Visão para o serviço em NA.

Estratégias:

- A. Com base nos resultados dos debates na WSC, continuar a apoiar discussões sobre sustentabilidade e eficácia da própria WSC e formular opções viáveis para a concessão de assento na WSC.**
- B. Melhorar a eficácia da reunião da WSC, continuando a aprimorar os processos de tomada de decisões, os protocolos de debate, as estratégias de consenso e a utilização do tempo durante a semana.**
- C. Melhorar a eficácia do período entre as reuniões, trabalhando em processos para encaminhar questões e debater ideias entre uma reunião da WSC e a outra.**

Conforme indicado acima, o projeto está pautado em: (a) assento na WSC; (b) a própria semana de reunião da WSC; e (c) melhor utilização do tempo entre uma conferência e outra.

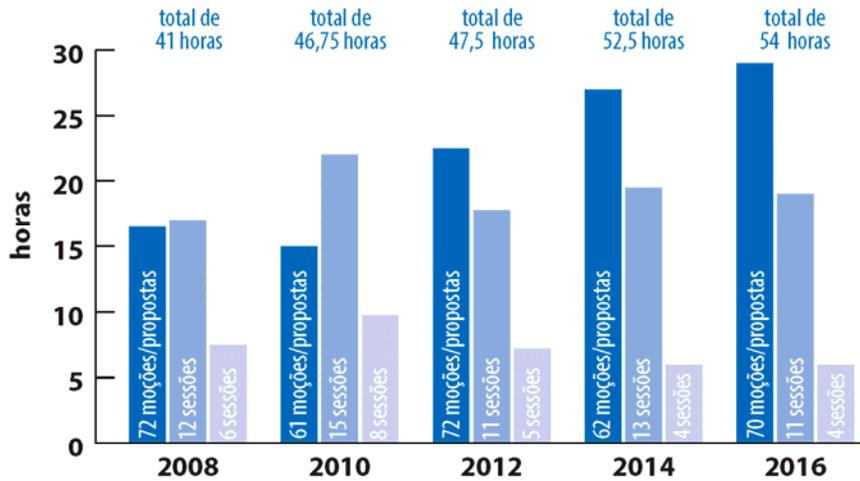
A parte do objetivo referente ao credenciamento de participantes - quem tem assento, participa e recebe custeio para ir à WSC - parece ser o ponto em que somos desafiados a chegar a um consenso. O segundo relatório sobre o Futuro da WSC, publicado em maio de 2017, abordou algumas ideias muito amplas relacionadas ao assento na WSC e a percepção do Quadro Mundial de que o crescimento contínuo da conferência é insustentável e prejudica a eficiência da reunião. Fizemos uma videoconferência com os participantes da WSC para debater esse relatório, que foi talvez a mais difícil e menos produtiva reunião virtual que nós tivemos neste ciclo. No ciclo passado, nós prometemos não fazer nenhuma recomendação sobre assento na WSC, e agora demos um passo atrás e não vamos mais apresentar nem as opções para a conferência debater a questão do assento na WSC. Nossas respostas às moções regionais do CAR estão em sintonia com esse compromisso e abordagem. A WSC 2018 contará com a presença de delegados zonais como participantes sem direito a voto, e esperamos que isso acrescente novas vozes e ideias a essa conversa.

Mas “quem” participa da WSC é apenas um dos aspectos do problema. Parece que podemos chegar mais facilmente a um acordo sobre “o que” gostaríamos de realizar na WSC e “como” queremos conduzir os trabalhos. Temos algumas sugestões bem importantes de novas abordagens para esta conferência. Apresentamos algumas dessas ideias no primeiro relatório sobre o Futuro da WSC, de fevereiro de 2017. O terceiro relatório, publicado em outubro, desenvolve parte dessas recomendações. Vamos rever algumas das recomendações, mas primeiro queremos oferecer o pano de fundo desse projeto.

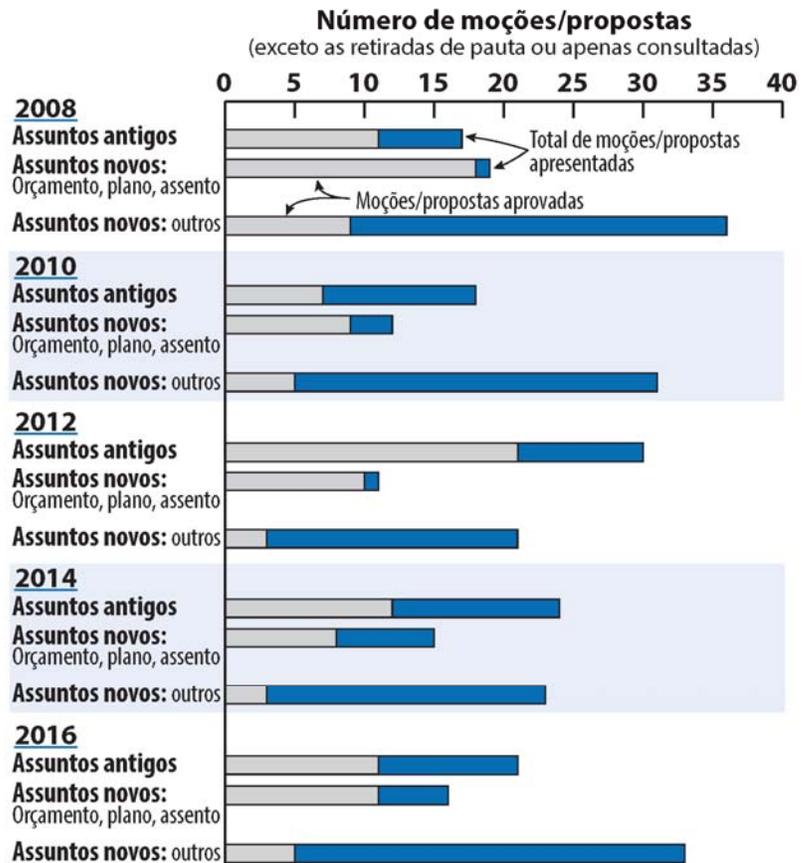
Como mostram os gráficos da página 14 em diante, estamos ficando cada vez mais horas em sessão na WSC, e gastamos uma proporção cada vez maior desse tempo nas plenárias, e menos tempo em debates e apresentações em pequenos grupos.

Como usamos nosso tempo

WSC 2008-2016



- debates/decisões em reuniões plenárias
- apresentações/debates/perguntas
- debates em pequenos grupos



Sessões da conferência

A maior parte das sessões da WSC têm 90 minutos de duração. Os intervalos são de meia hora por necessidade. É o tempo que mais de 200 membros precisam para tomar café, ir ao banheiro, fumar ou correr até o quarto para pegar algo que foi esquecido. O intervalo do almoço é de 90 minutos por motivos semelhantes. Isso significa que cada dia tem quatro sessões de 90 minutos, exceto quando às vezes nos reunimos novamente após o jantar. Também fazemos um intervalo de metade de um dia no meio da semana, coincidindo com a noite em que os zonais se reúnem. Portanto, o cronograma da conferência tem 24 sessões, mais as sessões noturnas extraordinárias.

Acreditamos que é preciso provisionar um tempo para os assuntos listados abaixo em todas as edições da WSC, e colocamos entre parênteses o número de sessões necessárias para cada um deles:

Boas vindas (1)

Uma semana é um tempo muito longo para estarmos juntos em uma sala, por isso é importante começar por dizer “olá”, conhecer os outros participantes e ser apresentado às regiões recém-credenciadas e aos servidores de confiança da WSC eleitos. Noventa minutos não é o tempo ideal nem o que gostaríamos para esse encontro, mas é o máximo de que podemos dispor antes de iniciar os trabalhos.

Orientações (1)

A cada WSC, há muitos participantes que estão presentes pela primeira vez, e pode ser tenso não saber o que esperar. Além disso, algumas coisas mudam de um ano para outro, então, esta sessão é o momento de repassar esses pontos e conversar a respeito. Embora uma única sessão não seja uma preparação completa para todos os acontecimentos da semana, ela fornece uma panorâmica e uma introdução básica que são essenciais para ajudar os participantes a terem uma semana bem-sucedida. Vamos tentar melhorar isso, publicando também um vídeo de orientações antes da conferência.

Integração (1)

Para dar o tom da semana e estabelecer uma afinidade espiritual, usamos esta sessão para destacar e debater o tema da WSC. É também uma introdução ao formato de workshops em grupos grandes e pequenos que será usado durante a semana da conferência, e que pode ser uma novidade para muitos participantes.

Apresentação do Painel de Recursos Humanos e eleições (2)

O PRH oferece uma visão de suas atividades durante o ciclo anterior e explica o processo das indicações e eleições. No dia das eleições, parte da segunda sessão de 90 minutos é dedicada às votações propriamente ditas, assegurando que os participantes compreendam claramente o procedimento antes de votar. As sessões do PRH possuem um tempo estipulado em que os participantes podem fazer perguntas e comentários.

Relatório do NAWS (2 sessões sobre o NAWS e 1 sobre o Quando Mundial)

Existem várias sessões de relatórios do NAWS a cada conferência. Geralmente, duas sessões abrangem as operações do NAWS e uma delas se concentra mais no Quadro Mundial. As sessões servem para informar sobre as operações em geral, o trabalho do ciclo anterior, temas específicos ou questões urgentes, e outras atividades. Trata-se de uma oportunidade para os participantes da conferência fazerem perguntas e darem sugestões. Além das perguntas e respostas, essas três oportunidades de relatórios presenciais proporcionam detalhes mais aprofundados do que qualquer outro fórum, permitindo que o Quadro Mundial

e o Diretor Executivo do NAWS exercitem sua responsabilidade direta de prestação de contas à conferência.

Orçamento e planos de projeto – apresentação e aprovação (2)

Evidentemente, esta sessão é fundamental. O orçamento é o plano que diz como o NAWS pretende receber receita e alocar despesas no próximo ciclo bienal (que engloba dois exercícios fiscais). A proposta de orçamento e os planos de projeto estão sempre incluídos no material do Procedimento de Aprovação da Conferência, juntamente com uma introdução que explica as categorias de orçamento e a terminologia. Esta sessão fornece uma visão geral e destaca os pontos relevantes. Uma parcela importante de nossas despesas orçamentárias refere-se ao suporte das atividades da WSC e aos planos de projeto do próximo ciclo. Esta sessão é a melhor oportunidade que os participantes da conferência têm para fazer perguntas sobre o orçamento.

Desenvolvimento da irmandade (1)

Tudo o que os Serviços Mundiais fazem tem como foco o desenvolvimento da irmandade e o papel que podemos desempenhar para apoiar a nossa visão compartilhada de que "todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura". Infelizmente, uma sessão apenas não é tempo suficiente para informar sobre todos os esforços de desenvolvimento que ocorrem no mundo todo, mas ela permite um vislumbre do impacto das interações presenciais do Quadro Mundial durante o ciclo anterior de dois anos.

Relações públicas (1)

É quase impossível falar sobre desenvolvimento da irmandade (DI) sem falar também em relações públicas (RP), porque os esforços de RP são um processo crítico no desenvolvimento da irmandade. Os passos dados e progressos alcançados a cada ciclo são destacados nesta sessão, geralmente ligando atividades específicas de RP aos avanços de DI. É nesta sessão também que nós divulgamos os resultados da mais recente *Pesquisa de participação de membros*, que são informações importantes para uso em nossas atividades de RP e DI.

Seguindo em frente e encerramento (2)

Após uma semana de trabalho muito intensa, é essencial revermos nossos debates e decisões para ter certeza de que estamos todos de acordo ao encerrar a conferência. A sessão intitulada "Seguindo em frente", realizada no sábado de manhã (e às vezes complementada com uma sessão adicional no sábado à tarde), serve para termos clareza sobre as decisões e debates da semana, e para chegarmos a um acordo sobre eventuais questões ainda não decididas.

Mesmo se não passássemos um tempo cada vez maior em sessões plenárias, a agenda da conferência já seria claramente ambiciosa. A lista acima descreve 14 sessões essenciais a serem incluídas na WSC, sem contar o tempo necessário para debates e decisões relacionadas ao CAR, que na WSC 2016 demandaram 18 horas, e na WSC 2014, mais de 13 horas. Nessas duas últimas conferências, tivemos que cancelar muitas das 14 sessões que acabamos de descrever e juntar outras sessões para acomodar o tempo gasto nas plenárias.

Todos os esforços
de Narcóticos
Anônimos são
inspirados pelo
propósito
primordial de
nossos grupos.

**Sobre essa
base comum
nos mantemos
comprometidos.**



WSC 2018

Claro que leva tempo para tomar decisões criteriosas, especialmente em uma estrutura tão grande como a Conferência Mundial de Serviço. No entanto, o tempo que estamos gastando nas plenárias não parece ser produtivo. Na verdade, muitas vezes essa demora não influi na decisão. Na última conferência, por exemplo, passamos quase duas horas e meia debatendo uma moção do CAR, depois que uma enquete inicial revelou que 88% da WSC era a favor da moção. No final, a moção foi dividida em três moções, e todas elas foram aprovadas por mais de 90% dos votos.

Estamos fazendo várias recomendações para esta conferência, que acreditamos que possam ajudar. Examinaremos as ideias durante a sessão de orientações da conferência e pediremos aos participantes que concordem em experimentá-las na WSC 2018. Se a conferência gostar dos resultados, os participantes poderão incorporar essas mudanças aos procedimentos e torná-las permanentes.

Abolir os trabalhos formais nas sessões plenárias

Há mais de uma década, temos evoluído em direção a um processo de consenso na WSC. Em 2004, começamos a agendar uma sessão para "debate dos trabalhos" antes das sessões formais de tomada de decisão na conferência. Muitos participantes não estão familiarizados com os procedimentos parlamentares e gostariam de fazer perguntas e expressar opiniões sem as limitações do Regulamento da WSC. Então, em 2012, começamos a usar propostas além de moções e, em 2014, passamos a decidir sobre essas propostas na sessão de debate dos trabalhos da WSC.

Acreditamos que exista um consenso para eliminar completamente as sessões plenárias formais da WSC e tomar todas as decisões relativas ao CAR e ao CAT nas sessões de debate. Sem dúvida, os participantes das duas últimas conferências podem atestar que as sessões plenárias formais se tornaram um pouco redundantes, consumindo um tempo desnecessário. A eliminação dos trabalhos formais ajudará a cortar parte desse tempo redundante, embora não resolva o problema de que a conferência passa mais de um dia debatendo os itens do CAR, e essa conversa toda resulte em muito poucas alterações de votos dos participantes.

O que antes chamávamos de "assuntos antigos" seriam agora debates e decisões relativas ao CAR. Essas sessões seriam usadas para resolver as moções do CAR, bem como as propostas para alterar essas moções, mais uma moção para aprovar as atas e quaisquer moções ou propostas necessárias sobre os processos das plenárias.

O que antes chamávamos de "assuntos novos" seria agora dividido em dois tipos de sessões diferentes. O primeiro seria para debates e decisões relativas ao CAT, incluindo moções ou propostas para aprovar o orçamento e os planos de projeto, credenciamento de assento para novos participantes na WSC e resolução de outros itens para decisão encaminhados pelo Quadro Mundial no material do Procedimento de Aprovação da Conferência. O segundo tipo de sessão seria para as propostas novas apresentadas na WSC.

Propostas novas apresentadas na WSC

As mudanças mais interessantes que sugerimos têm a ver com as propostas apresentadas na WSC. Os participantes têm muitas oportunidades para compartilhar ideias ou propostas entre si, ou publicá-las para um público mais amplo (algumas são novidades deste ciclo, outras são do ciclo anterior). Os participantes podem apresentar moções para publicação no CAR, encaminhar propostas ou artigos para inclusão no pacote do CAT ou no *Conference Report* e, a qualquer momento, podem escrever uma ideia para publicação no site FTP, para divulgação entre os demais participantes da conferência. A maioria das novas propostas apresentadas na WSC são apenas isso: novidades. As propostas normalmente ainda não foram compartilhadas com os demais participantes antes da WSC.

A conferência não adota prontamente novas ideias que não tiveram o benefício de ser debatidas e deliberadas dentro da irmandade ou mais extensivamente entre os participantes. O segundo gráfico na página 18 acima ilustra o número de propostas ou moções que recebemos a cada sessão de tomada de decisões e quantas delas são aprovadas. "Assuntos novos: outros" reflete as novas propostas apresentadas na WSC. Como pode ser visto, muitas são apresentadas, mas muito poucas são aprovadas. Nas duas últimas conferências, a sessão de assuntos novos terminou tão tarde que foi preciso reprogramar o último dia da WSC. Isso comprometeu muito a eficácia das sessões do dia de encerramento, que são cruciais para garantir que todos terminem a conferência com um entendimento compartilhado.

O que estamos sugerindo (e já recebemos comentários positivos sobre esta sugestão) é que todas as novas propostas sejam priorizadas pelos participantes da WSC e, em seguida, as prioridades mais altas sejam debatidas em sessões de pequenos grupos. Isso proporcionaria à conferência um meio de escolher o que prefere debater e permitiria todo tipo de diálogo, e não somente uma decisão a favor ou contra as novas ideias.

Estamos sugerindo o seguinte processo. Esta descrição é extraída do relatório "Futuro da WSC 3":

1. Priorizar a lista de novas propostas apresentadas na WSC.

- Os participantes receberão um pacote com todas as propostas e uma cédula.
- Cada participante será convidado a marcar as propostas que deseja debater (assinalando sim ou não para cada uma delas).
- As respostas serão computadas. As propostas com a maior quantidade de votos "sim" serão priorizadas para debate em pequenos grupos.
- Se parecer lógico, agruparemos propostas que tenham temas semelhantes, caso elas venham a ser priorizadas. Vamos apresentar os resultados e qualquer agrupamento proposto à conferência e buscar concordância sobre as propostas a serem debatidas.

A ideia principal é oferecer à conferência um mecanismo para conversar sobre os temas que realmente interessem aos participantes. Os participantes irão escolher o que pretendem debater.

2. Abordar somente o número de propostas que poderão ser abordadas no tempo alocado para essa finalidade.

- Os debates sobre novas propostas acontecerão em grupos menores, na sexta-feira em duas sessões de 90 minutos.
- Se houver propostas que mais da metade dos participantes desejarem discutir e nós não tivermos tempo para isso, a conferência poderá tomar uma decisão coletiva sobre como encaminhar essas ideias ou preocupações após a WSC.

3. Debates em grupos menores.

- Haverá duas sessões para debates em grupos menores, que acontecerão em cinco salas: duas para delegados, duas para suplentes e uma para participantes de língua espanhola.
- Os debates sobre propostas não precisam ser orientados para decisão. Alguns poderiam ser sobre a formulação de um diálogo com a irmandade ou os próprios participantes da conferência. Outros poderiam focar de certa forma o serviço do próximo ciclo. Outros ainda poderiam levar a uma decisão na sessão "Seguindo em frente", no sábado.
- Haverá um tempo ao final de cada sessão de debate para se obter concordância em cada sala sobre um resumo ou síntese e recomendações para as próximas etapas.

4. Terminar as sessões até às 18 h de sexta-feira. A conclusão dos debates no grupo grande ocorrerá no sábado.

- Sábado de manhã teremos a oportunidade de apresentar um relatório ao grupo grande e consolidar um entendimento compartilhado.

Alteração do limiar de votos para dois terços

Uma das questões processuais que nós mais discutimos na última WSC foi se determinada decisão exigia maioria de dois terços ou maioria simples. Estamos sugerindo fazer uma mudança nos procedimentos da conferência e passar a exigir maioria de dois terços para todas as decisões exceto as eleições, que continuariam com os mesmos percentuais de hoje. Um limiar mais alto para as decisões parece estar em sintonia com a evolução da nossa conferência, na direção da tomada de decisões por consenso. Recentemente, fizemos essa mesma mudança para as decisões tomadas pelo Quadro Mundial.

Fazer melhor uso do tempo entre uma conferência e outra

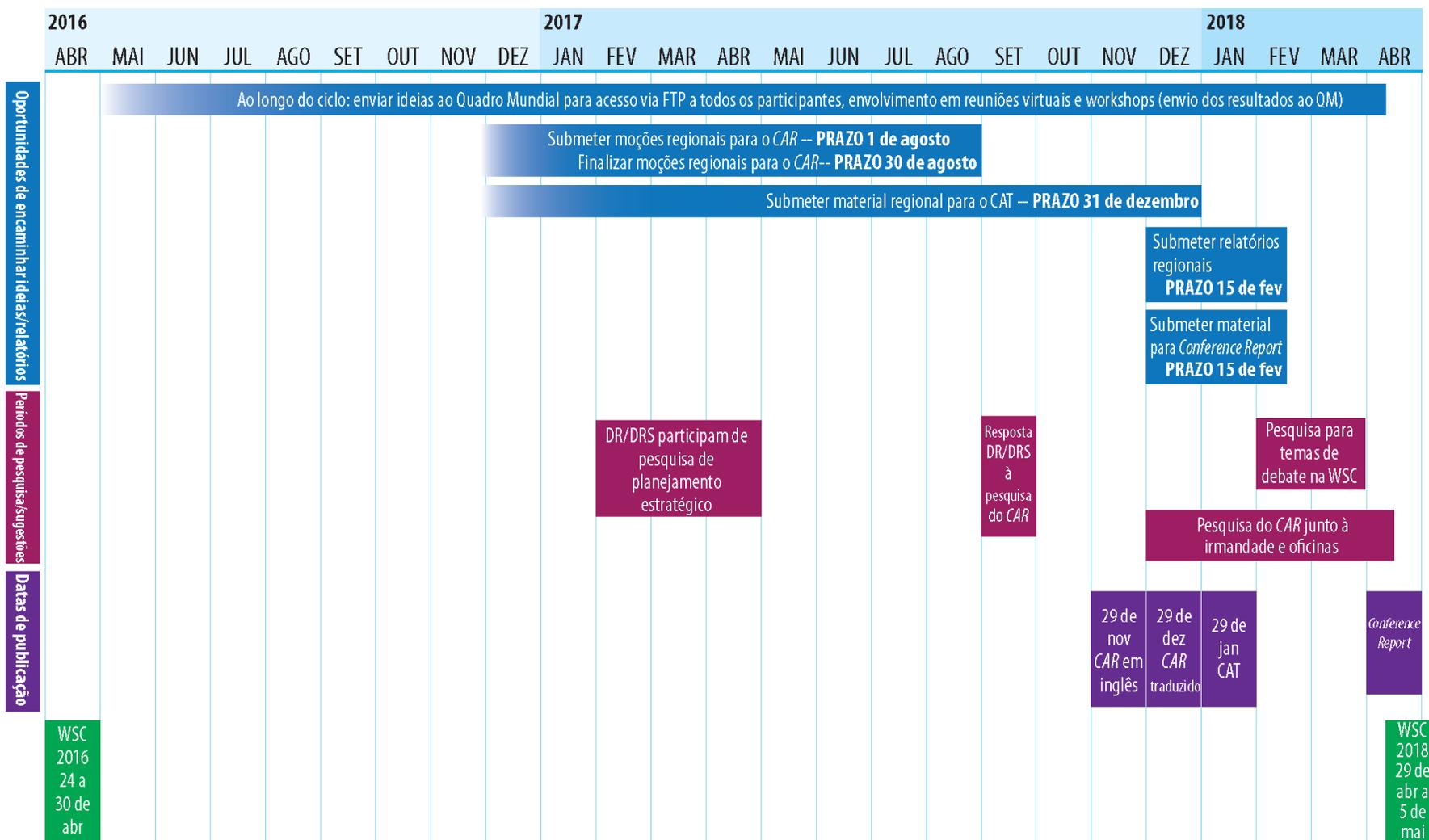
O projeto Futuro da WSC não está apenas focado na forma como usamos o tempo na conferência. Também temos ideias para melhorar a utilização do intervalo entre uma conferência e outra, conforme falamos no primeiro e no terceiro relatório sobre o Futuro da WSC. A comunicação continua sendo um desafio para nós como conferência. A tecnologia facilitou um pouco, como já dissemos, mas ainda enfrentamos dificuldades no desenvolvimento conjunto de ideias ao longo do ciclo.

Gostaríamos de ter um fórum em que os participantes da conferência pudessem compartilhar suas próprias ideias e as de suas regiões, a fim de decidir quais delas continuar debatendo e desenvolvendo. O fórum de discussão on-line dos participantes da conferência não parece ter uma adesão suficiente para ser o local ideal para isso. Neste ciclo, oferecemos o site FTP como uma experiência, informando que publicaríamos as ideias recebidas e notificaríamos os demais participantes. Porém, só tivemos uma ideia publicada, uma moção enviada em dezembro de 2016 para inclusão no *Relatório da Agenda da Conferência*. Alguns delegados disseram que acham o site FTP difícil de usar, por isso pretendemos experimentar algo diferente no próximo ciclo. Simplesmente, parece que ainda não encontramos a mídia certa. E mesmo com a mídia certa, sabemos que será difícil manter o foco e a atenção de todos para acompanhá-la durante muitos meses.

As reuniões virtuais certamente ajudaram. Com a tecnologia mais recente, conseguimos ver e ouvir uns aos outros e conversar em grupos menores. Estamos interessados em saber se conseguiremos prosseguir conversando com os participantes da conferência sobre os assuntos da WSC 2018 no decorrer do próximo ciclo. O fato de debatermos ao final da semana da WSC as novas ideias apresentadas pelos participantes poderá aumentar a possibilidade da conferência dar prosseguimento a essas conversações. Mais será revelado.

Ciclo de conferência da WSC

Cronograma de encaminhamento de ideias e debates



A Custódia da propriedade intelectual da irmandade

Evolução e novos desafios antes da WSC 2018

O documento de Custódia da propriedade intelectual da irmandade (em inglês, *Fellowship Intellectual Property Trust* ou apenas *FIPT*) representa as decisões coletivas da Conferência Mundial de Serviço para preservação da integridade da mensagem publicada de NA e a responsabilidade dos seus serviços editoriais de prestar contas.

O *FIPT* surgiu como resultado de uma ação judicial envolvendo a produção e distribuição do Texto Básico. Foi um momento muito difícil para todos os envolvidos, e havia a esperança de que as decisões da conferência dariam à irmandade uma base comum para prosseguir.

No *CAR* 1991, o Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço (World Service Office, ou WSO) deixou claro que a conferência debateria o papel fiduciário do WSO para a irmandade. Seu relatório no *CAR* dizia o seguinte:

Foram dois os motivos iniciais para a criação de uma entidade fiduciária:

1. Estabelecer para N.A. a capacidade de proteger e assegurar todas as propriedades intelectuais, marcas registradas e direitos autorais da Irmandade de N.A.
2. Prover um mecanismo essencial pelo qual toda a literatura de N.A., livros, folhetos, manuais, etc. serão produzidos, impressos, fabricados, vendidos e distribuídos de maneira uniforme.

A intenção era proteger adequadamente a propriedade da irmandade; e ter a capacidade de tomar medidas suficientes, caso os direitos da irmandade fossem violados por terceiros; e assegurar firmemente que a produção e a distribuição da mensagem escrita de N.A. aprovada pela conferência tivessem um único ponto de gestão. Assim, o WSO foi criado e fortalecido. À medida que o WSO cresceu, outras funções foram acrescentadas, tais como fornecer apoio administrativo, organizacional e logístico à Conferência Mundial de Serviço e à irmandade como um todo.

Certamente, as atividades durante o ano passado envolvendo a produção e distribuição do Livro Um do Texto Básico nos levaram a colocar essas questões diante dos nossos membros outra vez.

Nossas escolhas não são simples e demandam muita conversação: reiterar nossas decisões passadas, modificá-las ou prover outro mecanismo de proteção e manutenção das propriedades da nossa irmandade. Pedimos que você analise cuidadosamente essas questões, e que esteja preparado para discuti-las exaustivamente durante a conferência.

Se a irmandade deseja que o WSO prossiga atuando nessa função, a conferência precisará conversar detalhadamente e optar por tomar uma ação positiva sobre as seguintes afirmações:

1. Reiterar que todas as propriedades intelectuais e físicas de N.A. são mantidas em caráter fiduciário pelo WSO, Inc., em nome da Irmandade de Narcóticos Anônimos.
2. Reiterar que World Service Office, Inc. é o editor e distribuidor exclusivo de toda a literatura aprovada pela Conferência Mundial de Serviço, incluindo todos os livros, folhetos, manuais e demais propriedades intelectuais e físicas, conforme determinação da Irmandade de Narcóticos Anônimos, através da Conferência Mundial de Serviço.

Como resultado dessas conversações, a Conferência Mundial de Serviço de 1991 aprovou a seguinte moção:

“Reiterar e ratificar que a propriedade de todas as propriedades intelectuais e físicas de N.A., elaboradas no passado ou que vierem a ser preparadas no futuro, pertence ao WSO, Inc., que detém esse título em confiança, em nome da irmandade de Narcóticos Anônimos como um todo, de acordo com as decisões da Conferência Mundial de Serviço.”

Essa declaração forneceu uma orientação clara sobre a produção e venda da literatura de NA. O advogado do WSO, especialista em propriedade intelectual, esteve presente naquela conferência para responder perguntas e assegurar que os participantes entendessem as implicações legais de suas decisões. Ele explicou: "Essa moção, se for aprovada, fornecerá uma ação escrita da conferência afirmando que a WSC disse muito claramente 'queremos que todos os direitos de propriedade legal pertençam ao escritório de serviço que atua em nosso nome'." Ele prosseguiu: "Isso precisa ser feito em benefício das pessoas que não têm tempo, energia ou interesse de olhar para trás, para o que realmente aconteceu, e preferem argumentar que o passado é aquilo que elas acreditam que deveria ter acontecido".

Os delegados reunidos na WSC 1991 tomaram outras medidas em resposta ao relatório do CAR sobre literatura ilegal e ao recente processo judicial, e redigiram e adotaram a seguinte declaração.

Os participantes votantes da Conferência Mundial de Serviço de 1991, depois de muito debate e ponderação de diversas moções, votaram por emitir a seguinte declaração dirigida à irmandade:

“O Texto Básico, Quinta Edição, é a única edição do Texto Básico atualmente aprovada pela Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos para publicação e comercialização. Ao Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço foi outorgada a responsabilidade de proteger as propriedades físicas e intelectuais da irmandade, incluindo o Texto Básico; a seu critério, poderão ser tomadas medidas judiciais para proteger esses direitos contra qualquer pessoa que resolva infringir a presente custódia da literatura.”

Juntamente com as moções para aprovar a Sexta Edição do Texto Básico, o CAR 2008 explicava: "Se a Sexta Edição do Texto Básico for aprovada, será acrescentada uma nota de rodapé, explicando que a Sexta Edição veio a substituir a Quinta Edição em 2008". O Guia dos Serviços Mundiais de NA contém agora uma nota de esclarecimento conforme a declaração de 1991:

A WSC 2008 aprovou a Sexta Edição do Texto Básico. Agora, esta é a única edição aprovada para produção pelo NAWS, com as exceções previstas na Política de traduções.

Na tentativa de reparar um problema que causou tanta dor na irmandade, o Quadro de Custódias trabalhou por dois anos junto com o Quadro de Diretores do WSO e um Grupo de trabalho de RSRs para realizar uma oficina e apresentar à WSC 1993 o documento de *FIPT*. Conforme mencionado no Artigo I, Seção 4 do *FIPT*:

O único objeto e propósito desta Custódia é manter e administrar toda a literatura de recuperação e demais propriedades intelectuais da Irmandade de Narcóticos Anônimos, de forma a ajudar os adictos a encontrar recuperação da doença da adicção e levar essa mensagem de recuperação ao adicto que ainda sofre, de acordo com os Doze Passos e as Doze Tradições de NA.

O *FIPT* fornece as bases para a nossa administração da mensagem de NA no mundo todo. Por exemplo, as localidades de NA mais novas se beneficiam da orientação e do suporte do NAWS para as traduções. Muitas vezes, a unidade nas irmandades locais cresce muito acentuadamente quanto

assumem a tarefa de criar um glossário da terminologia de NA traduzida. A fidelidade da mensagem de NA tem sua raiz em nosso propósito único e nossa compreensão da natureza da adicção. O entendimento de um termo chave como *adicção*, ao transmitir o conceito no idioma nativo de um membro, fortalece sua própria recuperação e sua localidade de NA. Além disso, o processo assegura a fidelidade da mensagem de NA. Tais cenários ocorrem repetidamente no mundo todo. A venda de literatura torna esse trabalho possível, e o auxílio nas traduções garante a clareza e integridade da mensagem de NA onde quer que você a encontre.

O *FIPT* foi criado para manter a propriedade da irmandade em confiança. Ele nunca foi concebido como um documento de gestão financeira, mas como uma declaração clara de como lidamos com qualquer literatura de recuperação que tenha o logotipo da NA: ela tem que ser aprovada pela WSC e publicada pelo então chamado WSO. Quando o Quadro de Diretores e o WSO se tornaram parte do que agora é o NAWS – NA World Services, Inc., em 1998, as políticas de gestão financeira adotadas enfocaram o conteúdo e a forma como os Serviços Mundiais de NA informavam suas receitas e despesas. Nenhum pedido ou consideração foram feitos para separar o que eram as receitas e despesas relacionadas ao *FIPT* das demais receitas e despesas. Aproximadamente 68% das receitas dos Serviços Mundiais de NA vêm da literatura mantida em confiança, conforme previsto no *FIPT*. Em 2017, outras receitas da literatura, como material de serviço, chaveiros e itens especiais, responderam por cerca de 19% do nosso resultado líquido, e as contribuições representaram 13%. Nenhuma das nossas categorias de despesas é separada com base no *FIPT*. O *FIPT* nunca foi discutido como documento financeiro.

Temos conseguido manter a literatura de NA a um preço acessível através do controle dos custos de produção. A economia na produção nos permitiu oferecer literatura a preços aceitáveis, investindo todos os excedentes nos trabalhos vitais de traduções, relações públicas, apoio aos grupos e membros de NA existentes e desenvolvimento da irmandade, para citar alguns dos principais serviços que o NAWS sustenta e oferece. Relatamos esses e outros esforços em publicações como o *NAWS News* e o *NAWS Annual Report*.

As vendas de literatura também apoiam nossa prática de doação de literatura. Todos os anos, despachamos centenas de Textos Básicos para membros isolados ou encarcerados e rotineiramente fornecemos literatura com desconto ou sem custo para as irmandades locais em desenvolvimento. Esses esforços, da nossa parte, complementam os dos grupos e indivíduos que têm como prioridade colocar um Texto Básico nas mãos de qualquer adicto que queira ter acesso ao livro.

O *FIPT* especifica as condições em que um grupo pode reproduzir a literatura de NA. Infelizmente, um pequeno grupo dissidente dentro da nossa irmandade continua a reproduzir e distribuir uma versão do Texto Básico que inclui trechos de edições anteriores que foram rejeitadas e revisadas conforme as instruções da WSC. Esses trechos caracterizam erroneamente a própria natureza de NA e não refletem o entendimento da nossa atual literatura de NA aprovada. Além disso, reproduzir qualquer versão do Texto Básico fora do nível do grupo vai contra a consciência expressa pela Conferência Mundial de Serviço em múltiplas ocasiões.

A experiência nos diz que uma batalha judicial provavelmente não resultaria em nenhum real vencedor. Em vez disso, confiamos que era melhor chamar a atenção dos membros para essa situação. As comunidades de NA por si próprias reagiram e rejeitaram o comportamento antiético dos envolvidos, bem como suas publicações. O fluxo constante de questionamentos sobre a publicação ilícita e sua distribuição atesta a "integridade e eficiência de nossas comunicações", conforme discutido no Oitavo Conceito, e a força dos esforços locais, quando munidos de informações precisas.

Apesar desse caso de sucesso, as redes sociais continuam a provocar controvérsias cuja extensão é difícil de avaliar. As novas mídias geralmente propagam a desinformação. Na verdade, a maioria das dúvidas que os membros levantam sobre as operações financeiras do NAWS podem ser facilmente dissipadas mediante análise dos demonstrativos financeiros que nós publicamos. Mais especificamente, a maioria das informações está prontamente disponível no orçamento e no texto introdutório que são publicados junto com o material do Procedimento de Aprovação da Conferência, antes de cada WSC, e no *NAWS Annual Report*, disponível todos os anos na primavera (do hemisfério norte). No entanto, memes e acusações circulam nas mídias sociais, criando uma atmosfera de suspeita em que a integridade das operações do NAWS é frequentemente questionada.

Nesse ambiente, é fácil entender por que uma região pode aprovar uma moção para "concordar em princípio...em solicitar uma inspeção dos registros e operações dos Serviços Mundiais de NA de acordo com a *FIPT*..." Conforme relatamos na edição mais recente do *NAWS News* (outubro de 2017), recebemos tal solicitação de uma região e respondemos a esse pedido.

A região solicitante aprovou a moção para "concordar em princípio..." em dezembro de 2016. Recebemos sua solicitação um dia depois da nossa reunião de abril de 2017. A primeira vez que o Quadro Mundial pôde sentar para conversar foi em julho de 2017, e levamos o assunto tão a sério que pedimos ao nosso advogado corporativo e ao de propriedade intelectual para participarem da nossa reunião e nos ajudarem a entender as implicações. A solicitação foi para instaurar uma inspeção legal conforme está previsto no documento de custódia. A maioria de nós não somos advogados, e precisamos entender claramente o que está sendo pedido. Após a reunião de julho, respondemos à região com um pedido de esclarecimentos e estamos aguardando a resposta da região. Infelizmente, essa moção e o pedido que a sua aprovação acarretou levaram a confusão e mal-entendidos. Seguem algumas das perguntas mais frequentes sobre o pedido de inspeção.

Perguntas frequentes

P: O *FIPT* não diz que qualquer região pode solicitar uma inspeção?

R: Sim, mas a solicitação apresentada pode não estar de acordo com as diretrizes estabelecidas no *FIPT*. Para começar, a moção aprovada pela região solicitante parece apenas ter autorizado que eles concordassem em princípio que o pedido fosse redigido. Até o momento, não conseguimos confirmar que a região tenha tido oportunidade de rever ou aprovar a solicitação específica que foi enviada em seu nome. Pedimos esclarecimentos à região.

P: Por que o NAWS consultou um advogado?

R: O *FIPT* é um documento legal arquivado no estado da Califórnia. O pedido da região corresponde diretamente a esse documento, por isso pareceu prudente procurar aconselhamento jurídico. Esse é um território novo para nós. Nenhuma região jamais pediu uma inspeção, portanto, não temos experiência que possa ser aproveitada na aplicação desse dispositivo.

P: Por que o atraso? O NAWS está obstruindo o processo?

R: Algumas pessoas compararam incorretamente o pedido de inspeção e o tempo que estamos demorando para atender essa solicitação com a recusa de um tesoureiro do grupo em mostrar as contas do grupo de escolha. Compreendemos que essa comparação pode causar inquietação. Outros observaram que a comparação mais adequada seria um cenário em que um membro do grupo pede ao tesoureiro que gaste dinheiro e o tesoureiro responda que precisa consultar o restante dos membros do grupo. Nós não estamos obstruindo o processo. Estamos apenas tentando ser administradores responsáveis dos recursos da irmandade.

Simplificando, leva tempo para resolver tudo o que essa solicitação envolve. Solicitamos esclarecimentos da região solicitante sobre o escopo do pedido de inspeção. Algumas das

preocupações listadas parecem não ter relação com o *FIPT*, e se estender a todas as questões financeiras. Por exemplo, a solicitação questiona decisões de produção que são claramente da alçada de responsabilidade do Quadro Mundial, de acordo com o *FIPT*. Obter esclarecimentos é a nossa primeira ordem dos trabalhos. Não acreditamos que a região pretendesse iniciar um projeto tão grande assim – em que somente os honorários do nosso contador público certificado são estimados em US\$ 100.000. Por isso nos sentimos obrigados a informar a região sobre o tempo e esforço envolvidos nessa empreitada, da forma como foi proposta, e as despesas envolvidas nesses serviços profissionais. Também nos pareceu que a WSC gostaria de debater o assunto, por causa do nível de investimento que essa solicitação exigiria.

P: Por que vocês não dão para eles simplesmente o que é entregue aos auditores?

R: Nós contratamos uma empresa conceituada e independente de contabilidade pública certificada para realizar uma auditoria anual das finanças do NAWS. Todas as primaveras, uma equipe da empresa passa semanas em nosso escritório de Chatsworth, analisando uma infinidade de documentos e livros fiscais selecionados aleatoriamente, fazendo contato de forma independente com cada um dos bancos que utilizamos e comparando nossos procedimentos e registros com as diretrizes publicadas e práticas contábeis estabelecidas. Essa auditoria anual custa entre US\$ 20.000 e US\$ 30.000, e os resultados são revisados por um comitê de auditoria, apresentados ao Quadro Mundial e publicados todos os anos no *Annual Report*. A mesma empresa consegue realizar a auditoria na maioria das nossas filiais, mas para o Irã tivemos que contratar uma empresa de contabilidade adicional que opera no país e se reporta à nossa empresa de auditoria. Esse processo está em conformidade com os padrões contábeis vigentes e não foi questionado anteriormente pela WSC. Os relatórios anuais desde 2003, incluindo o relatório da auditoria independente, estão publicados on-line na página www.na.org/ar.

P. Por que esperar pela WSC para resolver isso?

R. Em função dos recursos necessários, nós nos sentimos obrigados a consultar a conferência. O NAWS está avançando com toda a velocidade, mas mantendo o compromisso com a integridade e a responsabilidade. Neste exato momento, estamos aguardando um retorno da região solicitante. É uma questão importante e vale a pena dedicar algum tempo para chegar a uma resolução ponderada.

Mesmo se a solicitação fosse reduzida o custo ainda seria substancial. Por causa do investimento de recursos da irmandade, queremos dar à WSC a oportunidade de encaminhar o assunto. Os delegados regionais têm todo o direito de levantar preocupações legítimas sobre as atividades relacionadas à custódia. Se e quando a inspeção for realizada, queremos ter certeza de que ela atenderá as necessidades de NA como um todo. Se a conferência compartilhar das mesmas preocupações que a região solicitante, nós imediatamente cumprimos com a inspeção solicitada.

P. O que é essa conversa sobre mudança do *FIPT* como resultado dessa solicitação?

R. As cláusulas de inspeção do *FIPT* não foram atualizadas depois que o documento foi aprovado pela WSC em 1993. Nós éramos uma irmandade muito menor naquela época, e nossos serviços e orçamentos eram organizados de forma diferente. Como parte de uma revisão abrangente, os Serviços Mundiais foram reestruturados e os três orçamentos independentes foram unificados em um orçamento único. Isso ocorreu anos após a aprovação do *FIPT*. Como resultado dessa reestruturação, um Quadro – o Quadro Mundial de NA – seria eleito e ficaria responsável perante a Conferência Mundial de Serviço. Em vez de três orçamentos separados para o escritório, a conferência e a convenção, sendo que somente um deles era da alçada da conferência, foi criado o orçamento unificado. Antes da reestruturação, os orçamentos do escritório e da convenção

não eram revisados e aprovados pela conferência. Desde a reestruturação, a conferência passou a revisar e aprovar todas as nossas despesas operacionais em um orçamento unificado.

E, embora tudo isso faça sentido em termos de responsabilidade, por outro lado complica as coisas em termos de inspeção do *FIPT*. As despesas e as receitas associadas à propriedade intelectual mantida em custódia agora estão misturadas com outros fluxos de receita nos Serviços Mundiais, e nenhuma das nossas despesas é classificada como sendo *FIPT* ou não-*FIPT*. Separar os recursos relacionados à custódia dentro dos nossos livros fiscais não seria uma tarefa pequena.

Os recursos que seriam necessários para cumprir a solicitação de inspeção, conforme está descrita, dispararam um alarme. Não nos sentimos confortáveis dedicando tanto tempo e dinheiro sem antes consultar a WSC. A ideia de que uma única região pode iniciar um processo de inspeção, sem considerar seu custo, parece mais alinhada com a WSC do início da década de 1990 do que com a estrutura colaborativa e pautada em consenso que nós temos hoje. Dada a natureza da nossa conferência de hoje, nos sentimos obrigados a dar à WSC a oportunidade de debater a possibilidade de alterar o *FIPT* no futuro.

Plano estratégico do NAWS

Se você leu algum dos relatórios dos Serviços Mundiais, provavelmente já viu mencionarmos o Plano estratégico do NAWS. Seguem algumas informações básicas para aqueles que se perguntam: "O que é esse tal plano estratégico e como funciona isso?" Primeiro, é importante observar que o plano estratégico lida principalmente com os segmentos em que há aumento e mudança na nossa carga de trabalho. Grande parte do nosso trabalho ao longo de cada ciclo de dois anos permanece relativamente estável de ano para ano e não é especificado no plano.

O Plano estratégico do NAWS é orientado para as atividades relacionadas às mudanças e melhorias. A cada dois anos, o Quadro Mundial observa a Visão para o serviço em NA em busca de orientação para concentrar nossa energia e nossos recursos, durante o próximo ciclo bienal, em esforços que nos aproximem dos nossos objetivos de longo prazo. A triste realidade é que nunca podemos fazer tudo o que gostaríamos. Por isso, a cada ciclo temos que criar uma lista das prioridades que acreditamos melhor servir à irmandade e à conferência pelos próximos dois anos.

Contribuições de diversas origens influenciam a elaboração do plano estratégico. Os assuntos tratados na Conferência Mundial de Serviço anterior, as interações com membros do mundo todo em workshops e outros eventos, a correspondência trocada com membros de NA, tudo isso faz parte da primeira etapa do processo de planejamento, chamada de *análise de cenários* (ou análise ambiental). Observamos fatores dentro e fora de NA que podem nos afetar. Por exemplo, podemos examinar a situação de nossos relacionamentos com o público e as organizações com as quais interagimos em nossos esforços para disponibilizar NA aos adictos que buscam a recuperação, e ver qual é o êxito dos nossos grupos e estruturas de serviço em levar a mensagem de NA e prestar serviços.

O ciclo passado foi a primeira vez que pedimos ajuda aos delegados e/ou regiões na análise de cenários. Em novembro de 2016, distribuímos uma pesquisa solicitando às regiões que nos ajudassem a mapear as tendências que o plano deveria abordar. As respostas que recebemos de 66 regiões estão contribuindo com a formulação do Plano estratégico do NAWS para 2016-2018. O material do Procedimento de Aprovação da Conferência (CAT) incluirá um resumo das contribuições regionais para a análise de cenários, além do próprio plano em si.

O Quadro Mundial utiliza as informações obtidas através da análise de cenários para estabelecer as metas que queremos alcançar nos próximos dois anos. Elas constam dos *objetivos* do plano. Juntamente com os objetivos, o plano lista as *estratégias* que acreditamos que nos ajudarão a atingir esses objetivos no próximo ciclo.

Todos os planos de projeto contidos no material do CAT com a proposta de orçamento resultam desses objetivos e estratégias. O plano estratégico sempre contém mais objetivos do que podemos alcançar em um ciclo, e geralmente há mais propostas de projetos do que esperamos concluir. Isso nos dá flexibilidade para utilizar os recursos onde e quando eles estão disponíveis, permanecendo responsáveis por prestar contas à irmandade.

Assim, por exemplo, o Plano estratégico de 2016-2018 tinha dez objetivos. Um desses objetivos contemplava a literatura de recuperação: "Elaborar nova literatura de recuperação e/ou revisar a literatura existente para atender às necessidades da irmandade". As duas estratégias para trabalhar em direção a esse objetivo foram: (a) publicar o livro *Guiding Principles: The Spirit of Our Traditions* [Princípios orientadores] e (b) identificar e prosseguir com o desenvolvimento das prioridades de literatura de recuperação, com base nos resultados da pesquisa de literatura de recuperação feita com a irmandade através do CAR 2016.

A primeira estratégia é um objetivo concreto que foi realizado: a Conferência Mundial de Serviço de 2016 aprovou *Guiding Principles*, o livro foi publicado alguns meses depois e agora está disponível em inglês, espanhol e farsi, com muitas outras traduções em andamento.

A segunda estratégia descreve um objetivo mais amplo, e nós elaboramos neste ciclo a base de dois planos de projeto que serão distribuídos junto com o material do CAT 2018. Na Conferência Mundial de Serviço de 2016, os delegados analisaram os resultados da pesquisa do CAR e decidiram estruturar dois projetos que foram apontados como prioridades máximas: um novo livro de meditações e um IP sobre recuperação e saúde mental/doença mental. A conferência também aprovou uma moção apresentada por uma região durante a sessão de assuntos antigos, para "elaborar um plano de projeto, incluindo orçamento e cronograma, para a criação de um folheto informativo específico sobre doença mental e recuperação, para deliberação na Conferência Mundial de Serviço de 2018".

Durante o atual ciclo bienal, reunimos milhares de textos e sugestões de membros de NA ao redor do mundo sobre essas potenciais literaturas. Esse material nos ajudará na definição dos planos de projeto e no enfoque da literatura, fornecendo alguns textos para iniciarmos os esboços.

Resumindo, o processo de planejamento estratégico é assim:

Análise de cenários (tendências internas e externas que podem afetar NA) → Objetivos (metas) → Estratégias (linhas de trabalho em direção a esse objetivo) → Planos de projeto

Continuando com os itens de literatura que exemplificamos acima, se a WSC 2018 aprovar os planos do projeto para o livro de meditações e o IP sobre saúde/doença mental, esses serão dois projetos nos quais trabalharemos no ciclo de 2018-2020. No decorrer do ciclo, buscaremos sugestões da irmandade para o projeto, começaremos a elaborar os esboços, forneceremos novas informações e pediremos a opinião da irmandade através do processo de revisão e comentários. Quando o material estiver concluído, as minutas finais serão publicadas no *Relatório da Agenda da Conferência* para aprovação da irmandade na WSC.

Agradecemos a contribuição dos membros e das estruturas de serviço do mundo todo, que ajudaram na elaboração do Plano Estratégico dos Serviços Mundiais. A participação de todos assegura que os Serviços Mundiais trabalhem em prol dos objetivos mais importantes para a irmandade e pelo alcance da Visão para o serviço em NA.

Discussões temáticas da irmandade de 2016–2018

As discussões temáticas da irmandade são assuntos que os adictos em recuperação da irmandade de NA ao redor do mundo debatem em oficinas ao longo de todo o ciclo bienal da conferência. A partir de 2016, passamos a incluir uma pesquisa no *Relatório da Agenda da Conferência* para que os membros priorizem os assuntos que gostariam de debater no ciclo seguinte.

Cada novo ciclo traz consigo novas discussões temáticas para os membros levarem às oficinas dos grupos, áreas, regiões ou zonais. Esse diálogo incentiva cada um de nós a pensar mais profundamente sobre assuntos relevantes e fortalece a unidade dentro de nossos grupos e estruturas de serviço. Além disso, ao enviar os resultados das oficinas para worldboard@na.org, os membros contribuem para a formação de futuros recursos e serviços para a irmandade. As três discussões temáticas da irmandade deste ciclo foram: Como usar o livro *Guiding Principles*; Aplicação dos nossos princípios à tecnologia e às redes sociais; e Atmosfera de recuperação no serviço.

Como usar o livro *Guiding Principles*

Assim como fizemos em outros ciclos recentes, uma das discussões temáticas da irmandade serviu para apresentar uma nova literatura. Os recursos deste tópico enfocaram as perguntas das três primeiras Tradições do livro *Guiding Principles: The Spirit of Our Traditions* (Princípios orientadores: o espírito das nossas tradições), na seção intitulada "No serviço". As irmandades locais também estão adaptando os materiais do workshop para debater outras das Doze Tradições ou até todas elas. Essa foi uma das sessões de workshop mais populares dos últimos ciclos, com a sala sempre lotada em vários eventos. A temática é de grande valor porque nossos princípios, conforme descritos nas Tradições, abordam a maioria dos problemas que enfrentamos, e o livro ajuda a encaminhar essas conversações de forma produtiva.

Aplicação dos nossos princípios à tecnologia e às redes sociais

Este tópico estava entre os dois que foram priorizados na pesquisa do CAR 2016. Ele aborda a aplicação dos princípios de NA na utilização da tecnologia e das mídias sociais, tanto pelos membros quanto pelas estruturas de serviço. A sessão incentivou os participantes a considerar alguns dos recursos disponíveis que são relevantes para o tema e a debater possíveis soluções baseadas em princípios para alguns dos desafios encontrados pelos membros e estruturas de serviço.

Atmosfera de recuperação no serviço

Este é outro tópico que foi priorizado pela pesquisa do CAR 2016. Seu principal enfoque foi influenciado por uma proposta regional pedindo que se baseasse no segundo ponto da Visão para o serviço em NA: que "todos os membros, inspirados pela dádiva da recuperação, experimentem crescimento espiritual e realização através do serviço". A sessão resultante é simples: ela oferece aos participantes a oportunidade de conversar sobre meios de nutrir a atmosfera de recuperação e inspirar mais membros para o serviço. A sessão também se mostrou popular em diversos tipos de eventos da irmandade.

Os recursos de todas as discussões temáticas da irmandade para 2016-2018 podem ser encontrados em www.na.org/idt, em inglês e em seis idiomas adicionais para ajudar a manter as discussões locais. Um resumo dos comentários recebidos pelos Serviços Mundiais de NA será publicado no *Conference Report*. Recebemos mais informações neste ciclo do que nos anteriores, por isso, agradecemos a todos vocês que nos enviaram os resultados de suas oficinas!

Pesquisa sobre literatura, material de serviço e discussões temáticas da irmandade

Em 2016, incluímos uma pesquisa no *Relatório da Agenda da Conferência* para ajudar a estabelecer prioridades para literatura de recuperação, material de serviço e discussões temáticas da irmandade. Os resultados da pesquisa ajudaram a conferência de 2016 a selecionar as discussões temáticas da irmandade e os projetos de literatura de recuperação e de material de serviço que foram aprovados.

A pesquisa de 2016 revelou-se um meio tão eficaz de receber opiniões da irmandade a respeito das prioridades, que resolvemos incluí-la novamente neste CAR. Desta vez, a pesquisa é mais longa do que a anterior, porque os participantes da conferência deram muitas sugestões sobre o conteúdo das listas e nós tentamos incluir a maioria dessas ideias.

Os itens desta pesquisa chegaram até nós através de sugestões dos delegados, por meio da contribuição das regiões com nosso processo de planejamento estratégico, em e-mails e telefonemas para os Serviços Mundiais, nos resultados de workshops, em conversas com os membros do Quadro Mundial e através dos comentários que os participantes da conferência fizeram sobre o rascunho inicial da pesquisa.

Estamos interessados em saber quais são as prioridades que a irmandade pretende em matéria de nova literatura de recuperação e/ou material de serviço. Se algum dos itens a seguir ganhar força - como aconteceu em 2016 com a possibilidade de um novo livro de meditações e um IP sobre saúde/doença mental - a WSC poderá aprovar as próximas etapas do serviço. Isso pode envolver a coleta de material original através de pesquisas ou reuniões on-line, a fim de formatar um plano de projeto para apreciação na WSC 2020.

O trabalho dos projetos de literatura deste ciclo passado envolveu a coleta de material preliminar sobre duas potenciais obras de literatura de recuperação: um livro de meditações diárias e um folheto sobre saúde mental/doença mental. Esse material preliminar dá forma aos planos de projeto que estarão incluídos no Procedimento de Aprovação da Conferência de 2018, para decisão na Conferência Mundial de Serviço de 2018. Se os planos de projeto forem aprovados, a elaboração dessas duas obras literárias passará a ser uma prioridade para o ciclo 2018-2020.

O projeto do material de serviço neste ciclo teve dois enfoques: convenções/eventos e ferramentas para serviços locais. Neste momento, os delegados estão revisando os dois primeiros textos dos projetos, e as minutas já foram publicadas on-line em www.na.org/conventions e www.na.org/toolbox. Pretendemos incluir planos de projetos no material do Procedimento de Aprovação da Conferência de 2018 para prosseguir com os materiais de serviço, e os resultados desta pesquisa podem ajudar a moldar o trabalho da Caixa de ferramentas para serviços locais, dependendo do que a irmandade venha a priorizar.

Literatura de recuperação

Se não recebermos nenhuma orientação em contrário na WSC 2018, pretendemos priorizar os seguintes trabalhos:

Livro de meditações

IP sobre saúde mental/doença mental

O foco dos dois foi acordado na WSC 2016, e realizamos uma pesquisa durante o ciclo 2016-2018 para reunir ideias que nos ajudassem a dar forma e iniciar os textos.

As opções a seguir constituem uma oportunidade de priorizar possíveis trabalhos/planos de projeto futuros. Qualquer uma dessas ideias que obtenha uma classificação alta poderá ser objeto de pesquisa durante o próximo ciclo da conferência, com o objetivo de formatar o plano do projeto e reunir material original, assim como fizemos com o livro de meditações e o folheto de saúde mental no ciclo anterior.

Literatura de recuperação – Marque duas prioridades

Adaptar um IP para membros a partir do folheto de serviço (SP) Mídias sociais e nossos princípios orientadores	
Um IP para membros: NA e os adictos em tratamento de substituição de drogas/ tratamento assistido com medicação	
Livreto com perguntas de estudo de Passos extraídas do capítulo “Como funciona” do Texto Básico	
Livreto com perguntas de estudo de Passos extraídas do <i>Isto resulta: como e porque</i> e/ou do Viver limpo	
Livreto de trabalho de Passos enfocando principalmente os Passos 1-3 destinado prioritariamente aos novos membros e àqueles em tratamento e tribunais de drogas	
Guia de trabalho destinado aos membros que já conhecem os Passos, para dar continuidade ao ciclo de Passos	
Livro de Conceitos semelhante ao <i>Guiding Principles</i>	
Lista e definição de princípios espirituais	
Benefícios espirituais do serviço	
Experiência, força e esperança dos membros na credibilidade e confiança	
Atmosfera de recuperação no serviço	
Comportamento adequado nas reuniões	
Folheto sobre a Primeira Tradição	
Literatura direcionada para: companheiros mais jovens	
Literatura direcionada para: companheiros mais velhos	
Literatura direcionada para: companheiros experientes/“mais antigos”	
Literatura direcionada para: companheiros LGBTQ	
Literatura direcionada para: mulheres em recuperação	
Literatura direcionada para: companheiros indígenas e dos povos das primeiras nações	
Literatura direcionada para: companheiros que são profissionais	

Literatura direcionada para: companheiros que são veteranos	
Literatura direcionada para: ateus e companheiros com crenças espirituais não convencionais	
Um IP sobre “Sem distinção de idade, raça, sexo, identidade sexual, crença, religião ou falta de religião”	
O que significa quando dizemos que NA é um programa espiritual, não religioso?	
Revisar o livro <i>Apadrinhamento</i>	
Revisar <i>O solitário</i>	
Revisar <i>O serviço de H&I e o membro de NA</i>	
Revisar <i>IP e o membro de NA</i>	
Revisar outra literatura de NA:	
Outra literatura:	
Nenhuma nova literatura de recuperação	

Material de serviço

Assim como a literatura de recuperação, temos materiais de serviço em andamento, que foram priorizados anteriormente. Começamos a atuar em dois projetos após a WSC 2016: *Caixa de ferramentas para serviços locais* e *Convenções e eventos*.

Se não recebermos nenhuma orientação em contrário da WSC, pretendemos continuar desenvolvendo textos para a *Caixa de ferramentas para convenções e eventos*. Até agora, elaboramos duas peças menores, uma sobre “Programa” e outra sobre “Gerenciamento do dinheiro”, que fazem parte do conjunto de ferramentas.

Por outro lado, os textos da *Caixa de ferramentas para serviços locais* que elaboramos podem ser lidos de forma independente. Até agora, preparamos o “Guia básico para tomada de decisões por consenso” e um texto sobre “Serviço em localidades rurais e isoladas”. A maior parte dos itens a seguir poderia muito bem se encaixar na *Caixa de ferramentas para serviços locais*, juntamente com esses dois materiais já em fase de desenvolvimento.

Material de serviço – Marque duas prioridades

Levando a mensagem de NA	
Princípios no serviço	
Atmosfera de recuperação no serviço	
Aplicação dos Conceitos – vídeos de membros compartilhando em suas próprias palavras como aplicaram cada Conceito	
O que são os Serviços Mundiais de NA e como funcionam?	
Nossa imagem pública: lidando com a perda de confiança em NA	
Diretrizes adicionais para mídias sociais, para além do folheto de serviço	
Mais recursos de RP curtos e direcionados	
Ferramentas para auxiliar nos esforços de RP dirigidos à comunidade médica	
Literatura para profissionais do judiciário / encaminhadores	

Guia básico de apadrinhamento atrás das grades	
Guia básico de desenvolvimento da irmandade	
Desenvolvimento da irmandade: não é apenas uma coisa que acontece “em outro lugar”	
Colaboração entre as estruturas de serviço	
Quando as estruturas de serviço se dividem ou reúnem	
Como realizar uma reunião de serviço virtual	
Guia básico para facilitador/moderador	
Como planejar um dia de aprendizado	
Melhores práticas para oficinas de serviço	
Como organizar uma assembleia de planejamento (com exemplos de agendas)	
Começando a ter serviços com base em projetos	
Revisar Planejamento básico	
Processo e perguntas para o inventário regional	
Descrição dos encargos de serviço nas áreas e regiões [Nota: Nós já temos um folheto de serviço sobre servidores de confiança do grupo. Se este projeto for escolhido, poderá fazer sentido combinar essas informações de alguma forma.]	
Como escrever relatórios eficazes	
Material de orientação para o RSG	
Literatura sobre assessoramento, incluindo sua relação com as estruturas de serviço e novas reuniões	
Fundamentos do sistema de serviços	
Guia básico sobre Conferência de Serviços Locais e Quadro de Serviços Locais	
A função das Zonas na estrutura de serviço	
Procedimentos em NA - diferentes estilos e abordagens das diretrizes	
Informações para a criação de entidades legais /corporações	
A Custódia da propriedade intelectual da irmandade (FIPT) e os websites locais	
Lidando com os bancos e regulamentos financeiros governamentais	
Lidando com a apropriação indevida dos recursos de NA	
Guia básico do tesoureiro da área	
Fundamentos do orçamento da área	
Revisar Fundamentos de traduções	
Revisar e atualizar o Manual de RP	
Outro:	

Discussões temáticas da irmandade

As discussões temáticas da irmandade são, simplesmente, os temas escolhidos para debate em toda a irmandade durante os dois anos de intervalo entre uma conferência e outra. Os resultados dessas conversações poderão conter algumas das melhores práticas de NA e já serviram de base

para diversos folhetos de serviço e outras ferramentas e literaturas, como por exemplo: o formulário de trabalho para “Fortalecimento dos grupos de escolha”; folhetos de serviço, tais como Princípios e liderança no serviço de NA e *Comportamentos perturbadores e violentos*; o IP *Importância do dinheiro*, entre outros.

As discussões temáticas deste ciclo que passou estão descritas na página 32 do CAR.

Discussões temáticas da irmandade – Marque duas prioridades

Nosso símbolo - um olhar mais atento	
Consciência de grupo	
Levar a mensagem de NA e tornar NA atrativo	
Permanecer não profissional e levar a mensagem de NA	
RP 101 (conceitos básicos de relações públicas)	
Simplicidade e flexibilidade no serviço	
Empatia no serviço	
Atração de companheiros para o serviço	
Como manter jovens e recém-chegados envolvidos	
Como se tornar um padrinho ou madrinha melhor	
Criando uma integração em NA	
Assessoramento e como os membros aprendem o serviço	
Liderança em NA	
A integridade e eficiência das nossas comunicações	
Décimo Primeiro Conceito	
Respeitando nossas diferenças e construindo nossa unidade	
Sem distinção de...raça, etnia, cultura	
Retenção de membros	
<i>Em tempos de doença e o que nossa literatura diz sobre doença e medicação</i>	
Outra:	

Moções regionais

Há 25 moções regionais neste *Relatório da Agenda da Conferência*, o maior número em 20 anos. Para facilitar a leitura e realização de oficinas do CAR pelos membros, grupos e estruturas de serviço, as moções foram agrupadas por categorias. A maioria das categorias começa com algum material introdutório básico e links para documentos relevantes.

O Guia dos Serviços Mundiais de NA explica que "o ideal é que os itens publicados no *Relatório da Agenda da Conferência* sejam decorrentes de longas conversações e sugestões dadas na conferência anterior e ao longo do ciclo da conferência" (*A Guide to World Services in NA*, pág. 12). Algumas das moções a seguir poderiam preencher esses requisitos. Elas dizem respeito a questões que foram amplamente debatidas durante o ciclo – a função das zonas, o número crescente de membros em potencial que recebem prescrição de terapia de substituição de drogas, o que a *FIPT* diz sobre os direitos das regiões e dos grupos, e assim por diante.

Entretanto, o CAR não é o lugar ideal para lidar com decisões de produção. Há muitos fatores complicados envolvendo assuntos de produção: traduções, gerenciamento de direitos digitais, questões de propriedade intelectual, pedidos mínimos e necessidades de armazenagem, disponibilidade de materiais, alfândega e impostos, e muito mais. Como diz o Guia dos Serviços Mundiais de NA: "A conferência votou repetidamente para não ter assuntos de produção relacionados a literatura, chaveiros e medalhões decididos através do CAR. Esses assuntos devem ser dirigidos diretamente ao Quadro Mundial. Uma moção regional só deverá ser usada quando todas as outras vias forem tentadas e esgotadas." (pág. 13) Uma maneira de solicitar produtos é através de um formulário de ideia de projeto. Foi assim que começamos a produzir o calendário *Just for Today* (Só por hoje), por exemplo. Se a moção para criar um cartaz com a oração da Introdução do Texto Básico não envolvesse alteração de texto, esse é o tipo de produto que poderia ser solicitado através de um formulário de ideia de projeto.

Quando tentamos avançar para uma tomada de decisão baseada em consenso, é difícil não nos perguntarmos se não estaríamos dando um passo atrás com essas dezenas de moções do CAR. Como podemos ter debates efetivos, em toda a irmandade, que façam as ideias avançarem? Foi isso que nós do Quadro Mundial nos perguntamos, e não temos certeza da resposta. Mas sabemos que votar sim/não em moções não é a resposta completa. Reconhecemos que os canais para debater os assuntos entre uma conferência e outra poderiam ser melhores. Aperfeiçoar a comunicação entre os participantes da conferência no intervalo entre as reuniões da WSC tem sido um dos nossos objetivos neste ciclo, e continuará sendo no próximo. Às vezes, uma moção no CAR parece ser a única maneira de um assunto ser conversado, e isso é algo que todos juntos, como conferência, precisamos modificar.

Cada moção do CAR é traduzida para diversos idiomas para ser analisada por milhares de grupos do mundo todo. Os adictos de todos os continentes (exceto a Antártida), reúnem-se em inúmeros lugares ricamente variados para discutir os mesmos problemas e ouvir a vontade de um Poder Superior, que pode se expressar na nossa consciência de grupo. Esse processo é realmente incrível, chega a ser milagroso. Mostramos o nosso melhor como irmandade quando todo esse tempo e foco internacional é absorvido com questões relacionadas à melhor forma de levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

LITERATURA E PRODUTOS

Fornecemos a seguir algumas informações básicas e links sobre este assunto. Eles poderão ser úteis na análise das moções relativas a literatura e produtos.

Folheto de serviço Mídias sociais e nossos princípios orientadores:

<https://www.na.org/?ID=servicemat-svc-pamphlets>

IP Nº 27 *Para os pais ou responsáveis dos adictos de NA:*

<https://www.na.org/admin/include/spaw2/uploads/files/EN3127.pdf>

A descrição dos processos de aprovação do material de NA tem início na página 39 do Guia dos Serviços Mundiais de NA:

https://www.na.org/admin/include/spaw2/uploads/pdf/conference/2016-18%20GWSNA_Web.pdf

Moção 1: Direcionar o Quadro Mundial a criar um plano de projeto para deliberação na WSC 2020, de conversão do folheto de serviço Mídias sociais e nossos princípios orientadores em um IP de recuperação que inclua comentários e revisão da irmandade.

Propósito: Ter um IP sobre esse tema aprovado pela irmandade para uso em grupos de NA.

Apresentada por: Região Ohio e Região Michigan

Impacto financeiro: Haverá um custo mínimo para elaboração do plano de projeto. O custo para o NAWs constaria no próprio projeto, caso o plano venha a ser aprovado pela WSC. As despesas iniciais de produção do folheto de serviço já foram realizadas.

Justificativa da Região: Embora o folheto de serviço (SP) Mídias sociais e nossos princípios orientadores esteja disponível há alguns anos, ele nunca passou pela revisão da irmandade nem recebeu comentários ou sugestões, tendo sido distribuído como material aprovado pelo Quadro Mundial. De acordo com a nossa longa prática de usar apenas material aprovado pela irmandade nas reuniões de NA, faria muito sentido ter esse valioso recurso disponível para grupos, especialmente na era atual de “hashtags”, “tweets”, marcações etc. que podem afetar o anonimato do membro sem o seu conhecimento e, às vezes, resultam em consequências negativas para esse companheiro "excluído".

Resposta do Quadro Mundial: Achamos que há vantagens e desvantagens na conversão de Mídias sociais e nossos princípios orientadores em um folheto informativo.

Embora não sejam tão comuns e disponíveis quanto os folhetos informativos (IPs), os folhetos de serviço (SPs) são adquiridos por muitos grupos e mantidos na mesa de literatura para referência. No entanto, eles possuem um texto com uma observação clara: “Folhetos de serviço devem ser usados por membros, grupos e comitês de serviço como um recurso, mas não devem ser lidos em reuniões de NA.” A conversão em IP de Mídias sociais e nossos princípios orientadores significaria ter aprovação da irmandade e poder ser lido nas reuniões. Mais membros seriam expostos ao seu conteúdo, uma vez que os IPs costumam ter maior distribuição do que os folhetos de serviço. Por outro lado, ao se tornar um IP, quaisquer potenciais revisões ou mudanças no texto precisariam ser previamente publicadas no *Relatório da Agenda da Conferência* e aprovadas na WSC.

Se esta moção for aprovada, criaremos um plano de projeto para ser apreciado na WSC 2020. O projeto em si, se for aprovado, aconteceria no ciclo de 2020-2022, e não sabemos ainda se será necessário formar um grupo de trabalho. Distribuiremos o folheto de serviço existente ou um esboço semelhante para um período de 90 dias para revisão e comentários, agendado para coincidir com outras correspondências da irmandade. Prevemos ter despesas mínimas com essa ideia. Realizamos um trâmite semelhante no projeto de conversão do folheto de serviço *Uma introdução às reuniões de NA* em um folheto informativo. Adicionamos essa ideia à pesquisa de literatura que

publicamos neste *Relatório da Agenda da Conferência* e que também se encontra on-line na página www.na.org/conference.

Procedimentos impactados: Nenhum

Moção 2: Retirar de catálogo e do estoque do NAWS o IP nº 27 *Para pais ou responsáveis dos adictos de NA.*

Propósito: Retirar o folheto da lista de produtos e literaturas de NA aprovadas pela Irmandade de NA.

Apresentada por: Região Venezuela

Impacto financeiro: A receita com as vendas do IP nº 27 seria perdida, o que equivale a cerca de US\$ 10.000 por ano. Também teríamos que destruir os IPs existentes em estoque por ocasião da conferência.

Justificativa da Região: Isso faria com que focássemos mais no nosso propósito primordial de levar a mensagem ao adicto que ainda sofre, e não a suas famílias, amigos ou conhecidos. Em breve, poderíamos cair na tentação de criar literaturas de recuperação para cônjuges de adictos, para seus empregadores, etc. Embora este folheto tenha sido pedido em pesquisas anteriores de elaboração de novas literaturas e tenha sido aprovado, acreditamos que ele não lida com uma questão de NA. Também não consideramos que seja um folheto de RP ou IP para profissionais ou para o público em geral, como *Narcóticos Anônimos: um recurso em nossa comunidade*, *Informação sobre NA*, *Pesquisa de participação de membros*, NA e pessoas em tratamento assistido com medicação e, agora, *Narcóticos Anônimos e saúde e doença mental*.

Resposta do Quadro Mundial: A WSC 2006 aprovou um projeto de literatura direcionada para jovens. Além do grupo de trabalho, participaram do projeto membros muito jovens que eram menores de idade na época ou quando ficaram limpos. Estes membros disseram que, junto com o IP para jovens, era muito necessário termos uma literatura que explicasse o programa aos pais ou responsáveis pelos adictos. *Para pais ou responsáveis dos adictos de NA* surgiu dessa conversa com os companheiros mais jovens. O IP não procura de forma alguma aconselhar os pais e responsáveis. Ele é apenas informativo a respeito de NA. O IP foi aprovado na Conferência Mundial de Serviço de 2008 após ser divulgado à irmandade no *Relatório da Agenda da Conferência*. Atualmente é traduzido para doze idiomas, e já foram distribuídos mais de 700.000 exemplares desde sua publicação.

O texto a seguir, reproduzido do CAR 2008, continua atual e reflete nosso sentimento a respeito desse IP:

Para pais ou responsáveis dos adictos de NA é um folheto que explica NA aos pais ou responsáveis pelos companheiros jovens, com ênfase nas informações particularmente relevantes para sua situação. Embora alguns de nós tenham resistência à ideia da criação de literatura direcionada a não-adictos, os integrantes do grupo de trabalho consideraram importante fornecer aos pais e responsáveis dados essenciais sobre quem somos e o que fazemos. Este folheto não difere de outros materiais, tais como *Informação sobre NA*, e pode significar a diferença entre um adicto jovem ter ou não autorização para frequentar as reuniões de NA.

Acreditamos que ter este IP disponível para alguns dos nossos jovens membros poderá significar a diferença entre ir à reunião ou ser proibido de comparecer a NA.

Publicar o material como folheto informativo em vez de folheto de relações públicas significa que provavelmente mais grupos terão o IP, que ele é aprovado pela irmandade e que tem mais chances de chegar ao público a quem se destina, os pais ou responsáveis. Continuamos achando apropriado nós mesmos esclarecermos para essas pessoas o que NA é e não é, em vez de esperar que uma organização externa assuma essa responsabilidade.

Procedimentos impactados: Nenhum

Moção 3: Direcionar o Quadro Mundial a criar um plano de projeto de livreto de Estudo de Passos contendo perguntas derivadas apenas de frases do capítulo "Como funciona" do Texto Básico, para deliberação na WSC 2020.

Propósito: Criar um livreto aprovado pela irmandade, de baixo custo, com perguntas para estudo de Passos de NA diretamente relacionadas com o Texto Básico, sem necessidade de interpretação adicional.

Apresentada por: Região Baja Son

Impacto financeiro: Haverá um custo mínimo para elaboração de um plano de projeto. O custo para o NAWS constaria no próprio projeto, caso o plano venha a ser aprovado pela WSC.

Justificativa da Região: A finalidade desta moção é disponibilizar através do Escritório Mundial de Serviço o questionário "NA Back to the Basic, Basic Text Step Study Questions" (NA de volta ao básico: perguntas para estudo de Passos do Texto Básico). Essas perguntas são usadas no Canadá e nos Estados Unidos há mais de 30 anos, e em espanhol são conhecidas de muitos falantes do idioma que estão em recuperação nas Américas do Norte, Central e do Sul. Nosso Texto Básico oferece à irmandade definições de termos de recuperação de NA e explicações. Quando os clientes dos centros de tratamento estudam o Texto Básico, eles estão aprendendo sobre NA com a nossa literatura, e não através de uma interpretação. A beleza dessas perguntas para estudo de Passos do Texto Básico é que a resposta é sempre a linha original do Texto Básico a partir da qual a pergunta foi criada. Como a resposta não se baseia em personalidades, as perguntas funcionam bem em localidades em desenvolvimento ou isoladas, ou à distância por telefone e internet. Este pedido não é para desenvolver um novo livro. Há 483 perguntas no formulário completo de Perguntas para estudo dos Doze Passos do Texto Básico, e o resultado desta moção seria um livreto grampeado do tamanho do *Livreto do grupo*. O *Guia Introdutório para NA* juntamente com as Perguntas para estudo de Passos do Texto Básico seria uma maneira barata de levar o programa de NA, tanto para os ambientes de reclusão como de tratamento. Uma primeira passagem pelos Passos através do Texto Básico oferece uma base sólida a todos os membros e facilita o estudo futuro de outras literaturas de NA. A aprovação das perguntas para estudo de Passos de NA pela conferência as tornaria disponíveis através do WSO para distribuição e venda à irmandade.

Resposta do Quadro Mundial: A intenção expressa na justificativa da moção é reproduzir um conjunto já existente de perguntas, que passaria a ser literatura aprovada pela Irmandade. Recomendamos a não-aprovação desta moção, porque não é nosso procedimento ou prática encaminhar um texto já pronto para aprovação, sem permitir que as sugestões da irmandade influenciem o projeto e a minuta. As ideias e os comentários da irmandade dão forma a cada projeto de literatura desde o seu início, mesmo antes de começarmos com a parte escrita. A revisão e as sugestões da irmandade em relação ao esboço do trabalho podem influenciar ainda mais a direção e o conteúdo do texto. Por exemplo, a ideia de um guia de Tradições veio originalmente de uma determinada região e zona, mas o livro que foi desenvolvido e aprovado por meio do processo de literatura teve uma abordagem muito diferente do rascunho inicial. Quando iniciamos o projeto, perguntamos à irmandade o que gostaria de ver em um livro de trabalho das tradições. As sugestões

da irmandade deram a forma e a direção inicial ao projeto, e aperfeiçoaram a minuta após o processo de revisão.

Qualquer plano de projeto seria desenvolvido tendo em mente esse processo criativo, colaborativo e internacional. A criação de literatura de NA começa pelo recolhimento de sugestões junto à irmandade como um todo, e essas ideias são refletidas no esboço da literatura. Esse processo poderia gerar um resultado muito diferente daquilo que a moção está buscando.

Mesmo assim, esta ideia, bem como a de um guia de trabalho de Passos para novos membros e para adictos em tratamento ou encarcerados fazem parte da pesquisa de literatura de recuperação deste CAR. Achemos que isso permitirá que a irmandade decida o que deseja priorizar.

Procedimentos impactados: A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

GWSNA, pág. 32:

Diretrizes para o orçamento dos Serviços Mundiais de NA

Nenhuma proposta de projeto será considerada para priorização ou decisão durante a mesma WSC em que for proposta originalmente.

GWSNA, pág. 39–40:

Processo de aprovação do Material de NA

Aprovação pela Irmandade

Conforme abordado na seção a seguir sobre o processo de aprovação da literatura de recuperação, todo o material de recuperação de NA é aprovado pela Irmandade. Isso significa que é elaborado pelos Serviços Mundiais de NA, distribuído à irmandade para revisão e comentários e, por último, publicado para aprovação da irmandade no *Relatório da Agenda da Conferência*. Os detalhes de cada texto de literatura de recuperação aprovada pela Irmandade são informados no respectivo plano do projeto que é apresentado e aprovado pela Conferência Mundial de Serviço antes do trabalho ser iniciado.

Moção 4: Direcionar o NAWS a produzir e adicionar ao estoque o download digital em MP3 da Quinta Edição do Texto Básico em espanhol, anteriormente em estoque em fita cassete de áudio. Por norma da Conferência, o NAWS não tem autorização para publicar a Quinta Edição, uma vez que a Sexta Edição esteja disponível. Esta moção ofereceria ao NAWS uma dispensa única da norma, até que a Sexta Edição em espanhol estivesse concluída.

Propósito: Ter uma versão de áudio em MP3 do Texto Básico espanhol no estoque do NAWS.

Apresentada por: Região Eastern New York

Impacto financeiro: O custo para converter as fitas cassete existentes para o formato MP3 é relativamente pequeno. No entanto, o custo da tecnologia de distribuição dos arquivos é uma questão muito mais complicada, que não temos como estimar com precisão no momento.

Justificativa da Região: Tornar imediatamente disponível um Texto Básico aprovado pela irmandade, mediante transferência da versão em cassete para uma mídia de tecnologia econômica, dando acesso aos membros através de download digital, de acordo com os objetivos espirituais da nossa declaração de Visão.

Resposta do Quadro Mundial: Produzir e distribuir uma versão em MP3 da Quinta Edição do Texto Básico em língua espanhola é um projeto complicado por alguns motivos. Como a moção indica,

para fazer isso seria necessária uma decisão da conferência de dispensar a norma que diz que a Sexta Edição é a única edição aprovada para produção do NAWS.

A versão em fita cassete da Quinta Edição do Texto Básico em espanhol foi produzida pela primeira vez em 2001. Não vendemos nenhuma cópia desde 2008, quando foi publicada a Sexta Edição do Texto Básico, mas ocasionalmente incluímos algumas fitas nos pedidos marítimos destinados aos ESRs da América Latina, para esgotar nosso estoque. Antes de 2008, distribuíamos menos de 100 cópias por ano. Nos últimos cinco anos, não chegamos a dez por ano.

Atualmente, estamos trabalhando com o painel de aprovação para traduções em espanhol, que faz parte do Fórum Zonal Latino-Americano (FZLA), para concluir uma versão de áudio da Sexta Edição. No entanto, mesmo que a tradução de áudio estivesse completa, a tecnologia atual traria desafios para nós em termos de distribuição on-line. A principal empresa de gerenciamento de direitos digitais para livros de áudio exige que ela própria estabeleça o preço dos itens, e os canais de distribuição comercial de renome retêm cerca de 70% do preço de venda para si próprios. Se não distribuirmos os MP3 através desses canais e os oferecermos como download gratuito, por exemplo, ainda assim precisaremos elaborar os detalhes de como distribuir os arquivos de forma responsável e de acordo com nossa responsabilidade fiduciária de administradores do FIPT.

Em suma, gostaríamos de fazer isso acontecer, mas ainda temos uma série de perguntas sem resposta. Continuaremos estudando a melhor forma de oferecer versões de áudio para nossos textos.

Procedimentos impactados: A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 47:

WSC 1991 Assuntos Novos

Os participantes votantes da Conferência Mundial de Serviço de 1991, depois de muito debate e ponderação de diversas moções, votaram por emitir a seguinte declaração dirigida à irmandade: “O Texto Básico, Quinta Edição, é a única edição do Texto Básico atualmente aprovada pela Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos para publicação e comercialização. Ao Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço foi outorgada a responsabilidade de proteger as propriedades físicas e intelectuais da irmandade, incluindo o Texto Básico; a seu critério, poderão ser tomadas medidas judiciais para proteger esses direitos contra qualquer pessoa que resolva infringir a presente custódia da literatura.”

A WSC 2008 aprovou a Sexta Edição do Texto Básico. Agora, esta é a única edição aprovada para produção pelo NAWS, com as exceções previstas na Política de traduções.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 39:

Política de traduções dos Serviços Mundiais

Histórias pessoais do Texto Básico e do Livro Branco

Continuaremos a publicar as versões traduzidas da Quinta Edição do Texto Básico até que a comunidade local tenha traduzido e aprovado o novo material para publicação da Sexta Edição. As versões atuais incluem uma variedade de material, algumas delas sem as histórias pessoais, outras com seleções de histórias da Quinta Edição, ou com histórias pessoais locais aprovadas pelo Quadro Mundial. Essas versões continuarão a ser publicadas como traduções da Quinta Edição do Texto Básico. As localidades de NA que desejarem publicar os primeiros dez capítulos do livro, agora intitulados “Nosso programa”, enquanto trabalham na tradução de algumas ou todas as histórias pessoais da Sexta Edição, poderão continuar a fazê-lo. Essas traduções parciais também serão publicadas como Quinta Edição do Texto Básico.

Moção 5: Aprovar uma Oração do Serviço de NA, utilizando os dizeres da introdução do Texto Básico, substituindo a palavra “escrevermos” por “servirmos”, e incluí-la no conjunto de cartazes dos grupos de NA, conforme segue:

“DEUS, conceda-nos a sabedoria para ~~escrevermos~~ servirmos de acordo com os Seus divinos preceitos. Inspire em nós um sentido do Seu propósito. Faça-nos servidores da Sua vontade e conceda-nos um laço de abnegação, para que esta seja verdadeiramente a Sua obra, não a nossa – para que nenhum adicto, em nenhum lugar, precise morrer dos horrores da adicção.”

Propósito: Criar uma Oração do Serviço de NA *deste tipo* que não esteja diretamente ligada à Visão para o serviço em NA.

Apresentada por: Região Venezuela

Impacto financeiro: Seria necessário um tempo de pessoal e custos de produção mínimos para adicionar esse cartaz ao nosso estoque.

Justificativa da Região: Ela é usada em várias regiões nas reuniões e estruturas de serviço sem ter sido aprovada, o que gera controvérsias porque não está na literatura com o verbo “servir”, mas com o verbo “escrever”. A ideia é aprová-la sem inconvenientes e usá-la formalmente, e não porque alguém decidiu assim.

Resposta do Quadro Mundial: As estruturas de serviço têm adaptado a oração da introdução do Texto Básico dessa maneira há décadas, e podemos facilmente atender a essa solicitação se a irmandade aprovar a troca de palavras e o uso da oração. Não vemos nenhum problema em adicionar o produto ao nosso conjunto de cartazes.

Procedimentos impactados: Nenhum

Moção 6: Direcionar o NAWS a produzir e adicionar ao estoque chaveiros que reflitam o aumento de tempo limpo na Irmandade Mundial; especificamente, granito para uma década, roxo para décadas limpas e rosa para 25 anos limpos.

Propósito: Adicionar opções de chaveiros disponíveis no NAWS que indiquem um tempo limpo mais longo.

Apresentada por: Região Eastern New York

Impacto financeiro: É difícil estimar o impacto financeiro. Os custos de uma nova cor de chaveiro são relativamente mínimos. No entanto, produzimos chaveiros em mais de 50 idiomas, e mesmo uma pequena despesa multiplicada por 50 começa a pesar. Os maiores custos vêm da produção de itens em grandes volumes, armazenagem e gestão do estoque nas quatro filiais, principalmente nos idiomas em que a demanda possa ser muito baixa.

Justificativa da Região: A comemoração do tempo limpo é uma expressão da efetividade do nosso programa. A moção propõe essas indicações de tempo limpo com base nos percentuais de anos sem drogas em nossa irmandade mundial (de acordo com a *Pesquisa de participação de membros* de 2016), que poderão ser ajustados pela produção do NAWS conforme sua variação. Nossa esperança é que essa abordagem contemplasse a questão da prudência financeira, e que a produção pudesse estar vinculada ao crescimento efetivo da Irmandade. Os membros da irmandade poderiam comprar esses chaveiros para as regiões, áreas ou grupos de NA para

distribuição e celebração pessoal de tempo limpo, em conformidade com o *FIPT* e na certeza de que 100% das compras dos membros irão apoiar nossa Irmandade a levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

Resposta do Quadro Mundial: Não nos opomos a produzir e distribuir quaisquer itens relacionados à recuperação que a irmandade desejar, incluindo chaveiros diversos, mas gostaríamos de evitar a produção e armazenagem de itens para os quais não exista uma real demanda. Temos duas preocupações: a primeira delas é que já existem tantos chaveiros em circulação, que não temos certeza de que exista necessidade ou desejo que justifiquem a sua produção. A segunda preocupação é que há inúmeros idiomas em que a demanda pode ser mínima e, no entanto, teremos que produzir os novos chaveiros como parte do conjunto completo. Atualmente, produzimos chaveiros em mais de 50 idiomas.

Conforme explicamos no texto introdutório da seção de moções regionais do *CAR*, a conferência reiterou por diversas vezes que assuntos de produção relacionados a literatura, chaveiros e medalhões não devem ser decididos através do *CAR*. Preferimos que esses tipos de questões sejam enviados diretamente ao Quadro Mundial, mas também sabemos que não temos um bom mecanismo de avaliação dos desejos da irmandade. Estamos abertos para receber sugestões de como podemos melhorar essa parte do nosso processo de comunicação.

Procedimentos impactados: Nenhum

CUSTÓDIA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL DA IRMANDADE (*FIPT*)

Fornecemos a seguir algumas informações básicas e links sobre este assunto. Eles poderão ser úteis na análise das moções relativas à *FIPT*.

A Custódia da propriedade intelectual da irmandade (*FIPT*) descreve detalhadamente como o nome de NA, as marcas registradas e a literatura de recuperação são protegidos e administrados por Narcotics Anonymous World Services, Inc., de modo que o nome de NA, as marcas registradas e a literatura de recuperação estarão sempre disponíveis para cumprir nosso propósito primordial.

Documento de Custódia da propriedade intelectual da irmandade e documentos relacionados, inclusive o *Boletim FIPT* n° 1: <https://www.na.org/fipt>

Folhetos de serviço: <https://www.na.org/?ID=servicemat-svc-pamphlets>

A minuta das atas da WSC 2016 e o *Conference Report* podem ser acessados na página da conferência: <https://www.na.org/conference>

Moção 7: Direcionar o Quadro Mundial a criar um folheto de serviço (SP) que descreva clara e simplesmente os direitos dos grupos de reproduzir a literatura de recuperação de Narcóticos Anônimos abrangida pela Custódia da propriedade intelectual da irmandade e seus boletins.

Propósito: Fazer um folheto de serviço claro, simples e de fácil acesso que os grupos possam comprar ou baixar, que torne claros os direitos dos grupos de reproduzir a literatura de Narcóticos Anônimos, conforme definido pelo *FIPT*.

Apresentada por: Região Northern New York

Impacto financeiro: O custo de elaboração de um folheto de serviço é relativamente baixo. Há o gasto de tempo da equipe para reunir informações, a revisão e aprovação do Quadro Mundial e depois a revisão e sugestões dos participantes da conferência. A minuta para revisão poderia ser

enviada juntamente com alguma correspondência destinada aos participantes da conferência, para economizar a postagem.

Justificativa da Região: Nós, adictos, passamos grande parte de nossas vidas sem ter escolhas, e lutamos muito em nossa recuperação para recuperar nosso direito de escolha. Quando temos a percepção de que esse direito está sendo tirado de nós, membros e grupos - principalmente quando isso é feito por algo que muitas vezes percebemos como uma figura de autoridade (o NAWs), nossa natureza rebelde cintila. Há muita desinformação e mal-entendidos em torno do *FIPT* e dos direitos que os grupos têm de reproduzir a literatura aprovada de NA inalterada. Com a desinformação e os mal-entendidos vem a desunião. A esperança é que, tendo um folheto de serviço simples e claro que os membros e grupos possam baixar ou comprar, essa névoa de desinformação e mal-entendidos possa se dissipar um pouco e a unidade de NA seja incentivada e, ao mesmo tempo, a autonomia e escolha do grupo sejam reforçadas.

Resposta do Quadro Mundial: O *Boletim FIPT n° 1* já explica com simplicidade as diretrizes para reprodução da literatura de recuperação de NA, incluindo os direitos e responsabilidades dos grupos de NA. Um folheto de serviço não poderá ir além do escopo dessa informação sem exigir a aprovação da WSC. No entanto, seria relativamente simples rediagramar as informações do *Boletim FIPT n° 1* para o formato de um folheto de serviço. Todos os folhetos de serviço passam por um período de 90 dias de revisão dos delegados e, depois de incorporadas as suas sugestões, o material é adicionado à lista de folhetos de serviço. Como os folhetos de serviço possuem uma distribuição mais ampla do que os Boletins dos Serviços Mundiais, tornar a informação disponível como SP provavelmente significaria que mais membros teriam acesso ao texto.

Vale ressaltar, entretanto, que esse boletim não aborda muitos dos problemas relacionados ao *FIPT* que os grupos relataram ter, como, entre outros, a reprodução de literatura ilícita. Para que um folheto de serviço sobre a *FIPT* seja mais útil para os grupos, acreditamos que o escopo precisaria ser expandido, incluindo também as responsabilidades, além dos direitos.

Procedimentos impactados: Nenhum

Moção 8: Substituir o primeiro parágrafo de "Que tipo de literatura devemos usar?" no livreto do grupo, pelo seguinte:

Parágrafo original

Os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos produzem uma variedade de tipos diferentes de publicações. Entretanto, somente literatura aprovada por NA é apropriada para leitura em reuniões de Narcóticos Anônimos. Trechos de livros e folhetos aprovados são geralmente lidos no início da reunião de NA e algumas reuniões utilizam-nos como ponto central do seu formato. Literatura aprovada por NA representa a maior variedade de recuperação em Narcóticos Anônimos.

Parágrafos em substituição (separar)

Os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos produzem uma variedade de tipos diferentes de publicações. Entretanto, somente literatura aprovada por NA é apropriada para leitura em reuniões de Narcóticos Anônimos, e *somente as edições da literatura aprovadas por NA que transmitem uma mensagem unificada como a edição mais atual. Para o Texto Básico, estas seriam a 3ª Edição Revisada ou mais recentes. As edições mais antigas da nossa literatura, bem como as minutas para*

aprovação, embora sejam historicamente válidas e transmitam uma mensagem de recuperação, trazem todas uma mensagem que, de alguma forma, contradiz as nossas edições atuais da literatura e não está mais em unidade com a consciência da irmandade em relação à nossa mensagem de recuperação.

Trechos de livros e folhetos aprovados são geralmente lidos no início da reunião de NA e algumas reuniões usam-nos como ponto central do seu formato. Literatura aprovada por NA representa a maior variedade de recuperação em Narcóticos Anônimos. ***É sugerido que as reuniões que utilizam edições mais antigas de literatura aprovada de NA reconheçam as edições atuais da literatura aprovada de NA, em favor da unidade de NA.***

Propósito: Definir um padrão adequado de literatura de NA que se baseie na unidade da mensagem, e ao mesmo tempo reforçar a autonomia do grupo para usar outra literatura além das edições atuais aprovadas.

Apresentada por: Região Northern New York

Impacto financeiro: O impacto financeiro mais significativo seria a perda do nosso estoque de *Livreto do grupo*, bem como o custo de fazer as alterações nas versões traduzidas.

Justificativa da Região: Na WSC 2016, surgiu a pergunta sobre qual é a literatura apropriada para as reuniões de NA? Onde estabelecer o limite? Como equilibrar a autonomia do grupo e a unidade de NA? Após debate dentro e fora da região, concordamos que a unidade deve começar com a nossa mensagem, e que nossa mensagem de recuperação permanece unificada a partir da 3ª Edição Revisada do Texto Básico. Esta traz a mesma mensagem que as edições de literatura mais atualizadas, apenas com uma gramática diferente. As edições anteriores à 3ª Edição Revisada contêm uma ou mais contradições em relação ao conteúdo da nossa mensagem atual e, embora contenham uma forte mensagem, não estão mais em unidade com a consciência da nossa irmandade em relação à mensagem de recuperação de NA. Ao reconhecer a literatura retroativamente até à 3ª Edição Revisada, reforçamos a autonomia dos grupos para escolher as edições anteriores da literatura aprovada de NA - ao mesmo tempo, reforçando a unidade de NA através da unidade da nossa mensagem.

Resposta do Quadro Mundial: Como é observado na justificativa regional, a questão sobre qual literatura é aceitável para ser lida nos grupos e se a descrição do *Livreto do grupo* é suficiente, ou não, foram temas relacionados à FIPT debatidos na conferência passada. A discussão na conferência foi para saber se os seis pontos que descrevem "O que é um grupo de NA?" deveriam ser revisados para incluir que os grupos de NA apenas leem literatura aprovada por NA, uma informação que aparece mais adiante no *Livreto do grupo*.

Esta moção pergunta se a "literatura aprovada de NA" neste contexto inclui as edições da literatura que foram posteriormente revisadas. Valorizamos o esforço da moção para esclarecer o que pode ser usado pelos grupos e esclarecer os dizeres do *Livreto do grupo*. Se essa revisão fosse feita, no entanto, acreditamos que seria mais simples e claro expressar que os grupos devem utilizar a literatura atualmente aprovada, em vez de fazer uma distinção entre diferentes edições de literatura aprovada anteriormente.

As revisões sugeridas nesta moção podem levantar dúvidas entre os membros que não estiverem familiarizados com as distinções entre as diferentes edições do Texto Básico e a importante mudança de terminologia que ocorreu com a Terceira Edição Revisada. Sem o tipo de explicação contida na justificativa da moção, seria difícil para muitos membros entender por que se faz uma distinção entre as edições anteriores do Texto Básico e não, por exemplo, entre os folhetos

informativos que foram revisados, como o IP *Apadrinhamento* ou *Juventude e recuperação*, que foi substituído pelo IP *De jovens adictos, para jovens adictos*.

Não parece haver muita utilidade em aprovar a leitura de um livro como a Terceira Edição Revisada do Texto Básico, que não está à venda há mais de 20 anos. Se os recém-chegados e os membros mais novos não podem comprar a literatura, lê-la nas reuniões não irá prestar um serviço bom ou mesmo necessário para as pessoas mais importantes da sala.

É claro que os membros podem usar qualquer edição que desejarem na sua recuperação pessoal. Mas a conferência decidiu em 1991 e reiterou em 2008 que somente a edição mais atual do Texto Básico é aprovada para publicação e venda pelos Serviços Mundiais de NA.

Trecho do Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 47:

Os participantes votantes da Conferência Mundial de Serviço de 1991, depois de muito debate e ponderação de diversas moções, votaram por emitir a seguinte declaração dirigida à irmandade:

“O Texto Básico, Quinta Edição, é a única edição do Texto Básico atualmente aprovada pela Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos para publicação e comercialização. Ao Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço foi outorgada a responsabilidade de proteger as propriedades físicas e intelectuais da irmandade, incluindo o Texto Básico; a seu critério, poderão ser tomadas medidas judiciais para proteger esses direitos contra qualquer pessoa que resolva infringir a presente custódia da literatura.”

A WSC 2008 aprovou a Sexta Edição do Texto Básico. Agora, esta é a única edição aprovada para produção pelo NAWS, com as exceções previstas na Política de traduções.

Preocupa-nos o fato de que seria confuso incluir em nossa literatura uma explicação de que os grupos podem utilizar a literatura que atualmente não está aprovada para produção e venda.

Procedimentos impactados: A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 47:

Os participantes votantes da Conferência Mundial de Serviço de 1991, depois de muito debate e ponderação de diversas moções, votaram por emitir a seguinte declaração dirigida à irmandade:

“O Texto Básico, Quinta Edição, é a única edição do Texto Básico atualmente aprovada pela Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos para publicação e comercialização. Ao Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço foi outorgada a responsabilidade de proteger as propriedades físicas e intelectuais da irmandade, incluindo o Texto Básico; a seu critério, poderão ser tomadas medidas judiciais para proteger esses direitos contra qualquer pessoa que resolva infringir a presente custódia da literatura.”

A WSC 2008 aprovou a Sexta Edição do Texto Básico. Agora, esta é a única edição aprovada para produção pelo NAWS, com as exceções previstas na Política de traduções.

TERAPIA DE SUBSTITUIÇÃO DE DROGAS/TRATAMENTO ASSISTIDO COM MEDICAÇÃO

Fornecemos a seguir algumas informações básicas e links sobre este assunto. Eles poderão ser úteis na análise das moções relativas a terapia de substituição de drogas e tratamento assistido com medicação.

No último ciclo da conferência, pedimos às regiões que nos dessem uma ideia dos desafios enfrentados, para que pudéssemos abordar essas questões no plano estratégico do próximo ciclo. Nem todas responderam, mas das 66 regiões que responderam, 86% relataram que o aumento na terapia de substituição de drogas e/ou medicação para tratar a adicção são fatores que afetam NA na região. Mais da metade das regiões indicou que o impacto da terapia de substituição de drogas

é alto. O relatório completo sobre as contribuições regionais recebidas estará disponível junto com a correspondência do Procedimento de Aprovação da Conferência e também será divulgado on-line.

Narcotics Anonymous and Persons Receiving Medication-Assisted Treatment (NA e pessoas em tratamento assistido com medicação) é o último link desta página: <https://www.na.org/pr>. Link direto para *Narcotics Anonymous and Persons Receiving Medication-Assisted Treatment*: https://www.na.org/admin/include/spaw2/uploads/pdf/pr/2306_NA_PRMAT_1021.pdf

O Boletim nº 29 *Em relação a metadona e outros programas de substituição de drogas* é o último link desta página: <https://www.na.org/?ID=bulletins-bulletins-main>

Moção 9: Direcionar o Quadro Mundial a criar um plano de projeto, para deliberação na WSC 2020, de elaboração ou revisão de um texto de literatura de recuperação que aborde diretamente a terapia de substituição de drogas e o tratamento assistido com medicação, no que diz respeito a NA.

Propósito: Iniciar o debate sobre como abordar a terapia de substituição de drogas e o tratamento assistido com medicação em uma literatura de recuperação, no que diz respeito a nossa mensagem e programa, e ter um posicionamento unificado da irmandade.

Apresentada por: Região Northern New York

Impacto financeiro: Haverá um custo mínimo para elaboração do plano de projeto. O custo para o NAWS constaria no próprio projeto, caso o plano venha a ser aprovado pela WSC.

Justificativa da Região: A realidade hoje em dia é que cada vez mais recém-chegados entram em NA depois de terem passado por algum tipo de tratamento ou assistência médica, onde lhes é prescrita terapia de substituição de drogas e tratamento assistido com medicação. Isso por si só não é certo ou errado e, pela nossa 10ª Tradição, NA não opina se isso é certo ou errado. Porém, NA tem opinião sobre a natureza do tempo limpo e a recuperação. Os recém-chegados recebem prescrição de terapia de substituição de drogas e tratamento assistido com medicação e, muitas vezes, acham que suas vidas melhoraram. Então, são encaminhados ou vão voluntariamente a NA, apenas para encontrar frequentes controvérsias, julgamentos e, por vezes, total rejeição. Esse problema não resolvido alienou inúmeros recém-chegados que talvez nunca se sintam em casa em NA. A questão já gerou suficientes divergências, afastamentos e relações públicas negativas nos últimos anos, a ponto de merecer um folheto para profissionais chamado "Narcóticos Anônimos e pessoas em tratamento assistido com medicação". Nós sentimos que o problema precisa ser abordado no grupo e no nível da recuperação de forma que chegue aos recém-chegados e aos mais antigos também. Ficará a critério da irmandade decidir de que maneira abordar o assunto e em que tipo de literatura. Se o texto irá se concentrar nos recém-chegados que ingressam fazendo terapia de substituição de drogas e tratamento assistido com medicação, ou nos membros menos tolerantes, ou enfatizar e esclarecer Tradições específicas - tudo isso será decidido através do processo de revisão da literatura.

PS: No mês em que esta moção estava sendo finalizada para inclusão no CAR, pelo menos 5 ex-companheiros tiveram overdose em uma área rural da Região Northern New York. A última estatística conhecida no momento é a de que mais de 140 adictos morrem de overdose diariamente, apenas nos EUA. Quantos deles não deixaram de se sentir em casa em NA por serem alienados em função desse problema não resolvido?

Resposta do Quadro Mundial: NA não tem opinião sobre métodos externos de tratamento da adicção. No entanto, nossas reuniões são afetadas quando um grande número de membros em potencial vem a nossas salas, sem compreender nossa definição de *limpo* ou nosso programa de

recuperação. Por sua vez, quando esses adictos se sentem indesejados e não permanecem tempo suficiente para ouvir nossa mensagem, perdemos a oportunidade de compartilhar nossa maneira de viver.

Existem apenas dois trechos da nossa literatura de recuperação que mencionam explicitamente a terapia de substituição de drogas: o Texto Básico e o IP nº 29 *Uma introdução às reuniões de NA*. A história pessoal do Texto Básico intitulada "O único requisito" é de um membro que encontrou NA enquanto ainda estava em terapia de substituição de drogas, e que depois de um tempo conseguiu ficar limpo. O IP mais recente da Irmandade, *Uma introdução às reuniões de NA*, diz: "Nosso programa de recuperação começa com a abstinência de todas as drogas, incluindo o álcool. Algumas vezes as pessoas chegam a uma reunião de NA enquanto ainda estão usando drogas, desintoxicando das drogas ou numa terapia de substituição de drogas. Independentemente do que você possa estar tomando quando chegar em NA, você será bem-vindo."

Publicamos recentemente um folheto de relações públicas, *Narcotics Anonymous and Persons Receiving Medication-Assisted Treatment* (Narcóticos Anônimos e pessoas em tratamento assistido com medicação), para esclarecer aos profissionais o que temos a oferecer aos adictos. O folheto de RP explica a diferença entre a abordagem de NA e a terapia de substituição de drogas ou tratamento assistido com medicação:

Como declaramos anteriormente, NA não tem opinião sobre as práticas de quaisquer organizações ou profissionais de fora de NA. No entanto, no contexto de NA e suas reuniões, temos princípios de aceitação geral, e um deles é que NA é um programa de total abstinência. Por definição, o tratamento médico terapêutico indica que a medicação está sendo administrada às pessoas para tratar a adicção. Em NA, a adicção é tratada pela abstinência e pela aplicação dos princípios espirituais contidos nos Doze Passos de Narcóticos Anônimos.

Não há nada em nossa literatura de recuperação que seja tão claro quanto esse folheto de relações públicas. Acreditamos que a mensagem do nosso folheto de RP reflete o entendimento comum da nossa irmandade, e gostaríamos de ver esse entendimento mais claramente refletido em nossa literatura de recuperação, e não apenas no material de RP, para que os potenciais membros se sintam bem-vindos. A pesquisa sobre literatura de recuperação deste CAR inclui uma opção para priorizar um IP para membros: NA e os adictos em tratamento de substituição de drogas/tratamento assistido com medicação.

Procedimentos impactados: Nenhum

Moção 10: Remover de catálogo o Boletim nº 29 (Boletim nº 29 do Quadro de Custódios dos Serviços Mundiais, *Em relação a metadona e outros programas de substituição de drogas*), cessando sua publicação e utilização.

Propósito: Remover o Boletim nº 29 do catálogo dos Serviços Mundiais de NA.

Apresentada por: Região Upper Midwest

Impacto financeiro: Nenhum

Justificativa da Região: Que Narcóticos Anônimos não tome posicionamento nem discrimine qualquer pessoa com base em seu estado de saúde ou informações a respeito deste.

Resposta do Quadro Mundial: Não acreditamos que o Boletim nº 29 discrimine as pessoas com base em seu estado de saúde. O boletim não trata de um problema de saúde, ele é sobre estar limpo ou não.

O Boletim nº 29 foi escrito em 1996 pelo Quadro de Custódios dos Serviços Mundiais. O tom pode não refletir a nossa ênfase atual em acolher os potenciais membros mas, ainda assim, acreditamos que o boletim reflete os pontos de vista de alguns de nossos companheiros. A pesquisa sobre literatura de recuperação deste CAR inclui uma opção para priorizar um IP para membros: NA e os adictos em tratamento de substituição de drogas/tratamento assistido com medicação. Se a irmandade decidir produzir um texto que aborde melhor o assunto e reflita nossa perspectiva atual, este poderá ser o momento mais adequado para se tomar uma decisão sobre o uso do boletim.

Procedimentos impactados: Nenhum

Moção 11: Remover de catálogo "Narcotics Anonymous and Persons Receiving Medication-Assisted Treatment" (NA e pessoas em tratamento assistido com medicação), cessando sua publicação e utilização.

Propósito: Remover "Narcotics Anonymous and Persons Receiving Medication-Assisted Treatment" do catálogo dos Serviços Mundiais de NA.

Apresentada por: Região Upper Midwest

Impacto financeiro: Nenhum

Justificativa da Região: Que Narcóticos Anônimos não tome posicionamento nem discrimine qualquer pessoa com base em seu estado de saúde ou informações a respeito deste.

Narcóticos Anônimos decide atender e ultrapassar os mais altos padrões internacionais de respeito pela autonomia pessoal e privacidade nessas matérias.

Resposta do Quadro Mundial: *Narcotics Anonymous and Persons Receiving Medication-Assisted Treatment* é um folheto de relações públicas publicado recentemente para profissionais que prescrevem medicação para tratar a adicção a drogas. Antes da sua publicação, o folheto foi distribuído aos delegados por um período de 90 dias para revisão e comentários, e o feedback que recebemos desde que foi publicado tem sido quase inteiramente positivo. O folheto não se preocupa com o problema de saúde. A questão é estar limpo ou não estar limpo. Não conseguimos ver o que pode ser discriminatório nesse texto.

Conforme explicamos nas observações que introduzem esta seção (na página 48) e na resposta à Moção 9 (na página 49), muitos de nossos grupos e estruturas de serviço sofrem o impacto do uso crescente da terapia de substituição de drogas e do tratamento assistido com medicação. Acreditamos que existe uma necessidade clara e urgente de comunicação com os profissionais para explicar o que é NA, o que temos a oferecer aos seus clientes e como nossa abordagem pode ser diferente da deles. A demanda pelo folheto deixa claro que ele está atendendo a uma necessidade. Desde a sua publicação em novembro de 2016 até o final de junho deste ano, já foi baixado 7.174 vezes. Até meados de junho, distribuimos 20.720 cópias impressas, em comparação com 8.936 cópias do folheto *Informação sobre NA*, 4.962 cópias da *Pesquisa de participação de membros* e 681 da *Pesquisa dos membros europeus*.

Procedimentos impactados: Nenhum

CRIAÇÃO DE EVENTOS

Moção 12: Todos os anos, a partir de 2019, adotar uma semana de relações públicas de NA. O NAWs estipularia as datas e divulgaria as informações para toda a irmandade de NA com pelo menos 90 dias de antecedência, assim como os possíveis conteúdos do programa ou agenda sugerida para essa semana.

Propósito: Estabelecer uma semana conjunta desse tipo, a ser realizada permanentemente a cada ano, de modo que toda a irmandade de NA possa realizar eventos, no mundo todo, para esse importante serviço.

Apresentada por: Região Venezuela

Impacto financeiro: O impacto financeiro é difícil de estimar no momento. Isso exigiria tempo dos funcionários e do Quadro Mundial para formular os conteúdos, além de custos de distribuição para enviar o material à irmandade.

Justificativa da Região: O evento motivaria regiões, zonas e o NAWs a trabalhar mais em unidade, cooperação e colaboração, juntos e ao mesmo tempo como equipe, em atividades concretas de RP e IP por pelo menos 7 dias consecutivos, uma vez por ano, servindo em conjunto para levar uma melhor mensagem de recuperação, amor, força, fé, esperança e liberdade para o adicto que ainda sofre e para a comunidade e sociedade como um todo. Consideramos que esta seria uma excelente iniciativa, cheia de muita criatividade para NA como um todo!

Resposta do Quadro Mundial: Adoramos a ideia de gerar interesse e entusiasmo por relações públicas. O Quadro Mundial acredita que o foco em iniciativas como as descritas no Manual de relações públicas - levar a mensagem de NA a instituições penais, construir relacionamentos no setor de saúde, melhores práticas em tecnologia de internet, etc - pode nos ajudar a transmitir a mensagem de forma mais eficaz.

Procedimentos impactados: Esta moção criaria um procedimento para uma semana anual de RP.

Moção 13: Autorizar o Quadro Mundial a definir mais datas especiais no calendário anual, assim como o dia da unidade.

Propósito: Ter datas especiais para temas como apadrinhamento, serviço, etc.

Apresentada por: Região Irã

Impacto financeiro: Nenhum

Resposta do Quadro Mundial: O Dia da Unidade foi criado através de uma moção da conferência em 1992. Esta moção parece ser uma evolução daquela ideia de nos conectar em todo o mundo, concentrando-nos naquilo que é importante para todos nós.

Procedimentos impactados: Nenhum

DISCUSSÕES TEMÁTICAS DA IRMANDADE

Fornecemos a seguir algumas informações básicas e links sobre este assunto. Eles poderão ser úteis na análise das moções relativas às discussões temáticas da irmandade.

O processo de seleção das discussões temáticas da irmandade está descrito no Adendo E do Guia dos Serviços Mundiais de NA (GWSNA, pág. 71):

https://www.na.org/admin/include/spaw2/uploads/pdf/conference/2016-18%20GWSNA_Web.pdf

A partir de 2016, começamos a utilizar uma pesquisa junto à irmandade no *Relatório da Agenda da Conferência* para priorizar as ideias para decisão da Conferência Mundial de Serviço, incluindo as discussões temáticas do próximo ciclo. A pesquisa de 2016 começa na página 19 do CAR: <https://www.na.org/admin/include/spaw2/uploads/pdf/conference/CAR/2016CARv2.pdf>

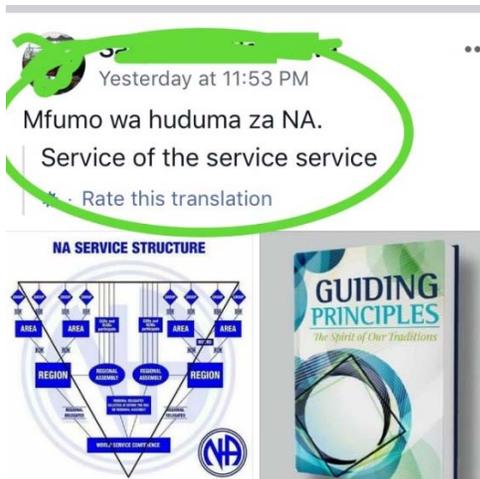
Esta webpage lista as discussões temáticas da irmandade atuais e dos anos anteriores: www.na.org/idt

Moção 14: As discussões temáticas da irmandade serão selecionadas com base no seguinte processo: até 1º de agosto, após a Conferência Mundial de Serviço (WSC), o NAWS criará uma seção em na.org para envio de sugestões de temáticas. A pesquisa deverá ser traduzida por software disponível para tantas línguas quanto possível. Qualquer membro, grupo, área, região ou zona poderá adicionar um item à pesquisa. A partir de 1º de fevereiro, no ano anterior à WSC, terá início o processo de votação. Qualquer membro, grupo, área, região ou zona poderá votar nas opções apresentadas. A pesquisa será encerrada no último dia estabelecido pelo Guia dos Serviços Mundiais para envio de moções regionais. As seis temáticas de discussão mais votadas serão publicadas no *Relatório da Agenda da Conferência* e serão votadas em assuntos antigos na Conferência Mundial de Serviço. As três mais votadas serão as discussões temáticas da irmandade para o próximo ciclo da conferência.

Propósito: Ter um envolvimento mais direto e especificamente definido da irmandade na criação e seleção das discussões temáticas da irmandade.

Apresentada por: Região South Florida

Justificativa da Região: Entre 1998 e 2002, uma lista de possíveis discussões temáticas da irmandade era fornecida no CAR. As duas preferidas da maioria das regiões tornavam-se as temáticas para o ciclo da conferência. Isso cessou após a WSC 2002. Com o maior uso da internet e a grande disponibilidade de software de pesquisa gratuito, sentimos que pode ser alcançado um envolvimento direto e identificável da irmandade na criação dos tópicos. Acreditamos que esse envolvimento desde a base e de membros de todos os idiomas no início do processo, proporcionará uma maior participação local na discussão das temáticas selecionadas, proporcionando resultados de maior valor para a irmandade como um todo.



Resposta do Quadro Mundial: Este é o segundo ciclo em que usamos uma pesquisa simples, incluída no *Relatório da Agenda da Conferência* e publicada on-line, para decidir as discussões temáticas da irmandade. Esse processo de pesquisa parece ter um alto nível de participação da irmandade, e recomendamos continuar a utilizá-lo, em vez de adotar o sistema descrito nesta moção. O sistema descrito nesta moção parece ser mais complicado, e além disso o uso de programas de tradução automática é bastante arriscado. A imagem à esquerda, de uma captura de tela recente das redes sociais, é apenas um exemplo dos desafios de se fazer tradução automática da linguagem de NA.

Procedimentos impactados: Esta moção modificaria o Adendo E (Discussões temáticas da irmandade – Seleção e debate) do Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 71.

FUNÇÃO DAS ZONAS

Fornecemos a seguir algumas informações básicas e links sobre este assunto. Eles poderão ser úteis na análise das moções relativas à função das zonas.

O Guia dos Serviços Mundiais de NA (pág. 1–2) descreve os fóruns zonais da seguinte maneira:

Os fóruns zonais são sessões de partilha e/ou plenárias voltadas para o serviço, que oferecem os meios pelos quais as comunidades de NA podem se comunicar, cooperar e crescer juntas. Embora não façam parte do sistema formal de tomada de decisões de NA, os Serviços Mundiais e os fóruns zonais interagem de muitas maneiras. Os fóruns zonais são incentivados a enviar relatórios escritos à WSC, podendo também produzir vídeos curtos que serão projetados na WSC e distribuídos aos seus participantes após o evento. Para melhorar as comunicações, eles recebem as correspondências dos participantes da conferência e é pedido que enviem suas atas aos Serviços Mundiais. Os Serviços Mundiais costumam estar presentes nas reuniões dos fóruns zonais e podem custear a ida de alguns participantes. Manter uma comunicação eficaz entre os fóruns zonais e os Serviços Mundiais é uma prioridade alta. Para prestar serviço à irmandade com maior eficiência, os Serviços Mundiais e as zonas devem desenvolver uma parceria no planejamento e na condução do sistema de workshops mundiais, e ajudar-se mutuamente na coordenação de diversos eventos profissionais e atividades de desenvolvimento da irmandade.

Na prática, as zonas variam muito. Durante o ciclo da conferência de 2014-2016, uma das discussões temáticas da irmandade foi sobre a função das zonas. Os materiais e resultados dos workshops estão publicados em www.na.org/future. A página também contém um mapa zonal e os dados da pesquisa zonal.

Atualmente, estamos coletando informações atualizadas das zonas sobre suas funções e responsabilidades, e publicaremos esses dados quando recebermos o retorno de todas elas.

Moção 15: Realizar uma reunião de 3 dias com 2 representantes de cada um dos fóruns zonais existentes. A reunião será planejada pelos Serviços Mundiais de NA, que também irão custear as despesas da reunião. Os fóruns zonais ou suas regiões irão arcar com o custo das viagens e refeições dos representantes, contando com auxílio financeiro dos Serviços Mundiais de NA, se necessário.

A reunião ocorrerá no ciclo de conferência de 2018-2020.

Propósito: Criar uma oportunidade para os fóruns zonais entrarem em contato com os demais fóruns, se apresentarem, falarem sobre seu funcionamento e sobre uma possível representação zonal futura na WSC, suas vantagens e desafios.

Apresentada por: Região Portugal

Impacto financeiro: Existem atualmente quinze zonas, o que equivaleria a trinta representantes. Estimamos que o custo do espaço para uma reunião de três dias, juntamente com despesas de viagem, diárias e hospedagem para os representantes e alguns membros do Quadro Mundial seria de menos de US\$ 100.000. O custo para os Serviços Mundiais seria menor, dependendo de quais zonas e quantas delas arcariam com as despesas dos seus próprios representantes.

Justificativa da Região: Achamos que a representação zonal é o caminho a seguir para o assento na WSC. Acreditamos que promover um encontro entre os 15 fóruns zonais existentes poderá levar a um uso mais eficiente dos recursos de NA, permitir que NA leve a mensagem aos adictos em seus próprios idiomas de forma mais eficaz, melhorar a responsabilidade e a conscientização na WSC. Uma reunião das zonas permitirá uma troca de ideias e de informações entre elas. Nas partes do mundo em que o desenvolvimento da irmandade é importante, ter os zonais com recursos para atender alguns desses pedidos locais pode ser mais eficiente do que deixar tudo a cargo do WSO. A combinação de proximidade geográfica e, às vezes, conhecimento do idioma podem fazer das zonas uma ferramenta importante para ajudar as comunidades menores a crescer, oferecendo a um maior número de adictos a chance de conhecer a mensagem de NA em seu próprio idioma. À medida que NA cresce, mais e mais regiões pedem assento na WSC. Se o Irã seguir o padrão do Brasil, a WSC poderá se deparar com muitos pedidos de assentos para novas regiões. Uma oportunidade fundamental de ter um encontro zonal é ver um caminho para que a WSC seja representada por zonas em vez de regiões. Isso levaria a uma WSC com menos delegados, tornando mais fácil o diálogo entre os membros e a formação de uma consciência clara da irmandade.

Resposta do Quadro Mundial: Nós apoiamos a ideia de uma reunião única de três dias onde um grupo de pessoas diferente possa se unir para falar sobre o papel das zonas e as possibilidades de assentos zonais. Nunca houve uma reunião internacional presencial entre as diferentes zonas. Isso proporcionaria a um grupo de pessoas com profunda experiência zonal, mas que nunca se sentaram juntas em torno de uma mesa, a oportunidade de se encontrar pessoalmente e trocar ideias. Uma maneira de obter novas ideias é escutar uma nova estrutura. Achamos também que a reunião poderia ser complementada com serviço adicional e reuniões on-line.

Poderíamos incluir a reunião em nosso orçamento, porém, esse gasto de dinheiro seria uma exceção ao procedimento citado abaixo. Normalmente, uma sugestão de projeto de região publicada no CAR resultaria na elaboração de um plano de projeto para deliberação na WSC seguinte. Entretanto, a situação aqui é um pouco diferente. Temos em andamento o projeto Futuro da WSC, para o qual estivemos pedindo ideias ao longo do ciclo. Como iremos propor o projeto Futuro da WSC novamente para o ciclo 2018-2020, se esta moção passar, os recursos gastos com a reunião virão desse projeto e provavelmente representariam a maior parte do orçamento do projeto. Esse grupo funcionaria como qualquer outro grupo de trabalho dos Serviços Mundiais de NA, mas a escolha dos participantes viria das zonas. Os Serviços Mundiais seriam responsáveis pelas decisões relacionadas ao custeio de delegados e pela decisão sobre quais zonas receberiam ajuda financeira.

Procedimentos impactados: A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

GWSNA, pág. 32:

Diretrizes para o orçamento dos Serviços Mundiais de NA:

As propostas de novos projetos podem partir da irmandade ou do próprio Quadro. (Veja Formulário para envio de ideias de projetos para os Serviços Mundiais, no Anexo B.) Um dos deveres do Quadro Mundial é elaborar planos de projeto, com o orçamento e cronograma de todos os possíveis projetos não rotineiros dos Serviços Mundiais. O Quadro Mundial informará à conferência sobre todas as ideias que receber, e escolherá as que irá propor à conferência para que esta as discuta e priorize. O Quadro Mundial decidirá quais propostas considera desejáveis, práticas e factíveis, desenvolvendo os respectivos planos de projeto. Estes serão apresentados aos participantes da conferência antes da WSC, para que a conferência estabeleça a sua ordem de prioridades. Nenhuma proposta de projeto será objeto de priorização ou decisão na mesma WSC em que for originalmente apresentada.

Moção 16: Que o Quadro Mundial elabore um plano de projeto incluindo orçamento e cronograma, para apresentação na WSC 2020, sobre a função das zonas, sua relação com a irmandade em geral, inclusive integrando a participação dos Delegados Zonais ao processo de tomada de decisões da WSC.

Propósito: Entender melhor a diversidade das zonas, ajudar a fundamentar os debates da WSC 2020 e conduzir mudanças bem ponderadas na representatividade, que possam ser aplicadas a qualquer zona.

Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia

Impacto financeiro: O custo de elaboração de um plano de projeto para decisão na conferência é mínimo. O custo em si ocorreria se o projeto fosse aprovado na WSC 2020. Sem saber mais sobre os detalhes do serviço (por exemplo, se será necessário um grupo de trabalho), é impossível estimar o custo do potencial projeto com tanta antecedência. A forma como a conferência optar por decidir a Moção 15, por exemplo, poderia afetar radicalmente esse projeto e seus custos.

Justificativa da Região: Antes de avançar para a representação zonal, precisamos entender corretamente a função das zonas, os serviços que elas prestam e suas relações com as comunidades participantes e a irmandade em geral. Isso nos permitirá fazer mudanças viáveis, se necessário. Teremos um melhor entendimento das zonas e de como elas poderão se encaixar formalmente na WSC.

Resposta do Quadro Mundial: O Futuro da WSC tem sido um foco de projeto para os Serviços Mundiais nos dois últimos ciclos da conferência, e o projeto em questão estaria em sintonia com esse foco. Se a conferência apoiar a Moção 15, as informações da reunião de representantes zonais serviriam para estruturar este plano do projeto e, muito provavelmente, o trabalho em si, caso o plano de projeto venha a ser aprovado.

Procedimentos impactados: Nenhum

ASSENTO ZONAL

As cinco moções seguintes têm relação com o assento zonal (reconhecimento das zonas como participantes com assento na WSC). Como já expressamos ao longo destes dois anos do ciclo da conferência, não achamos que deva ser nosso papel liderar a WSC na definição do novo modelo de credenciamento de participantes com assento na conferência. Acreditamos que a mudança é necessária para que a conferência seja efetiva e sustentável mas, no final da WSC 2016, explicamos que não iríamos fazer uma recomendação específica sobre a questão do assento neste ciclo, e estamos mantendo a nossa palavra. Entendemos que esta é uma decisão que a irmandade precisa tomar e, se a conferência conseguir formar ou manifestar um consenso em torno de uma visão de mudança para o futuro da WSC, nós iremos apoiar essa direção.

Essa é uma questão sobre a qual temos conversado e nos reportado há muitos ciclos. Mais informações poderão ser encontradas nas fontes relacionadas abaixo.

Os recursos listados na introdução da seção anterior (página 54) fornecem alguns dados importantes sobre a função das zonas.

O *Conference Report* de 2016 (pág. 80-89), publicado em www.na.org/conference, contém um conjunto de materiais que falam sobre assento na WSC, desde 1996 até 2016. Link direto para o *Conference Report*:

https://www.na.org/admin/include/spaw2/uploads/pdf/conference/ConfReport/2016_CR_8Apr16.pdf

O relatório de maio de 2017 sobre o Futuro da WSC, que pode ser acessado na página www.na.org/future, enfoca a necessidade de mudança na representatividade da Conferência Mundial de Serviço. Link direto para o relatório sobre o Futuro da WSC:

https://www.na.org/admin/include/spaw2/uploads/pdf/conference/project/pof/Future_of_the_WSC_%20seating.pdf

Moção 17: Aprovar uma mudança na descrição dos participantes da Conferência Mundial de Serviço, de delegados regionais para delegados zonais. Essa mudança acontecerá no decorrer de 3 ciclos de conferência, de 2018 a 2024, ficando a critério das regiões com assento a escolha de como preferem ser representadas durante o período de transição. Esses três ciclos de conferência serão usados para desenvolver detalhes para o futuro. Quaisquer ideias ou procedimentos desenvolvidos serão apresentados à irmandade através do CAR. Os delegados zonais presentes na WSC votarão em nome de todas as regiões com assento que não estiverem representadas por um delegado regional. Nenhum novo pedido de assento regional será analisado durante a transição.

Propósito: Permitir uma transição para a representação zonal, deixando ficar a critério da região a escolha de representação durante o período de transição.

Apresentada por: Região Portugal

Impacto financeiro: Não é possível estimar o impacto financeiro da moção sem conhecer mais detalhes. Não vimos nada nesta moção que aumentasse os atuais níveis de despesa.

Justificativa da Região: Acreditamos que a WSC atual não é tão eficaz quanto poderia ser. Esperamos avançar em direção ao assento zonal. Os desafios de organizar uma reunião com 118 DRs, 88 suplentes e 15 membros do Quadro Mundial levaram a muitas discussões processuais na WSC. Os mais de 200 participantes limitam o envolvimento de muitos delegados na reunião e em seus debates. Isso levou a uma WSC que muitos membros consideram frustrante e ineficaz. Acreditamos que, ao avançarmos para a representação zonal com menos membros na reunião da WSC, teremos melhor formação de uma consciência, aumentando a responsabilidade e eficácia dos Serviços Mundiais e a esperança de melhor conexão entre o WSO e as regiões. Entendemos que algumas zonas estariam prontas para passar diretamente para uma representação zonal, e que outras precisariam de tempo para fazer mudanças. Se pudermos concordar com o destino aonde queremos chegar, então podemos descobrir como chegar lá. Isso também permitiria diminuir o custo da WSC, liberando o dinheiro para ser utilizado em nosso propósito primordial. O assento zonal também significaria que todas as comunidades de NA estariam representadas na WSC, porque aderiram a uma zona e, assim, tornaram a WSC uma estrutura verdadeiramente inclusiva.

Resposta do Quadro Mundial: Veja na página 56 a introdução desta seção de moções que tratam do assento zonal.

Procedimentos impactados: Veja procedimentos impactados pelas moções 18, 19, 20 e 21.

Moção 18: Que qualquer fórum zonal, que tenha duas ou mais regiões/comunidades com assento no fórum zonal e sem assento na Conferência Mundial de Serviço, possa decidir pelo envio de um Delegado Zonal para a Conferência Mundial de Serviço para representar essas regiões ou comunidades.

Propósito: Proporcionar representação na Conferência Mundial de Serviço para as inúmeras comunidades de NA de todo o mundo que não possuem assento na WSC.

Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia

Impacto financeiro: A moção por si só não tem um impacto financeiro direto para os Serviços Mundiais de NA. Aumentar o tamanho da WSC acarreta um aumento potencial das despesas, mas no momento não podemos estimar esse impacto futuro.

Justificativa da Região: As zonas fora dos EUA têm um número significativo de regiões ou comunidades que não possuem assento na WSC. No APF (Fórum Pacífico-Asiático), 20 de 29 regiões não têm assento; no Afri-Can (Fórum Zonal Africano) são 13 de 14 regiões sem assento; na EDM (Reunião dos Delegados Europeus) são 14 de 30; no Brasil (FZB) são 7 de 9; na América Latina (FZLA) são 5 de 21; na CANA (Assembleia Canadense), 2 de 8; na Rússia (RSZF), 4 de 5. Muitas dessas regiões podem não atender aos critérios de concessão de assento devido ao tamanho ou evolução da irmandade, ou não conseguir apoio da WSC para se credenciar. Coletivamente, porém, as comunidades sem assento na WSC representam milhares de reuniões de NA e um percentual significativo da população mundial. No entanto, o número de reuniões é desproporcionalmente baixo em comparação com os lugares onde NA está bem estabelecido. A Conferência Mundial de Serviço está, portanto, longe de ser um fórum que realmente represente a irmandade mundial e as perspectivas de Narcóticos Anônimos no século XXI. Essa modificação na representatividade oferece um método provisório para incorporar a nossa diversidade, até que mudanças permanentes na representação sejam acordadas e implementadas. Fóruns zonais como o APF e a EDM estão prestando serviços diretamente através de esforços de desenvolvimento da irmandade em suas comunidades integrantes. Como resultado desse serviço, muitas comunidades agora estão crescendo. No entanto, é necessário um apoio para as traduções ou oficinas maior do que os recursos limitados das zonas proporcionam. Atualmente, não existe uma maneira direta para essas comunidades compartilharem suas necessidades e pontos de vista com a plataforma global de NA.

Resposta do Quadro Mundial: Veja na página 56 a introdução desta seção de moções que tratam do assento zonal.

Procedimentos impactados: A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. vii:

Introdução

Prazo para moções regionais

As moções deverão ser recebidas até 1º de agosto e estar finalizadas para publicação no CAR até 30 de agosto de 2017. As regiões são incentivadas a encaminhar suas moções o mais cedo possível.

O prazo do relatório regional é 15 de fevereiro de 2018

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 1:

Fóruns Zonais

Os fóruns zonais são sessões de partilha e/ou plenárias voltadas para o serviço, que oferecem os meios pelos quais as comunidades de NA podem se comunicar, cooperar e crescer juntas.

Embora não façam parte do sistema formal de tomada de decisões de NA, os Serviços Mundiais e os fóruns zonais interagem de muitas maneiras. Os Serviços Mundiais costumam estar presentes nas reuniões dos fóruns zonais e podem custear a ida de alguns participantes.

Os fóruns zonais são incentivados a enviar relatórios escritos à WSC, podendo também produzir vídeos curtos que serão projetados na WSC e distribuídos aos seus participantes após o evento. Para melhorar as comunicações, eles recebem as correspondências dos participantes da conferência e é pedido que enviem suas atas aos Serviços Mundiais.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 2:

Conferência Mundial de Serviço

A cada dois anos, os delegados regionais, os membros do Quadro Mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço se reúnem para tratar de assuntos importantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos como um todo.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 3:

O Delegado Regional

As páginas 2 e 3 incluem todos os tipos de participantes da conferência. Se a moção 18 for aprovada, esta seção incluirá outro participante: o Delegado Zonal com suas funções e relações com a WSC.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 4 e 5:

Diagramas da estrutura de serviço

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 7:

Reunião da Conferência Mundial de Serviço

Os delegados regionais reúnem-se com os membros do Quadro Mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço para tratar de assuntos importantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos como um todo. Além disso, a reunião da conferência inclui membros do Painel de Recursos Humanos e até dois Facilitadores da WSC. A reunião dura uma semana, e todos os participantes recebem fundos necessários para custear a sua ida.

Para efeitos de tomada de decisões, os participantes da conferência são os delegados regionais e membros do Quadro Mundial.

Durante a sessão de abertura, as regiões que receberam assento na conferência anterior recebem as boas vindas e têm a oportunidade de dirigir a palavra à reunião para falar de suas atividades e crescimento.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 16:

NAWS News

É distribuído para as áreas, regiões e participantes da conferência em vários idiomas.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 16:

NA World Services, Inc., Annual Report

É distribuído às regiões e participantes da conferência.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 16:

O Conference Report

Os delegados regionais também podem escrever artigos a serem incluídos no *Conference Report*, sujeitos a revisão editorial do Quadro Mundial.

Os relatórios regionais são distribuídos no *Conference Report*. Os relatórios são encaminhados pelos delegados e contêm informações sobre suas regiões, como número de reuniões e grupos, tipos de atividades de relações públicas e número de painéis de H&I; atividades de serviço realizadas pela região e/ou pelas áreas; desafios enfrentados pela região; e quaisquer experiências específicas que possam ajudar outra região e/ou os Serviços Mundiais. Essas informações são importantes para o propósito geral e a missão da Conferência Mundial de Serviço, e todos os delegados são incentivados a enviar seus relatórios dentro do prazo estabelecido. Os fóruns zonais também são bem-vindos a enviar seus relatórios escritos para distribuição.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 16–17:

O Relatório da Agenda da Conferência (CAR)

(As moções regionais serão incluídas em sua seção própria e terão o mesmo número ou letra quando apresentadas no plenário da conferência.) As moções regionais deverão ser enviadas 240 (duzentos e quarenta) dias antes da abertura da conferência. Todas as moções incluirão uma justificativa por escrito. As regiões deverão descrever brevemente (em cerca de 250 palavras) as razões e consequências de suas moções regionais no *Relatório da Agenda da Conferência*.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 17:

O Procedimento de Aprovação da Conferência (CAT)

Ter uma via de aprovação separada do CAR permite que materiais destinados a comitês e quadros, como guias ou manuais de serviço, sejam distribuídos diretamente aos participantes da conferência 90 dias antes da WSC, permitindo que os delegados regionais os debatam em oficinas que se adaptem às suas comunidades locais. Cada comunidade local pode determinar por si própria como o material será revisado e como orientar seu delegado regional.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 22–23:

O Escritório Mundial de Serviço (WSO)

Uma das funções mais importantes da WSO é conectar nossos grupos e membros de diferentes lugares, formando uma única irmandade coesa. O WSO permanece em contato direto com nossos grupos, áreas e regiões.

Esses arquivos incluem cartas de/para aqueles que entraram em contato com o WSO; um arquivo com toda a correspondência trocada com cada grupo de NA; o registro de todos os kits para início de grupos que foram enviados; o nome, endereço e telefone de todos os RSGs, MCRs e DRs; e os endereços de todos os comitês de serviços gerais e seus servidores.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 25–26:

O Pool Mundial

O Quadro Mundial não se limita a usar o Pool Mundial para seus projetos e atribuições, podendo solicitar a contribuição dos Delegados Regionais para a identificação de potenciais candidatos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 28:

Indicações

3. Além do PRH, as regiões com assento na WSC podem fazer uma indicação e os participantes da conferência podem fazer ou secundar indicações.

b) Nas indicações regionais é exigido que o participante da conferência reconhecido da região assine a indicação regional.

c) Os Delegados Suplentes não podem fazer nem secundar indicações, exceto quando atuarem como Delegados Regionais.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 30:

Rejeição de candidatura

3) O Facilitador da WSC solicitará que um membro seja designado do Painel de Recursos Humanos e um membro seja designado do Quadro Mundial e designará um Delegado Regional ou Suplente para participar de um painel de mediação.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 30–32:

Critérios para reconhecimento de novos participantes da conferência

Esta seção inteira seria afetada.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 39–40:

Processos de aprovação do material de NA

Aprovação pela conferência

Estabelecer que o material aprovado pela conferência terá uma via de aprovação separada significa que os materiais destinados aos comitês e quadros, tais como guias ou manuais de serviço, serão distribuídos diretamente aos participantes da conferência 90 dias antes da WSC, para dar tempo aos delegados regionais de realizar oficinas, como melhor se adaptar a suas irmandades locais. Cada irmandade local pode determinar por si própria de que maneira o material será revisado e como orientar seu delegado regional.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 71:

Discussões temáticas da irmandade – Seleção e debate.

O Quadro Mundial poderá trazer para a WSC uma variedade de temas, oriundos de muitas fontes, para que os participantes possam classificá-los ou escolhê-los. Os temas podem ter origem nos relatórios dos workshops mundiais, na correspondência do Setor de Serviços à

Irmandade do WSO, em tópicos enviados pelas regiões ou membros, nos workshops da convenção mundial, etc.

Conclusão:

O enfoque descrito acima oferece um processo que se espera que seja abrangente e com um resultado concreto. Descreve a seleção das discussões temáticas da irmandade, o início e a conclusão dos debates. Permite que o Quadro Mundial apresente ideias provenientes do pessoal, dos workshops mundiais, da convenção mundial, dos membros, das regiões e da correspondência do Quadro Mundial.

Moção 19: Se a moção 18 não for aprovada, esta moção não será apresentada. Que os Delegados Zonais sejam membros votantes, quando presentes na Conferência Mundial de Serviço. Os Delegados Zonais teriam direito a um voto.

Propósito: Proporcionar direito de voto aos Delegados Zonais, equivalente ao dos Delegados Regionais.

Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia

Impacto financeiro: Nenhum

Justificativa da Região: Como participantes da WSC, os Delegados Zonais atuariam da mesma forma que qualquer Delegado Regional, e de fato poderiam estar representando a consciência de várias Regiões/Comunidades sem assento na WSC, conferindo maior diversidade à conferência. O 7º Conceito nos lembra que "todos os membros de um corpo de serviço arcam com responsabilidade substancial pelas decisões desse corpo e devem poder participar plenamente dos processos de tomada de decisão". Qualquer Delegado que não possa votar na WSC não está participando plenamente e, portanto, não cumpre a responsabilidade do Zonal que representa e não é um participante pleno da WSC.

Resposta do Quadro Mundial: Veja na página 56 a introdução desta seção de moções que tratam do assento zonal.

Procedimentos impactados: A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 1:

Fóruns Zonais

Embora não façam parte do sistema formal de tomada de decisões de NA, os Serviços Mundiais e os fóruns zonais interagem de muitas maneiras.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 7:

A Reunião da Conferência Mundial de Serviço

Os delegados regionais reúnem-se com os membros do Quadro Mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço para tratar de assuntos importantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos como um todo. Além disso, a reunião da conferência inclui membros do Painel de Recursos Humanos e até dois Facilitadores da WSC. A reunião dura uma semana, e todos os participantes recebem fundos necessários para custear a sua ida.

Para efeitos de tomada de decisões, os participantes da conferência são os delegados regionais e membros do Quadro Mundial. Os delegados regionais votam e apresentam moções ou propostas em todas as sessões plenárias da conferência.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 12–13:

O ciclo de trabalho entre conferências

Os delegados não devem demorar a apresentar suas ideias nem deixá-las para o último dia de prazo do *Relatório da Agenda da Conferência*. O uso de uma moção regional para apresentar

uma ideia não é a forma mais efetiva para que esta seja debatida e, provavelmente, sua análise completa como projeto será postergada por no mínimo dois anos. A conferência votou repetidamente para não ter problemas de produção relacionados à literatura, marcas de identificação e medalhões decididos através do CAR. Esses tipos de problemas devem ser enviados diretamente ao Quadro Mundial. Uma moção regional só deve ser usada quando todas as outras vias forem testadas e esgotadas.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 15:

Diagrama do Ciclo de trabalho da conferência de 2016–2018

(Prazo para envio das moções regionais, relatórios regionais)

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 16–17:

O Relatório da Agenda da Conferência (CAR)

O Relatório da Agenda da Conferência contém itens a serem debatidos e decididos pela irmandade, incluindo relatórios, propostas e moções do Quadro Mundial e qualquer moção enviada pelas regiões. (As moções regionais serão incluídas em sua seção própria e terão o mesmo número ou letra quando apresentadas no plenário da conferência.) As moções regionais deverão ser enviadas 240 (duzentos e quarenta) dias antes da abertura da conferência. Todas as moções incluirão uma justificativa por escrito. As regiões deverão descrever brevemente (em cerca de 250 palavras) as razões e consequências de suas moções regionais no CAR.

...Nós do NAWS tentaremos ajudar de qualquer maneira possível. Incentivamos que compartilhem, antes do encerramento do prazo do CAR, as ideias que a região possa ter.

...Se uma região desejar enviar uma moção para o CAR 2018, ela deverá cumprir os prazos listados no início deste documento e seguir os procedimentos da conferência existentes, conforme abaixo.

...É importante notar que as moções muitas vezes demandam uma série de alterações para se tornarem finalizadas e prontas para publicação no CAR. As regiões que desejam incluir moções no CAR devem considerar que haverá algum tipo de processo para permitir as alterações necessárias em suas moções. Algumas pessoas sugeriram que o prazo das moções regionais fosse ampliado para ajudar nesse processo, mas não acreditamos que o problema seja o prazo. Achamos que melhorar a comunicação é a chave para um processo bem-sucedido, e estamos empenhados em fazer a nossa parte. Estamos prontos para ajudar os delegados, a qualquer momento do ciclo, na elaboração das moções - não há necessidade de aguardar pelo fim do prazo. A ampliação do prazo de entrega das moções regionais significaria que os delegados precisariam finalizar suas moções para publicação no CAR mais cedo ainda, então deixamos os prazos como estão atualmente.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 17–18:

O Procedimento de Aprovação da Conferência (CAT)

Ter uma via de aprovação separada do CAR permite que materiais destinados aos comitês e quadros, como guias ou manuais de serviço, sejam distribuídos diretamente aos participantes da conferência 90 dias antes da WSC, permitindo que os delegados regionais os debatam em oficinas que se adaptem às suas comunidades locais. Cada comunidade local pode determinar por si própria como o material será revisado e como orientar seu delegado regional.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 41:

Processo de aprovação da literatura de recuperação

C. Aprovação da WSC

2. Toda a literatura submetida para aprovação da conferência requer maioria de dois terços dos votos dos delegados regionais, e também é requerida maioria de dois terços para retirar literatura atual de NA da categoria de literatura aprovada.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 52:

WSC 2014

Acordos alcançados sem moções

3. Que somente moções de regiões com assento ou do Quadro Mundial sejam publicadas no *Relatório da Agenda da Conferência*, e que essas moções sejam o objeto das deliberações na sessão plenária de assuntos antigos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 65:

Regras da WSC

Cada participante da conferência tem apenas um voto. Os DRs suplentes são considerados como sendo o mesmo "membro" que o respectivo DR, quando atuarem como participantes.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 66:

8. Aprovação de moções

c. No que diz respeito a agregar ou eliminar propriedades da Custódia da propriedade intelectual da irmandade, ou à revisão dos conteúdos ou da natureza das propriedades da custódia, só poderão votar os grupos de NA por intermédio de seus delegados regionais. Para a aprovação, são necessários votos afirmativos de dois terços dos delegados regionais registrados na última lista de presenças.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 66, 67:

Votação

7. Somente os Delegados Regionais podem votar as moções da sessão de Assuntos Antigos.

8. Os Delegados Regionais e os membros do Quadro Mundial podem votar as moções da sessão de Assuntos Novos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 73:

Marca registrada "Aprovada pela Irmandade de NA"

A marca registrada "Aprovada pela Irmandade de NA" é usada para indicar que uma obra de literatura de recuperação foi aprovada pela Irmandade de Narcóticos Anônimos, tal como manifestado pelos seus grupos através de seus delegados regionais na Conferência Mundial de Serviço. A marca registrada "Aprovada pela Irmandade de NA" não pode ser usada em nenhum outro material.

Moção 20: Se a moção 18 não for aprovada, esta moção não será apresentada. Os Delegados Zonais, quando comparecerem à WSC, serão elegíveis para receber o mesmo custeio dos Serviços Mundiais de NA que os delegados regionais. O custeio inclui apenas as despesas de viagem, hospedagem e refeições.

Propósito: Os delegados zonais estão aptos a receber o mesmo custeio dos Serviços Mundiais de NA que os outros participantes da WSC.

Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia

Impacto financeiro: O custo médio de um delegado internacional são dez diárias em um quarto compartilhado, refeições e passagem. Usamos US\$ 2.500 de média para viajantes internacionais e US\$ 1.600 para viajantes dos EUA. Se houvesse seis delegados zonais internacionais presentes na WSC, o custo de viagem seria de aproximadamente US\$ 15.000.

Justificativa da Região: Delegados de algumas partes do mundo viajam longas distâncias até a WSC. O custo das tarifas aéreas, hospedagem e vistos para enviar um Delegado Zonal (Regional ou Zonal) residente na zona Pacífico-Asiática para a Conferência Mundial de Serviço pode chegar a US\$ 3.000. O custo variável é a passagem aérea, que pode representar mais da metade desse valor para um delegado que percorra distâncias mais longas. Essa é a mesma despesa que o NAWS tem atualmente com a participação de qualquer Delegado Regional custeado, que venha de um local semelhante. O impacto para a Zona pode ser significativo. Por exemplo, esse valor representa cerca

de 10% do orçamento anual do Fórum Pacífico-Asiático (APF). As prioridades de gastos atuais do APF são a reunião anual do APF, o custeio da ida de qualquer comunidade que não possa fazê-lo e o desenvolvimento da irmandade. Assim como acontece com os custos dos DRs, qualquer Zona que tenha condições poderá contribuir livremente com o valor que puder para cobrir essas despesas ou parte delas.

Resposta do Quadro Mundial: Veja na página 56 a introdução desta seção de moções que tratam do assento zonal.

Procedimentos impactados: A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 7:

A Reunião da Conferência Mundial de Serviço

Os delegados regionais reúnem-se com os membros do Quadro Mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço para tratar de assuntos importantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos como um todo. Além disso, a reunião da conferência inclui membros do Painel de Recursos Humanos e até dois Facilitadores da WSC. A reunião dura uma semana, e todos os participantes recebem fundos necessários para custear a sua ida.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 28:

Diretrizes operacionais da WSC

3. A Conferência Mundial de Serviço, que se realiza a cada dois anos, custeia o comparecimento de um delegado de cada região com assento na WSC. Esse custeio inclui somente as despesas de viagem, hospedagem e refeições. Esta política cobrirá os gastos de todas as regiões anteriormente representadas que tiverem participado de uma das três últimas conferências.

Moção 21: Se a moção 18 não for aprovada, esta moção não será apresentada. Os Delegados Zonais Suplentes podem participar da WSC com os mesmos direitos e limitações que são assegurados atualmente aos Delegados Regionais Suplentes.

Propósito: Permitir que o Delegado Suplente esteja presente, sirva junto e apoie o Delegado Zonal para que juntos funcionem como uma equipe, da mesma forma que a equipe de DR/DS. O custo de participação na WSC do Delegado Zonal Suplente seria de responsabilidade do zonal, e cada Delegado Zonal estaria limitado a um suplente.

Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia

Impacto financeiro: Da mesma forma como acontece com a Moção 18, não é possível estimar o impacto financeiro no momento. Adicionar mais seis suplentes ao número de participantes da conferência poderá requerer mudanças na WSC - seja no layout da sala ou talvez no próprio local - que poderão acarretar um impacto financeiro que não podemos estimar no momento.

Justificativa da Região: É prática comum entre regiões com assento contar com a presença de um DR e um suplente na WSC, formando uma equipe de delegados. O Delegado Suplente costuma ser visto no papel de treinando, e sua participação na conferência Mundial de Serviço faz parte desse treinamento. A maioria das regiões, seja pela localização que facilita viajar para Woodland Hills, ou por possuir recursos financeiros suficientes, faz a escolha de enviar seu Delegado Suplente para a WSC. A presença durante uma semana na WSC com alguns dias de trabalho muito longos é, sem dúvida, uma das funções de serviço mais exigentes em NA. Isso é ainda mais desafiador quando o Delegado pertence a uma cultura diferente e/ou precisou antes percorrer longas distâncias ao redor do globo, como muitas vezes é o caso do Delegado Zonal. A presença do Delegado Suplente é a melhor maneira de oferecer suporte a essa função.

Resposta do Quadro Mundial: Veja na página 56 a introdução desta seção de moções que tratam do assento zonal.

Procedimentos impactados: A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 2:

Conferência Mundial de Serviço

Ao contrário de todas as outras estruturas do serviço de NA, a conferência não é uma entidade, é um evento – um encontro. A cada dois anos, os delegados regionais, os membros do Quadro Mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço se reúnem para tratar de assuntos importantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos como um todo.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 3:

O Delegado Regional

O delegado regional (DR) serve como contato principal entre os Serviços Mundiais de NA e a comunidade local de NA (etc).

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 7:

A Reunião da Conferência Mundial de Serviço

Para efeitos de tomada de decisões, os participantes da conferência são os delegados regionais e membros do Quadro Mundial. Os delegados regionais votam e apresentam moções ou propostas em todas as sessões plenárias da conferência. Os membros do Quadro Mundial votam apenas nas eleições e nas sessões de assuntos novos, mas podem apresentar moções ou propostas em todas as sessões. O diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço não tem voto nem pode apresentar moções ou propostas na reunião da conferência. [Nota: O gráfico da página 8 lista as diferentes sessões plenárias da conferência, e quais tipos de itens (propostas ou moções) são decididos em cada uma delas.]

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 16:

O Relatório da Agenda da Conferência (CAR)

Um exemplar do *CAR* é enviado a cada participante da conferência com direito a voto, a cada DR suplente e ao endereço de correspondência de cada região.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 28:

Indicações

c) Os Delegados Suplentes não podem fazer nem secundar indicações, exceto quando atuarem como Delegados Regionais.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 30:

Rejeição de candidatura

2. O Facilitador da WSC solicitará que um membro seja designado do Painel de Recursos Humanos e um membro seja designado do Quadro Mundial e designará um Delegado Regional ou Suplente para participar de um painel de mediação. Esse painel irá rever o pedido e reunir-se com o requerente para esclarecer a situação, discutir suas preocupações e avaliar se outras ações são apropriadas.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 65:

Regras da WSC Adendo D

1. Cada participante da conferência tem apenas um voto. Os DRs suplentes são considerados como sendo o mesmo “membro” que o respectivo DR, quando atuarem como participantes.

MOÇÕES RELATIVAS À WSC

Moção 22: Encerrar o fórum de discussão on-line dos Participantes da WSC, hospedado e mantido pelos Serviços Mundiais de NA.

Propósito: Que o NAWS deixe de hospedar e manter o fórum de discussão on-line dos participantes da conferência.

Apresentada por: Região Washington North Idaho

Impacto financeiro: Haverá alguma economia ao retirarmos o fórum e o suporte da equipe de funcionários.

Justificativa da Região: No início dos anos 2000, foi apresentada a sugestão na Conferência Mundial de Serviço de um fórum de discussão on-line dos participantes da WSC. Os participantes sugeriram que a criação do fórum on-line hospedado e mantido pelos Serviços Mundiais de NA poderia levar a proveitosas discussões on-line sobre os serviços.

Desde a implantação do Fórum de discussão on-line dos participantes da conferência, o uso de redes sociais como o Facebook teve um crescimento exponencial. Existem muitos grupos no Facebook, inclusive alguns que são limitados aos participantes da conferência, que têm participação muito maior e mais debates do que o site hospedado pelos Serviços Mundiais de NA.

Embora a tecnologia da Internet seja uma forma excelente de interação entre os membros, a falta de participação e a necessidade de moderação do fórum "oficial de NA", aberto apenas a alguns membros do serviço, sugere que a utilidade dessa plataforma já esteja ultrapassada. Os grupos do Facebook e os recentes seminários virtuais dos participantes da conferência que utilizam tecnologia de vídeo parecem maneiras muito melhores de comunicação on-line do que o fórum de discussão on-line da conferência.

Resposta do Quadro Mundial: Nós entendemos que essa é uma questão que deve ser decidida pela conferência. Certamente, a justificativa sugere alguns pontos importantes sobre a eficácia da comunicação entre os participantes da WSC e como realizar um debate inspirado e compartilhar ideias novas de forma produtiva.

O fórum on-line dos participantes da conferência demanda recursos humanos para ser mantido, e não é realmente possível fazer cumprir os valores que os participantes acordaram, como não recortar e colar as postagens em outros fóruns. Sabemos que é necessário ter um local em que os participantes da conferência compartilhem informações e pensamentos, mas ainda não conseguimos encontrar uma maneira produtiva de fazê-lo. As conversas no fórum de participantes da conferência ocorrem entre um número relativamente reduzido de pessoas. Durante o período entre a WSC 2014 e a publicação deste CAR, tivemos 10.200 postagens e 292 participantes habilitados. Cerca de metade dos participantes habilitados postaram uma vez ou não postaram, enquanto que os dez participantes que mais postaram são responsáveis por quase três quartos de todas as postagens.

- Total de postagens (no período após a WSC 2014 até 20 de outubro de 2017): 10.200
- Participantes habilitados: 292 (219 atuais, 73 anteriores)
- Número de participantes com 0 postagens: 118
- Número de participantes com 1 postagem: 25
- Número de postagens dos 10 participantes que mais postaram: 7.482

No entanto, não temos nenhum outro fórum coletivo. Dispomos de outras opções, como as reuniões virtuais e a troca de ideias através do site FTP, e gostaríamos de continuar explorando formas mais produtivas e positivas de os participantes conversarem entre uma conferência e outra. Entretanto, como o próprio nome indica, o fórum de discussão on-line dos participantes da conferência pertence à conferência, e a WSC deve decidir se ele continuará a ser utilizado, ou não.

Procedimentos impactados: A conferência não teria mais um fórum de discussão on-line dos participantes da conferência.

Moção 23: Direcionar o Quadro Mundial a elaborar planos de mudança para um ciclo de conferência de três anos. Esses planos incluiriam reuniões virtuais trimestrais, um tempo maior para a análise do *Relatório da Agenda da Conferência*, e seriam desenvolvidos de forma a incluir outras ideias dos participantes da conferência.

Propósito: Estudar uma mudança no ciclo da conferência, que passaria a ser de três anos.

Apresentada por: Região Argentina

Impacto financeiro: Nenhum

Justificativa da Região: Ter mais tempo para trabalhar e debater durante o período entre as reuniões do ciclo de conferência da WSC.

Propomos uma solução que nos possibilite manter um contato mais fluido, lidando com os assuntos do ciclo e as diferentes moções de forma mais prática, chegar à conferência depois de ter trabalhado os tópicos e propostas pelas regiões e ter o CAR disponível com alguns meses de antecedência.

Em relação ao impacto econômico e de acordo com os relatórios financeiros, a moção acarretaria uma redução direta muito significativa e, ao mesmo tempo, permitiria que as regiões gerassem recursos para custear seus delegados.

Por causa das diferentes propostas para mudar o tamanho da WSC, que não acreditamos que sejam as mais apropriadas, propomos uma solução que nos daria a possibilidade de manter um contato mais fluido para lidar com os assuntos do ciclo e as diferentes moções de forma mais prática. Assim, chegaríamos à conferência depois de ter trabalhado esses tópicos e propostas nas regiões, podendo receber o CAR com vários meses de antecedência e reduzir substancialmente os custos financeiros, sem precisar reduzir a representação e a consciência das regiões.

Resposta do Quadro Mundial: Esta moção é realmente sobre a criação de um plano de projeto para explorar a questão e elaborar planos. Nós não enxergamos o ciclo de três anos como uma solução para o problema do tamanho da WSC. Seja qual for o momento da conferência, ainda achamos que a WSC é grande demais para ser eficaz. Também nos preocupa o efeito que isso poderá ter no ciclo de trabalho e na capacidade de comunicação da nossa estrutura de serviço. Resumindo, esta questão precisa de mais estudos, e é apenas uma peça do quadro geral que já está sendo investigado pelo Projeto Futuro da WSC. Parece-nos prematuro "elaborar planos" para decidir sobre a duração do ciclo da conferência, mas achamos que a ideia deve ser uma das muitas possibilidades a serem consideradas no Projeto Futuro da WSC.

Procedimentos impactados: Nenhum procedimento seria afetado pela elaboração de um plano para deliberação da conferência.

Moção 24: Na sessão de assuntos novos, o Quadro Mundial terá um voto coletivo, representado pelo coordenador do Quadro Mundial. Cada membro do Quadro Mundial votará apenas nas eleições e poderá apresentar moções em todas as sessões.

Propósito: Esta moção alteraria os votos do Quadro Mundial na sessão de assuntos novos, de (até) 15 votos individuais para um voto coletivo.

Apresentada por: Região Israel

Impacto financeiro: Nenhum

Justificativa da Região: Na sessão de assuntos novos, cada região tem 1 voto, assim como cada membro do Quadro Mundial. Os membros do Quadro Mundial não representam nenhuma região, e mesmo assim possuem até 15 votos. Isso significa que o Quadro Mundial possui mais de 10% dos votos da sessão de assuntos novos.

Dar tanto poder em votos aos membros do Quadro Mundial, que representam apenas a si próprios, não se alinha com o princípio espiritual do anonimato, que é o pilar do caminho de NA.

"Embora *nem sempre todos participem em cada uma das decisões tomadas em nossa irmandade*, todos nós temos o direito de participar plena e igualmente dos processos de tomada de decisão..." (Livreto *Os Doze Conceitos para o serviço de NA*, Sétimo Conceito).

De acordo com o Sétimo Conceito para o serviço, somos livres para limitar o voto do Quadro Mundial, assim como limitamos o voto de outros participantes da WSC, como os delegados suplentes, facilitadores e membros do NAWS. Ao limitar o Quadro Mundial a um voto, estamos permitindo que a irmandade tenha uma opinião equilibrada e experiente de todos os membros do Quadro Mundial, porém mantendo um peso proporcional do Quadro Mundial no processo de votação.

Na grande maioria das WSCs que foram realizadas depois que o Quadro Mundial foi estabelecido, foram apresentadas moções para limitar os direitos de voto do Quadro Mundial de diferentes maneiras. Na última WSC (em 2016), foi apresentada uma moção semelhante (moção 13). O resultado da votação foi: 42% a favor, 52% contra, 6% outros. O resultado mostra que essa voz não é mais a de uma pequena minoria, mas a de quase metade da irmandade. É a consciência da irmandade nos apontando uma injustiça que deseja reparar.

Resposta do Quadro Mundial: O Sétimo Conceito explica que "Todos os membros de um corpo de serviço arcam com responsabilidade substancial pelas decisões desse corpo e devem poder participar plenamente dos processos de tomada de decisão". Somos levados a seguir os Conceitos e acreditamos que a participação plena inclui votar.

O propósito da Conferência Mundial de Serviço é "apoiar a irmandade como um todo e definir e tomar medidas de acordo com a consciência de grupo de Narcóticos Anônimos" (Guia dos Serviços Mundiais de NA, página 2) Como participantes da conferência, os membros do Quadro Mundial estão na situação única de serem eleitos para servir à irmandade como um todo. Eles são os únicos membros votantes da conferência que foram eleitos pela própria conferência, e não por uma estrutura de serviços locais. Em seu papel como a liderança escolhida dos Serviços Mundiais, foi delegada ao Quadro Mundial a realização de trabalhos em nome da conferência. O Quadro Mundial sugere direções, presta serviços e supervisiona os projetos da conferência. Os membros do Quadro Mundial viajam e se comunicam com estruturas de serviço do mundo todo, algumas delas sem qualquer representação na conferência. Eles servem à irmandade como um todo, e seu pensamento é de natureza global e estratégica.

O Quadro Mundial não vota na sessão de assuntos antigos na conferência. (A sessão de assuntos antigos consiste de moções do CAR como esta e propostas para alterar essas moções, bem como alguns itens processuais sobre o regulamento.) Ao avançarmos para a tomada de decisões baseada em consenso, esperamos que se reduzam as votações em assuntos novos, porém, na medida em

que houver votação, parece ser contrário ao nosso Sétimo Conceito limitar a participação dos membros do Quadro Mundial.

Procedimentos impactados: A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 7:

Reunião da Conferência Mundial de Serviço

Para efeitos de tomada de decisões, os participantes da conferência são os delegados regionais e membros do Quadro Mundial. Os delegados regionais votam e apresentam moções ou propostas em todas as sessões plenárias da conferência. Os membros do Quadro Mundial votam apenas nas eleições e nas sessões de assuntos novos, mas podem apresentar moções ou propostas em todas as sessões. O diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço não tem voto nem pode apresentar moções ou propostas na reunião da conferência. [Nota: O gráfico da página 8 lista as diferentes sessões plenárias da conferência, e quais tipos de itens (propostas ou moções) são decididos em cada uma delas.]

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 20, Diretrizes Externas do Quadro Mundial:

Composição

Os membros serão eleitos pela conferência e terão iguais direitos de participação, inclusive de voto, no Quadro e na Conferência Mundial de Serviço.

Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 67, Regulamento da WSC:

Votação

8. Os delegados regionais e os membros do Quadro Mundial podem votar as moções da sessão de assuntos novos.

Moção 25: Autorizar o Quadro Mundial a investigar e buscar meios para que os participantes da conferência que não puderem comparecer à WSC, por questões de visto e outras dificuldades fora de seu controle, possam participar das sessões da WSC.

Propósito: Não perder a participação das vozes nem da consciência representada por esses delegados, e oferecer a eles uma oportunidade de estar envolvidos com a WSC.

Apresentada por: Região Irã

Impacto financeiro: Não é possível estimar o impacto financeiro da moção sem ter maiores informações e detalhes.

Não foi fornecida justificativa pela Região

Resposta do Quadro Mundial: Gostaríamos de experimentar algo na WSC 2018, a fim de podermos conectar os delegados, seja qual for o status do seu visto ou situação política que possam impedir o seu comparecimento à WSC. Pesquisaremos o que é possível fazer e traremos mais informações antes da conferência - no *NAWS News* e/ou no *Conference Report*, quando tivermos mais a relatar - e na WSC. Acreditamos que a concordância da conferência é tudo o que precisamos para permitir alguma forma de participação virtual dos delegados com assento na WSC que não puderem comparecer à conferência. Caberá aos delegados presentes decidir se devem adaptar o regulamento para permitir também o direito de voto. Qualquer que seja essa decisão, esperamos poder nos conectar de alguma maneira com os delegados que não puderem comparecer a esta conferência.

Procedimentos impactados: Nenhum procedimento será afetado pela pesquisa dessa ideia. Se posteriormente o direito de voto estiver envolvido, os procedimentos precisarão ser esclarecidos.

Anotações de resultados das moções e da pesquisa

Criamos esta folha de resultados para que você anote as respostas recebidas para as moções e a pesquisa do *Relatório da Agenda da Conferência*. O *CAR* (e os vídeos explicativos que estarão disponíveis em breve) podem ser baixados da webpage da conferência: www.na.org/conference. Além das moções e da pesquisa, o *CAR* contém material sobre o futuro da Conferência Mundial de Serviço, a *FIPT*, o processo de planejamento estratégico, as discussões temáticas da irmandade, e mais. Recomendamos que você se familiarize com todos os conteúdos.

Nº 1	Apresentada por: Região Ohio e Região Michigan Direcionar o Quadro Mundial a criar um plano de projeto para deliberação na WSC 2020, de conversão do folheto de serviço Mídias sociais e nossos princípios orientadores em um IP de recuperação que inclua comentários e revisão da irmandade.	Sim	Não	Abst.
Nº 2	Apresentada por: Região Venezuela Retirar de catálogo e do estoque do NAWS o IP nº 27 <i>Para pais ou responsáveis dos adictos de NA</i> .	Sim	Não	Abst.
Nº 3	Apresentada por: Região Baja Son Direcionar o Quadro Mundial a criar um plano de projeto de livreto de Estudo de Passos contendo perguntas derivadas apenas de frases do capítulo "Como funciona" do Texto Básico, para deliberação na WSC 2020.	Sim	Não	Abst.
Nº 4	Apresentada por: Região Eastern New York Direcionar o NAWS a produzir e adicionar ao estoque o download digital em MP3 da Quinta Edição do Texto Básico em espanhol, anteriormente em estoque em fita cassete de áudio. Por norma da conferência, o NAWS não tem autorização para publicar a Quinta Edição, uma vez que a Sexta Edição esteja disponível. Esta moção oferecerá ao NAWS uma dispensa única da norma, até que a Sexta Edição em espanhol estivesse concluída.	Sim	Não	Abst.
Nº 5	Apresentada por: Região Venezuela Aprovar uma Oração do Serviço de NA, utilizando os dizeres da introdução do Texto Básico, substituindo a palavra "escrevermos" por "servirmos", e inclui-la no conjunto de cartazes dos grupos de NA, conforme segue: "DEUS, conceda-nos a sabedoria para escrevermos -servirmos de acordo com os Seus divinos preceitos. Inspire em nós um sentido do Seu propósito. Faça-nos servidores da Sua vontade e conceda-nos um laço de abnegação, para que esta seja verdadeiramente a Sua obra, não a nossa – para que nenhum adicto, em nenhum lugar, precise morrer dos horrores da adicção."	Sim	Não	Abst.

Nº 6	<p>Apresentada por: Região Eastern New York</p> <p>Direcionar o NAWWS a produzir e adicionar ao estoque chaveiros que reflitam o aumento de tempo limpo na Irmandade Mundial; especificamente, granito para uma década, roxo para décadas limpas e rosa para 25 anos limpos.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 7	<p>Apresentada por: Região Northern New York</p> <p>Direcionar o Quadro Mundial a criar um folheto de serviço (SP) que descreva clara e simplesmente os direitos dos grupos de reproduzir a literatura de recuperação de Narcóticos Anônimos abrangida pela <i>FIPT</i> e seus boletins.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 8	<p>Apresentada por: Região Northern New York</p> <p>Substituir o primeiro parágrafo de "Que tipo de literatura devemos usar?" no livreto do grupo, pelo seguinte:</p> <p><u>Parágrafo original</u></p> <p>Os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos produzem uma variedade de tipos diferentes de publicações. Entretanto, somente literatura aprovada por NA é apropriada para leitura em reuniões de Narcóticos Anônimos. Trechos de livros e folhetos aprovados são geralmente lidos no início da reunião de NA e algumas reuniões utilizam-nos como ponto central do seu formato. Literatura aprovada por NA representa a maior variedade de recuperação em Narcóticos Anônimos.</p> <p><u>Parágrafos em substituição (separar)</u></p> <p>Os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos produzem uma variedade de tipos diferentes de publicações. Entretanto, somente literatura aprovada por NA é apropriada para leitura em reuniões de Narcóticos Anônimos, e <i>somente as edições da literatura aprovadas por NA que transmitem uma mensagem unificada como a edição mais atual. Para o Texto Básico, estas seriam a 3ª Edição Revisada ou mais recentes. As edições mais antigas da nossa literatura, bem como as minutas para aprovação, embora sejam historicamente válidas e transmitam uma mensagem de recuperação, trazem todas uma mensagem que, de alguma forma, contradiz as nossas edições atuais da literatura e não está mais em unidade com a consciência da irmandade em relação à nossa mensagem de recuperação.</i></p> <p>Trechos de livros e folhetos aprovados são geralmente lidos no início da reunião de NA e algumas reuniões usam-nos como ponto central do seu formato. Literatura aprovada por NA representa a maior variedade de recuperação em Narcóticos Anônimos. <i>É sugerido que as reuniões que utilizam edições mais antigas de literatura aprovada de NA reconheçam as edições atuais da literatura aprovada de NA, em favor da unidade de NA.</i></p>	Sim	Não	Abst.

Nº 9	Apresentada por: Região Northern New York Direcionar o Quadro Mundial a criar um plano de projeto, para deliberação na WSC 2020, de elaboração ou revisão de um texto de literatura de recuperação que aborde diretamente a terapia de substituição de drogas e o tratamento assistido com medicação, no que diz respeito a NA.	Sim	Não	Abst.
Nº 10	Apresentada por: Região Upper Midwest Remover de catálogo o Boletim nº 29 (Boletim nº 29 do Quadro de Custódios dos Serviços Mundiais, <i>Em relação a metadona e outros programas de substituição de drogas</i>), cessando sua publicação e utilização.	Sim	Não	Abst.
Nº 11	Apresentada por: Região Upper Midwest Remover de catálogo "Narcotics Anonymous and Persons Receiving Medication-Assisted Treatment" (NA e pessoas em tratamento assistido com medicação), cessando sua publicação e utilização.	Sim	Não	Abst.
Nº 12	Apresentada por: Região Venezuela Todos os anos, a partir de 2019, adotar uma semana de relações públicas de NA. O NAWS estipularia as datas e divulgaria as informações para toda a irmandade de NA com pelo menos 90 dias de antecedência, assim como os possíveis conteúdos do programa ou agenda sugerida para essa semana.	Sim	Não	Abst.
Nº 13	Apresentada por: Região Irã Autorizar o Quadro Mundial a definir mais datas especiais no calendário anual, assim como o dia da unidade.	Sim	Não	Abst.
Nº 14	Apresentada por: Região South Florida As discussões temáticas da irmandade serão selecionadas com base no seguinte processo: até 1º de agosto, após a Conferência Mundial de Serviço (WSC), o NAWS criará uma seção em na.org para envio de sugestões de temáticas. A pesquisa deverá ser traduzida por software disponível para tantas línguas quanto possível. Qualquer membro, grupo, área, região ou zona poderá adicionar um item à pesquisa. A partir de 1º de fevereiro, no ano anterior à WSC, terá início o processo de votação. Qualquer membro, grupo, área, região ou zona poderá votar nas opções apresentadas. A pesquisa será encerrada no último dia estabelecido pelo Guia dos Serviços Mundiais para envio de moções regionais. As seis temáticas de discussão mais votadas serão publicadas no <i>Relatório da Agenda da Conferência</i> e serão votadas em assuntos antigos na Conferência Mundial de Serviço. As três mais votadas serão as discussões temáticas da irmandade para o próximo ciclo da conferência.	Sim	Não	Abst.

Nº 15	<p>Apresentada por: Região Portugal</p> <p>Realizar uma reunião de 3 dias com 2 representantes de cada um dos fóruns zonais existentes. A reunião será planejada pelos Serviços Mundiais de NA, que também irão custear as despesas da reunião. Os fóruns zonais ou suas regiões irão arcar com o custo das viagens e refeições dos representantes, contando com auxílio financeiro dos Serviços Mundiais de NA, se necessário.</p> <p>A reunião ocorrerá no ciclo de conferência de 2018-2020.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 16	<p>Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia</p> <p>Que o Quadro Mundial elabore um plano de projeto incluindo orçamento e cronograma, para apresentação na WSC 2020, sobre a função das zonas, sua relação com a irmandade em geral, inclusive integrando a participação dos Delegados Zonais ao processo de tomada de decisões da WSC.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 17	<p>Apresentada por: Região Portugal</p> <p>Aprovar uma mudança na descrição dos participantes da Conferência Mundial de Serviço, de delegados regionais para delegados zonais. Essa mudança acontecerá no decorrer de 3 ciclos de conferência, de 2018 a 2024, ficando a critério das regiões com assento a escolha de como preferem ser representadas durante o período de transição. Esses três ciclos de conferência serão usados para desenvolver detalhes para o futuro. Quaisquer ideias ou procedimentos desenvolvidos serão apresentados à irmandade através do CAR. Os delegados zonais presentes na WSC votarão em nome de todas as regiões com assento que não estiverem representadas por um delegado regional. Nenhum novo pedido de assento regional será analisado durante a transição.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 18	<p>Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia</p> <p>Que qualquer fórum zonal, que tenha duas ou mais regiões/comunidades com assento no fórum zonal e sem assento na Conferência Mundial de Serviço, possa decidir pelo envio de um Delegado Zonal para a Conferência Mundial de Serviço para representar essas regiões ou comunidades.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 19	<p>Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia</p> <p>Se a moção 18 não for aprovada, esta moção não será apresentada.</p> <p>Que os Delegados Zonais sejam membros votantes, quando presentes na Conferência Mundial de Serviço. Os Delegados Zonais teriam direito a um voto.</p>	Sim	Não	Abst.

Nº 20	<p>Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia</p> <p>Se a moção 18 não for aprovada, esta moção não será apresentada.</p> <p>Os Delegados Zonais, quando comparecerem à WSC, serão elegíveis para receber o mesmo custeio dos Serviços Mundiais de NA que os delegados regionais. O custeio inclui apenas as despesas de viagem, hospedagem e refeições.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 21	<p>Apresentada por: Região Austrália e Região Aotearoa Nova Zelândia</p> <p>Se a moção 18 não for aprovada, esta moção não será apresentada.</p> <p>Os Delegados Zonais Suplentes podem participar da WSC com os mesmos direitos e limitações que são assegurados atualmente aos Delegados Regionais Suplentes.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 22	<p>Apresentada por: Região Washington North Idaho</p> <p>Encerrar o fórum de discussão on-line dos Participantes da WSC, hospedado e mantido pelos Serviços Mundiais de NA.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 23	<p>Apresentada por: Região Argentina</p> <p>Direcionar o Quadro Mundial a elaborar planos de mudança para um ciclo de conferência de três anos. Esses planos incluiriam reuniões virtuais trimestrais, um tempo maior para a análise do <i>Relatório da Agenda da Conferência</i>, e seriam desenvolvidos de forma a incluir outras ideias dos participantes da conferência.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 24	<p>Apresentada por: Região Israel</p> <p>Na sessão de assuntos novos, o Quadro Mundial terá um voto coletivo, representado pelo coordenador do Quadro Mundial. Cada membro do Quadro Mundial votará apenas nas eleições e poderá apresentar moções em todas as sessões.</p>	Sim	Não	Abst.
Nº 25	<p>Apresentada por: Região Irã</p> <p>Autorizar o Quadro Mundial a investigar e buscar meios para que os participantes da conferência que não puderem comparecer à WSC, por questões de visto e outras dificuldades fora de seu controle, possam participar das sessões da WSC.</p>	Sim	Não	Abst.

Literatura de recuperação – Marque duas prioridades

Adaptar um IP para membros a partir do folheto de serviço (SP) Mídias sociais e nossos princípios orientadores	
Um IP para membros: NA e os adictos em tratamento de substituição de drogas/ tratamento assistido com medicação	
Livreto com perguntas de estudo de Passos extraídas do capítulo “Como funciona” do Texto Básico	
Livreto com perguntas de estudo de Passos extraídas do <i>Isto resulta: como e porque</i> e/ou do Viver limpo	
Livreto de trabalho de Passos enfocando principalmente os Passos 1-3 destinado prioritariamente aos novos membros e àqueles em tratamento e tribunais de drogas	
Guia de trabalho destinado aos membros que já conhecem os Passos, para dar continuidade ao ciclo de Passos	
Livro de Conceitos semelhante ao <i>Guiding Principles</i>	
Lista e definição de princípios espirituais	
Benefícios espirituais do serviço	
Experiência, força e esperança dos membros na credibilidade e confiança	
Atmosfera de recuperação no serviço	
Comportamento adequado nas reuniões	
Folheto sobre a Primeira Tradição	
Literatura direcionada para: companheiros mais jovens	
Literatura direcionada para: companheiros mais velhos	
Literatura direcionada para: companheiros experientes/“mais antigos”	
Literatura direcionada para: companheiros LGBTQ	
Literatura direcionada para: mulheres em recuperação	
Literatura direcionada para: companheiros indígenas e dos povos das primeiras nações	
Literatura direcionada para: companheiros que são profissionais	
Literatura direcionada para: companheiros que são veteranos	
Literatura direcionada para: ateus e companheiros com crenças espirituais não convencionais	

Um IP sobre “Sem distinção de idade, raça, sexo, identidade sexual, crença, religião ou falta de religião”	
O que significa quando dizemos que NA é um programa espiritual, não religioso?	
Revisar o livro <i>Apadrinhamento</i>	
Revisar <i>O solitário</i>	
Revisar <i>O serviço de H&I e o membro de NA</i>	
Revisar <i>IP e o membro de NA</i>	
Revisar outra literatura de NA:	
Outra literatura:	
Nenhuma nova literatura de recuperação	

Material de serviço – Marque duas prioridades

Levando a mensagem de NA	
Princípios no serviço	
Atmosfera de recuperação no serviço	
Aplicação dos Conceitos – vídeos de membros compartilhando em suas próprias palavras como aplicaram cada Conceito	
O que são os Serviços Mundiais de NA e como funcionam?	
Nossa imagem pública: lidando com a perda de confiança em NA	
Diretrizes adicionais para mídias sociais, para além do folheto de serviço	
Mais recursos de RP curtos e direcionados	
Ferramentas para auxiliar nos esforços de RP dirigidos à comunidade médica	
Literatura para profissionais do judiciário / encaminhadores	
Guia básico de apadrinhamento atrás das grades	
Guia básico de desenvolvimento da irmandade	
Desenvolvimento da irmandade: não é apenas uma coisa que acontece “em outro lugar”	
Colaboração entre as estruturas de serviço	
Quando as estruturas de serviço se dividem ou reúnem	

Como realizar uma reunião de serviço virtual	
Guia básico para facilitador/moderador	
Como planejar um dia de aprendizado	
Melhores práticas para oficinas de serviço	
Como organizar uma assembleia de planejamento (com exemplos de agendas)	
Começando a ter serviços com base em projetos	
Revisar Planejamento básico	
Processo e perguntas para o inventário regional	
Descrição dos encargos de serviço nas áreas e regiões [Nota: Nós já temos um folheto de serviço sobre servidores de confiança do grupo. Se este projeto for escolhido, poderá fazer sentido combinar essas informações de alguma forma.]	
Como escrever relatórios eficazes	
Material de orientação para o RSG	
Literatura sobre assessoramento, incluindo sua relação com as estruturas de serviço e novas reuniões	
Fundamentos do sistema de serviços	
Guia básico sobre Conferência de Serviços Locais e Quadro de Serviços Locais	
A função das Zonas na estrutura de serviço	
Procedimentos em NA - diferentes estilos e abordagens das diretrizes	
Informações para a criação de entidades legais /corporações	
A Custódia da propriedade intelectual da irmandade (FIPT) e os websites locais	
Lidando com os bancos e regulamentos financeiros governamentais	
Lidando com a apropriação indevida dos recursos de NA	
Guia básico do tesoureiro da área	
Fundamentos do orçamento da área	
Revisar Fundamentos de traduções	
Revisar e atualizar o Manual de RP	
Outro:	

Discussões temáticas da irmandade – Marque duas prioridades

Nosso símbolo - um olhar mais atento	
Consciência de grupo	
Levar a mensagem de NA e tornar NA atrativo	
Permanecer não profissional e levar a mensagem de NA	
RP 101 (conceitos básicos de relações públicas)	
Simplicidade e flexibilidade no serviço	
Empatia no serviço	
Atração de companheiros para o serviço	
Como manter jovens e recém-chegados envolvidos	
Como se tornar um padrinho ou madrinha melhor	
Criando uma integração em NA	
Assessoramento e como os membros aprendem o serviço	
Liderança em NA	
A integridade e eficiência das nossas comunicações	
Décimo Primeiro Conceito	
Respeitando nossas diferenças e construindo nossa unidade	
Sem distinção de...raça, etnia, cultura	
Retenção de membros	
<i>Em tempos de doença</i> e o que nossa literatura diz sobre doença e medicação	
Outra:	

Glossário

Análise de cenários (análise ambiental)

Essa avaliação faz parte do processo de planejamento estratégico. A cada dois anos, antes da elaboração do nosso plano estratégico, o NAWs analisa os fatores internos e externos que possam influenciar nossa capacidade de trabalho ou as atribuições que pretendemos assumir ou priorizar. Pela primeira vez, foi pedido aos participantes da conferência que contribuíssem com a análise de cenários do NAWs no ciclo de conferência de 2016-2018.

Aprovação pela Conferência

De acordo com o tipo de material, existem três procedimentos de aprovação diferentes em NA: Aprovação pela conferência, Aprovação pela Irmandade ou Aprovação pelo Quadro Mundial. O processo de Aprovação pela conferência inclui os manuais e livretos de serviço que abordam ideias básicas de NA sobre determinadas áreas do serviço. Esses textos podem ou não ser distribuídos para revisão e comentários, dependendo dos detalhes do plano de projeto apresentado na WSC. O material Aprovado pela conferência será incluído entre os itens do Procedimento de Aprovação da conferência para aprovação na WSC seguinte, a menos que o Quadro decida que existe interesse em publicá-lo no *Relatório da Agenda da Conferência*. Tanto os materiais Aprovados pela conferência como os Aprovados pelo Quadro Mundial têm por objetivo ilustrar a implementação ou prática dos princípios estabelecidos pela filosofia central de NA e pela literatura Aprovada pela Irmandade.

Aprovação pela Irmandade

Conforme explicado no Guia dos Serviços Mundiais de NA, “todos os materiais de recuperação são Aprovados pela Irmandade. Isso significa que eles são elaborados pelos Serviços Mundiais de NA, distribuídos à Irmandade para revisão e comentários e, por fim, são publicados no *Relatório da Agenda da Conferência* para aprovação por parte da irmandade. (...) Esse procedimento aplica-se a todos os livros, livretos e folhetos de recuperação, bem como aos materiais que estabeleçam ou modifiquem posicionamentos filosóficos ou princípios de NA”.

Aprovação pelo Quadro Mundial

Processo dos folhetos informativos de serviço e ferramentas aprovadas e publicadas pelo Quadro Mundial, após a revisão dos delegados pelo período de 90 dias. O material contém experiências práticas compiladas junto à irmandade, sobre a aplicação dos princípios contidos nas publicações de NA Aprovadas pela Irmandade e pela conferência.

Assembleia Regional

Encontro dos representantes de serviço de grupo (RSGs) e membros do comitê regional (MCRs), coordenado pelo CSR, para discutir questões que afetam NA mundialmente, em geral, como preparação para a reunião bienal da WSC. Às vezes, é feita a eleição do delegado regional nessa assembleia.

Bienal

Que ocorre a cada dois anos.

Ciclo da conferência

São os dois anos decorridos entre uma conferência e outra. O ciclo atual da conferência refere-se aos dois exercícios fiscais iniciados em 1º de julho de 2016 e encerrados em 30 de junho de 2018.

Comitê de Serviço de Área (CSA)

O comitê de área é o principal meio pelo qual os serviços de uma irmandade local de NA são administrados. O comitê de área é composto por representantes de serviço de grupo, servidores

administrativos (coordenador, vice-coordenador, secretário e tesoureiro), coordenadores dos subcomitês e membros do comitê regional da área. O comitê de área elege seus próprios servidores, coordenadores de subcomitês e MCR.

Comitê de Serviço Regional (CSR)

Estrutura que reúne a experiência de uma série de áreas vizinhas, a fim de oferecer apoio mútuo e prestar serviços a essas áreas. Constituído por MCRs, pelo delegado regional, suplente e outros, se necessário.

Conferência de Serviços Locais (CSL)

Estrutura de serviço estratégica, voltada para o planejamento. A CSL presta serviço através de um misto de grupos de trabalho dedicados a projetos, de serviços contínuos realizados por comitês e serviços organizados por coordenadores, dependendo da necessidade local. Utiliza principalmente um processo de decisão por consenso.

Conferência Mundial de Serviço (conhecida pelas iniciais em inglês: WSC)

A conferência não é uma entidade, é um evento – o encontro da Irmandade de NA, de todos os lugares do mundo. A cada dois anos, delegados regionais, membros do Quadro Mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço reúnem-se para debater questões relevantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos. A Conferência Mundial de Serviço é a instância da nossa estrutura de serviço em que podemos ouvir a voz de NA como um todo, em questões e preocupações que afetam nossa Irmandade mundial. A conferência é um veículo de comunicação e unidade: um fórum onde o nosso bem-estar comum constitui por si só o interesse da reunião.

Custódia da propriedade intelectual da irmandade (conhecida pelas iniciais em inglês: FIPT)

Publicado em inglês com o título *Fellowship Intellectual Property Trust (FIPT)*, esse documento é o instrumento jurídico que protege a literatura de recuperação e as logomarcas (marcas registradas) de NA. O objetivo do *FIPT* é assegurar que a propriedade de NA seja mantida em confiança para toda a Irmandade de NA e mantida em segurança para os membros que ainda estão para chegar, em conformidade com o nosso propósito primordial. O documento que dá origem ao *FIPT* é denominado instrumento de custódia, e explica como a literatura de NA e suas marcas registradas são administradas e protegidas em benefício da Irmandade como um todo. Aprovado pela irmandade em abril de 1993.

Delegado Regional (DR)

Comparece à WSC como participante votante de uma região de NA (ou estrutura de serviço equivalente). Responsável pela comunicação entre a região e os Serviços Mundiais durante todo o ciclo da conferência.

Delegado Zonal (DZ)

Delegado não votante e sem custeio para participar da WSC, representando fórum zonal existente por ocasião da WSC 2016. Os DZs foram autorizados a participar apenas da WSC 2018, em função da Moção 11 aprovada na WSC 2016.

Desenvolvimento da irmandade (DI)

Realizamos um grande leque de atividades voltadas para os membros, ou destinadas a ajudar as irmandades locais de NA em seus esforços para transmitir a mensagem e promover nosso propósito primordial e nossa visão. Entre muitas outras, podemos citar a produção de publicações como *The NA Way* e *Reaching Out*, organização e ajuda em oficinas da Irmandade, participação em atividades de relações públicas, respostas a e-mails, atendimento de telefonemas de membros e fornecimento de literatura gratuita ou com desconto às localidades

necessitadas. Denominamos esse conjunto de atividades de desenvolvimento da irmandade, uma vez que esse é o seu objetivo.

Discussões temáticas da irmandade

Temas específicos que dizem respeito a NA como um todo, a serem debatidos pela Irmandade durante o ciclo da conferência.

Doze Conceitos para o serviço de NA, Os

Princípios fundamentais de NA que norteiam nossos grupos, quadros e comitês em suas questões de serviço. Aprovados pela Irmandade em 1992, deram origem à publicação de mesmo título, em forma de livreto, contendo ensaios e questões para estudo.

Enquete (veja também Votação)

Uma votação informal e não vinculativa, para medir o sentimento geral da conferência em relação a um determinado tópico ou ideia. Muitas vezes é feita mais de uma enquete sobre moções e propostas nas sessões plenárias de debate. As enquetes também são usadas na sessão de encerramento da conferência, para assegurar que haja um entendimento compartilhado das decisões e discussões realizadas durante a semana.

Escritório Mundial de Serviço (conhecido pelas iniciais em inglês: WSO)

É o nome do principal centro de atividades internacionais dos Serviços Mundiais de NA. Com sede nos Estados Unidos, em Chatsworth (Los Angeles), na Califórnia, possui filiais no Canadá, Bélgica, Irã e Índia. O WSO publica, armazena e vende literatura de NA aprovada pela irmandade e pela conferência, manuais de serviço e outros materiais; oferece suporte a grupos e comunidades de NA; e presta atendimento como central de informações de NA. “Os objetivos básicos dos nossos Serviços Mundiais são a comunicação, coordenação, informação e orientação.” (Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 2).

Facilitadores da WSC

Duas pessoas que presidem as reuniões plenárias da Conferência Mundial de Serviço e as sessões de debate que as antecedem. Eleitos pela Conferência Mundial de Serviço.

Folhetos de serviço (iniciais em inglês: SP)

Folhetos para utilização como recurso dos grupos e demais estruturas, discorrendo sobre algum tópico relativo ao serviço de NA. São elaborados e distribuídos aos delegados para um período de 90 dias de revisão, e depois aprovados pelo Quadro Mundial, que pode também revisá-los se houver necessidade. Constituem a tentativa do Quadro de coletar as melhores práticas da nossa Irmandade no trato de temas sensíveis ou difíceis.

Fórum de Apoio ao Grupo (FAG)

Uma estrutura de diálogo, voltada para as necessidades do grupo. Os fóruns de suporte aos grupos são abertos a todos os membros e tratam de questões dos grupos, orientação e treinamento.

Fóruns Zonais

Sessões de partilha orientadas para o serviço e/ou sessões plenárias compostas de múltiplas regiões, proporcionando às comunidades de NA um canal de comunicação, cooperação e crescimento conjunto.

Grupos de trabalho

Pequenas estruturas de serviço subordinadas ao Quadro Mundial, criadas para atender a um propósito específico.

Guia de serviços locais de Narcóticos Anônimos

Manual de serviço aprovado em 1997, servindo como recurso para que grupos de NA, áreas, regiões e seus subcomitês se estabeleçam e prestem serviços locais.

Guia dos Serviços Mundiais de NA

Compilação de decisões e procedimentos aprovados pela Conferência Mundial de Serviço, incluindo as diretrizes da WSC. Até 2002, chamava-se Guia provisório de trabalho para nossa estrutura de Serviços Mundiais (TWGWSS). O TWGSS, por sua vez, foi lançado em 1983 como sucessor provisório do Manual de Serviço de NA (conhecido com A Árvore de NA), publicado inicialmente em 1976.

Indicações das regiões, Quadro Mundial e zonas (iniciais em inglês: RBZ)

Candidatos indicados aos encargos dos Serviços Mundiais, encaminhados pelas regiões, Quadro Mundial ou zonas. Esses potenciais candidatos são entrevistados pelo Painel de Recursos Humanos.

IP

Abreviatura de folheto informativo, em inglês (Informational Pamphlet).

NA Way Magazine, The

Publicada trimestralmente, a revista *The NA Way Magazine* oferece artigos sobre serviço, histórias de recuperação e entretenimento, bem como um calendário de eventos internacionais de NA. Mediante solicitação, é distribuída em inglês, alemão, espanhol, farsi, francês, japonês, português e russo, e também está disponível no site www.na.org.

NAWS

Sigla de Narcotics Anonymous World Services (Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos).

NAWS News

Boletim distribuído pelo Quadro Mundial após cada uma de suas reuniões, contendo o relatório das suas mais recentes atividades. Publicado em inglês, alemão, espanhol, francês, português e sueco. Enviado a todos os participantes da conferência, áreas e regiões cadastradas; também disponível no site www.na.org.

Painel de Recursos Humanos (PRH)

Fornece à Conferência Mundial de Serviço uma lista de candidatos qualificados para as eleições do Quadro Mundial, Painel de Recursos Humanos e Facilitadores da WSC. Também é responsável pela administração do Pool Mundial. É composto por quatro membros eleitos pela WSC.

Participantes da conferência

Para fins de tomada de decisão, os participantes da conferência são os delegados regionais e os membros do Quadro Mundial. Somente os delegados regionais votam nos itens das sessões de assuntos antigos, que são previamente publicados no *Relatório da Agenda da Conferência*.

Plano de projeto

É elaborado pelo Quadro Mundial para todos os possíveis projetos não rotineiros dos Serviços Mundiais. Inclui a proposta de escopo do projeto, orçamento e prazos. Incluído nos materiais do Procedimento de Aprovação da conferência como parte do orçamento, é aprovado pelos delegados a cada conferência.

Plano estratégico

Estratégia de longo prazo dos Serviços Mundiais para a prestação de suporte e serviços novos ou aperfeiçoados, a fim de facilitar o contínuo crescimento mundial de Narcóticos Anônimos. Os planos de projeto derivam dos objetivos do plano estratégico.

Pool Mundial

Banco de currículos de serviço de membros (Fichas de Informações do Pool Mundial), refletindo uma variedade de experiências de recuperação e serviço, bem como a capacitação necessária para realizar tarefas de nível mundial. Todos os membros que estejam limpos há mais de cinco anos podem e devem preencher a ficha do pool.

Procedimento de Aprovação da Conferência (conhecido pelas iniciais em inglês: CAT)

Termo utilizado para descrever os itens enviados aos participantes, 90 dias antes da Conferência Mundial de Serviço. Contém o relatório sobre assento na WSC, a proposta de orçamento, o plano estratégico do NAWS e os planos de projeto propostos para o próximo ciclo da conferência, os materiais para apreciação no processo de aprovação de materiais de serviço, bem como quaisquer ideias das regiões.

Projeto Caixa de ferramentas para serviços locais

Este projeto está em andamento e visa a elaboração de novas ferramentas contendo as melhores práticas e experiência atual da Irmandade na prestação de serviços locais. Acesse a página do projeto para mais informações: www.na.org/toolbox.

Projeto Ferramentas de convenções e eventos

Este projeto está em andamento e visa a elaboração de novas ferramentas contendo as melhores práticas e experiência atual da Irmandade com relação ao serviço de convenções e eventos. Acesse a página do projeto para mais informações: www.na.org/conventions.

Projeto Futuro da WSC

Projeto em andamento, enfocando o futuro da Conferência Mundial de Serviço e como podemos assegurar que a conferência melhor atenda às necessidades de NA atuais e dos próximos anos. Para mais informações, acesse www.na.org/future.

Propostas do sistema de serviços

Uma série de documentos produzidos pelo Quadro Mundial, contendo ideias e recomendações de mudanças ou inovações para o sistema de serviços de NA. Os ensaios sobre o sistema de serviços contidos no *Relatório da Agenda da Conferência de 2014* ofereciam esclarecimentos sobre as principais ideias, juntamente com o contexto explicativo do projeto em si.

Quadro de Serviços Locais (QSL)

Estrutura de serviço administrativa que é supervisionada pela conferência de serviços locais. O QSL é responsável pela administração do serviço priorizado pela CSL e pela coordenação das suas reuniões.

Quadro Mundial

O Quadro Mundial é o comitê de serviço da Conferência Mundial. Apoia a Irmandade de Narcóticos Anônimos em seus esforços para transmitir a mensagem de NA. Supervisiona as atividades dos Serviços Mundiais de NA, incluindo nosso principal centro de atividades, o Escritório Mundial de Serviço. Por determinação da WSC, de acordo com a vontade da irmandade, o Quadro Mundial também exerce a custódia dos direitos da Irmandade de NA sobre todas as suas propriedades físicas e intelectuais (que incluem literatura, logotipos, marcas registradas e direitos autorais).

Reaching Out

Publicação trimestral dos Serviços Mundiais, com a finalidade de ajudar os adictos detentos a se conectar com o programa de NA, bem como a de intensificar os trabalhos de H&I.

Relações públicas

Estabelecimento e manutenção de relações com membros, membros em potencial e público em geral, incluindo profissionais, familiares e pessoas próximas, em um esforço para levar a mensagem de recuperação com maior eficácia.

Relatório anual do NAWS (publicado em inglês como NAWS Annual Report)

Publicação anual que oferece uma visão geral das atividades do NAWS e os dados financeiros do exercício fiscal.

Relatório da Agenda da Conferência (conhecido pelas iniciais em inglês: CAR)

Publicação que contém as pautas e assuntos a serem deliberados durante a reunião bienal da WSC. O CAR é distribuído em inglês, no mínimo, 150 (cento e cinquenta) dias antes da abertura da conferência; as versões traduzidas são distribuídas com uma antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias. Está disponível gratuitamente na página www.na.org/conference, em todos os idiomas no qual é publicado.

Relatório da conferência (publicado em inglês como Conference Report)

Publicação enviada aos participantes da WSC pouco antes da Conferência Mundial de Serviço, a fim de auxiliá-los em seus preparativos para a conferência. Os relatórios regionais são distribuídos ou publicados on-line juntamente com o *Conference Report*, e os delegados e as regiões também podem publicar artigos nele.

Relatórios de perfil de candidatos (iniciais em inglês: CPRs)

Pacote contendo relatórios individualizados com informações de cada candidato indicado pelo Painel de Recursos Humanos, para análise nas eleições da WSC. Os relatórios auxiliam os participantes da conferência em suas avaliações dos candidatos.

Seminário virtual

Reunião virtual ou workshop através da Internet. Às vezes consiste de uma apresentação, seguida de perguntas e respostas. Outros seminários são mais interativos, e nesse caso nos referimos a eles como “reuniões virtuais”. Os Serviços Mundiais realizam reuniões virtuais relativas a RP, H&I, escritórios de serviço, comitês de trabalho de passos com internos, projetos em andamento e comunidades rurais ou isoladas. Os grupos de trabalho virtuais também se comunicam através de reuniões on-line, e o Quadro Mundial realiza seminários virtuais para os participantes da conferência.

Sistema de serviços

O sistema de serviços de NA consiste de quatro elementos principais: pessoas, processos, recursos e estrutura. O Projeto do Sistema de Serviços foi criado para oferecer uma visão geral de como melhorar os serviços locais e abordar algumas das dificuldades antigas na prestação de serviços. Para mais informações, acesse a página do projeto: www.na.org/servicesystem.

Tomada de decisões por consenso (iniciais em inglês: CBDM)

O consenso refere-se ao consentimento do grupo, significando que existe boa vontade por parte de todos os membros do grupo em prosseguir com uma decisão. A conferência utiliza uma forma de tomada de decisão por consenso que tem por base o respeito por todas as pessoas envolvidas na decisão a ser considerada, mas que não significa necessariamente que a decisão final seja unânime.

Visão para o serviço em NA

Uma visão daquilo que os nossos serviços se esforçam para alcançar, servindo para nos guiar e inspirar. Aprovada por unanimidade na WSC 2010 após inclusão no *Relatório da Agenda da Conferência* daquele ano.

Votação

A votação acontece quando a estrutura de serviço toma uma decisão. As moções são votadas durante as sessões plenárias formais. As propostas são votadas nas sessões que antecedem os trabalhos formais.

Moldoveneasca Slovenčina মনপ্রি়া ODIÀ 한국어
 தமிழ் Mizo Türkçe Latviešu Afrikaans
 கன்னட Bahasa Melayu Rusский Filipino 中文
 日本語

OS DOZE PASSOS DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

1. Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontroláveis.
2. Viemos a acreditar que um Poder maior do que nós poderia devolver-nos à sanidade.
3. Decidimos entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados de Deus, *da maneira como nós O compreendíamos*.
4. Fizemos um profundo e destemido inventário moral de nós mesmos.
5. Admitimos a Deus, a nós mesmos e a outro ser humano a natureza exata das nossas falhas.
6. Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.
7. Humildemente pedimos a Ele que removesse nossos defeitos.
8. Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado, e dispusemo-nos a fazer reparações a todas elas.
9. Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse prejudicá-las ou a outras.
10. Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.
11. Procuramos, através de prece e meditação, melhorar o nosso contato consciente com Deus, *da maneira como nós O compreendíamos*, rogando apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós, e o poder de realizar essa vontade.
12. Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.

OS DOZE PASSOS REIMPRESSOS E ADAPTADOS COM AUTORIZAÇÃO DE AA WORLD SERVICES, INC.

MAGYAR

عربي

Português

हिन्दी

Anglicized

Deutsch

Svenska

Polski

বাংলা

Bahasa Indonesia
Українська

Dansk

IsiZulu

Eesti

اردو

Slovenščina

ਪੰਜਾਬੀ

Português (Brasil)

Nederlands

Български

繁體中文

Malti

Ελληνικά

Íslenska

Italiano

मराठी

ภาษาไทย

hrvatski

Bosanski

Suomi

עברית

मराठी

Norsk

Lietuviškai

فارسی

Français

English

Español

Kiswahili

AS DOZE TRADIÇÕES DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

1. O nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA.
2. Para o nosso propósito comum existe apenas uma única autoridade — um Deus amoroso que pode se expressar na nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam.
3. O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar.
4. Cada grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem outros grupos ou NA como um todo.
5. Cada grupo tem apenas um único propósito primordial — levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.
6. Um grupo de NA nunca deverá endossar, financiar ou emprestar o nome de NA a nenhuma sociedade relacionada ou empreendimento alheio, para evitar que problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio nos desviem do nosso propósito primordial.
7. Todo grupo de NA deverá ser totalmente autosustentado, recusando contribuições de fora.
8. Narcóticos Anônimos deverá manter-se sempre não profissional, mas nossos centros de serviço podem contratar trabalhadores especializados.
9. NA nunca deverá organizar-se como tal; mas podemos criar quadros de serviço ou comitês diretamente responsáveis perante aqueles a quem servem.
10. Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre questões alheias; portanto o nome de NA nunca deverá aparecer em controvérsias públicas.
11. Nossa política de relações públicas baseia-se na atração, não em promoção; na imprensa, rádio e filmes precisamos sempre manter o anonimato pessoal.
12. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades.

AS DOZE TRADIÇÕES REIMPRESSOS E ADAPTADOS COM AUTORIZAÇÃO DE AA WORLD SERVICES, INC.

Moldoveneasca
 தமிழ் Mizo
 கன்னட
 Bahasa Melayu
 Русский
 Slovenčina
 মনপূরি
 ODIA
 한국어
 Türkçe
 Latviešu
 Afrikaans
 Filipino
 中文

Os DOZE CONCEITOS PARA O SERVIÇO DE NA

日本語
 MAGYAR

Bosanski
 Suomi
 नेपाली

عربي

עברית

Português

मराठी

हिन्दी

Norsk

Anglicized

Lietuviškai
 فارسی

Deutsch

Svenska

Français

Polski

English

বাংলা

Українська

Bahasa Indonesia

Dansk

IsiZulu

Eesti

1. Para cumprir o propósito primordial da nossa Irmandade, os grupos de NA se uniram para criar uma estrutura que desenvolve, coordena e mantém serviços por NA como um todo.
2. A responsabilidade final e a autoridade sobre os serviços de NA permanecem com os grupos de NA.
3. Os grupos de NA delegam à estrutura de serviço a autoridade necessária para cumprir as responsabilidades a ela atribuídas.
4. A liderança efetiva é altamente valorizada em Narcóticos Anônimos. As qualidades de liderança devem ser cuidadosamente consideradas ao selecionar servidores de confiança.
5. Somente um ponto de decisão e prestação de contas deve ser claramente definido para cada responsabilidade atribuída à estrutura de serviço.
6. A consciência de grupo é o meio espiritual pelo qual convidamos um Deus amoroso a influenciar nossas decisões.
7. Todos os membros de um corpo de serviço arcam com responsabilidade substancial pelas decisões desse corpo e devem poder participar plenamente dos processos de tomada de decisão.
8. A nossa estrutura de serviço depende da integridade e eficiência de nossas comunicações.
9. Todos os elementos da nossa estrutura de serviço têm a responsabilidade de considerar cuidadosamente todos os pontos de vista nos seus processos de tomada de decisão.
10. Qualquer membro de um corpo de serviço pode requerer deste reparação por injustiça pessoal, sem medo de represália.
11. Os recursos de NA devem ser utilizados para levar adiante nosso propósito primordial e devem ser administrados com responsabilidade.
12. De acordo com a natureza espiritual de Narcóticos Anônimos, nossa estrutura deve ser sempre de serviço, nunca de governo.

Os DOZE CONCEITOS PARA O SERVIÇO EM NA FORAM BASEADOS NOS AA'S TWELVE CONCEPTS FOR WORLD SERVICE, PUBLICADOS POR ALCOHOLICS ANONYMOUS WORLD SERVICES, INC., E FORAM DESENVOLVIDOS PARA AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS.

پښتو

Português (Brasil)

Slovenščina

ਪੰਜਾਬੀ
 Български
 繁體中文

Nederlands

Малтски

Ελληνικά

Íslenska

Italiano

मराठी

ภาษาไทย

hrvatski

Kiswahili

Español